



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

DIÁRIO DO SENADO FEDERAL

ANO LXXIV Nº 147, SÁBADO, 28 DE SETEMBRO DE 2019

BRASÍLIA - DF



COMPOSIÇÃO DA MESA DO SENADO FEDERAL

Senador Davi Alcolumbre (DEM-AP)

Presidente

Senador Antonio Anastasia (PSDB-MG)

1º Vice-Presidente

Senador Lasier Martins (PODEMOS-RS)

2º Vice-Presidente

Senador Sérgio Petecão (PSD-AC)

1º Secretário

Senador Eduardo Gomes (MDB-TO)

2º Secretário

Senador Flávio Bolsonaro (PSL-RJ)

3º Secretário

Senador Luís Carlos Heinze (PP-RS)

4º Secretário

SUPLENTES DE SECRETÁRIO

1º - Senador Marcos do Val (PODEMOS-ES)

2º - Senador Weverton (PDT-MA)

3º - Senador Jaques Wagner (PT-BA)

4ª - Senadora Leila Barros (PSB-DF)

Luiz Fernando Bandeira de Mello Filho
Secretário-Geral da Mesa do Senado Federal

Roberta Lys de Moura Rochaël
Diretora da Secretaria de Atas e Diários

Patricia Gomes de Carvalho Carneiro
Coordenadora de Elaboração de Diários

Mardem José de Oliveira Júnior
Coordenador de Registros e Textos Legislativos de Plenários

Ilana Trombka
Diretora-Geral do Senado Federal

Quesia de Farias Cunha
Diretora da Secretaria de Registro e Redação Parlamentar

Alessandro Pereira de Albuquerque
Diretor da Secretaria de Tecnologia da Informação - Prodasen



ELABORADO PELA SECRETARIA-GERAL DA MESA DO SENADO FEDERAL
SECRETARIA DE ATAS E DIÁRIOS

SENADO FEDERAL

SUMÁRIO

PARTE I

1 – ATA DA 180ª SESSÃO, NÃO DELIBERATIVA, EM 27 DE SETEMBRO DE 2019

1.1 – ABERTURA 7

1.2 – PERÍODO DO EXPEDIENTE

1.2.1 – Expediente encaminhado à publicação (Vide Parte II) 7

1.2.2 – Oradores

Senador Paulo Paim – Preocupação com a situação de 13,2 milhões de pessoas que vivem em situação de extrema pobreza no Brasil. Explicações sobre a importância do desenvolvimento da educação no Brasil. Expectativa de conciliação para que o País retome o caminho do crescimento e do desenvolvimento. Exposição de documento, de autoria da Prof. Maria Hermínia Tavares de Almeida, sobre a desigualdade brasileira. Comentários sobre a reforma da previdência. 7

Senador Izalci Lucas – Considerações sobre audiência pública realizada na CDR para debater a regularização fundiária no Brasil. Satisfação com a audiência pública feita pela Frente Parlamentar de Ciência, Tecnologia e Inovação para debater os impactos e benefícios da Lei de Informática para a pesquisa e inovação no Brasil. Destaque para a pesquisa de professores e estudantes da Universidade Federal Fluminense, em parceria com a Fiocruz, sobre a substância quinona e suas propriedades anticancerígenas. Registro sobre reunião da bancada de S. Exa. para ouvir a sociedade civil organizada sobre as emendas ao orçamento. 11

Senador Confúcio Moura – Comentários sobre a realização de roda de literatura sobre o escritor Moacyr Scliar, na Biblioteca do Senado. Reflexão sobre a importância do incentivo à leitura nas escolas do País. Homenagem à Consultoria Legislativa do Senado Federal. Exposição sobre a educação integral no Brasil. Destaque para a necessidade de valorização da educação e dos profissionais que atuam na área. 17

1.3 – ENCERRAMENTO 27

2 – ATA DA 181ª SESSÃO, ESPECIAL, EM 27 DE SETEMBRO DE 2019

2.1 – ABERTURA 29

2.2 – FINALIDADE DA SESSÃO



Destinada a homenagear o ex-Governador do Distrito Federal Joaquim Roriz pelo transcurso do primeiro ano de seu falecimento, nos termos do Requerimento nº 790/2019, do Senador Izalci Lucas e outros Senadores.	29
2.2.1 – Execução do Hino Nacional Brasileiro por dueto da Banda do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal	29
2.2.2 – Exibição de vídeo em homenagem ao ex-Governador Joaquim Roriz	29
2.2.3 – Interpretação narrativa sobre a vida do homenageado	29
2.2.4 – Oradores	
Senador Izalci Lucas	31
Sra. Jaqueline Roriz, filha do homenageado e ex-Deputada	35
Senador Reguffe	37
Sr. Eladio Carneiro Barbosa, Suplente de Senador	38
Sr. Manoel Paulo de Andrade Neto, Conselheiro do Tribunal de Contas do Distrito Federal	40
Sr. Aníbal Rodrigues, Líder Comunitário do Grupo Rural Casa Grande	41
Sra. Liliane Roriz, filha do homenageado e ex-Deputada	42
Sra. Bárbara Roriz, neta do homenageado	43
2.2.5 – Registro de mensagens enviadas pelos Srs. José Sarney, ex-Presidente da República; e Mauro Benevides, ex-Senador	43
2.2.6 – Execução das canções <i>Meu Céu</i> e <i>Sertão ainda é Sertão</i>, interpretadas pelos músicos Zé Mulato e Cassiano	44
2.3 – ENCERRAMENTO	45

PARTE II

3 – MATÉRIAS E DOCUMENTOS DA 180ª SESSÃO

3.1 – EXPEDIENTE

3.1.1 – Discurso encaminhado à publicação

Senador Paulo Paim – Íntegra do discurso de S. Exa., nos termos do art. 203 do Regimento Interno . 47

3.1.2 – Mensagem do Presidente da República

Nº 455/2019, na origem (**Mensagem nº 73/2019, no Senado Federal**), que submete à apreciação do Senado Federal a indicação do Sr. PEDRO HENRIQUE LOPES BORIO, Ministro de Primeira Classe da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil junto ao Canadá. 50



3.1.3 – Ofícios da Câmara dos Deputados

Nº 362/2019, na origem, que restitui autógrafo do Projeto de Lei da Câmara nº 17/2012, sancionado e convertido na Lei nº 13.875/2019.	95
Nº 338/2019, na origem, que comunica o envio à sanção do Projeto de Lei nº 5.029/2019.	97

3.1.4 – Término de prazos

Término do prazo, em 19 de setembro de 2019, com apresentação de uma emenda, perante a Mesa, ao Projeto de Lei nº 3.528/2019.	100
Término do prazo, em 26 de setembro de 2019, sem apresentação de emendas, perante a Mesa, ao Projeto de Resolução nº 88/2019.	103

4 – MATÉRIAS E DOCUMENTOS DIVERSOS**4.1 – PARECERES APROVADOS EM COMISSÕES**

Nº 127/2019-CDH, sobre o Projeto de Lei do Senado nº 155/2017	105
---	-----

PARTE III

5 – REQUERIMENTOS DE LICENÇA	116
6 – COMPOSIÇÃO DO SENADO FEDERAL	117
7 – COMPOSIÇÃO DA MESA DIRETORA	120
8 – LIDERANÇAS	121
9 – COMISSÕES TEMPORÁRIAS	123
10 – COMISSÕES PARLAMENTARES DE INQUÉRITO	127
11 – COMISSÕES PERMANENTES E SUAS SUBCOMISSÕES	128
12 – CONSELHOS E ÓRGÃOS	166



Ata da 180ª Sessão, Não Deliberativa,
em 27 de setembro de 2019

1ª Sessão Legislativa Ordinária da 56ª Legislatura

Presidência dos Srs. Izalci Lucas, Confúcio Moura e Styvenson Valentim.

(Inicia-se a sessão às 9 horas e 9 minutos e encerra-se às 10 horas e 34 minutos.)



O SR. PRESIDENTE (Izalci Lucas. Bloco Parlamentar PSDB/PSL/PSDB - DF) –

Declaro aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

A Presidência comunica ao Plenário que há expediente sobre a mesa que, nos termos do art. 241 do Regimento Interno, vai à publicação no *Diário do Senado Federal*. (**Vide parte II do Sumário**)

Sessão não deliberativa.

Há oradores inscritos, e o primeiro orador inscrito é o Senador Paulo Paim, nosso grande representante do Rio Grande do Sul e do Brasil.

O SR. PAULO PAIM (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RS. Para discursar.) – Presidente Izalci Lucas, primeiro cumprimento V. Exa., sempre presente aqui, sendo um parceiro na sexta-feira, para que a gente possa cada um colocar o seu ponto de vista sobre diversos temas.

Eu tenho dedicado as últimas semanas a demonstrar a minha preocupação com a situação da pobreza no Brasil e hoje, volto ao mesmo tema. É uma situação que vem se acumulando, V. Exa. mesmo tem falado muito isso, e eu mais uma vez venho tratar dessa questão.

O Brasil tem hoje 13,2 milhões de pessoas na extrema pobreza. Há no País essa quantidade de pessoas que sobrevivem com menos de R\$90,00 por mês – esse número consta dos dados no Cadastro Único do Governo Federal.

Nos últimos sete anos, mais de meio milhão de pessoas entraram em situação de miséria no País. A Região Nordeste tem os piores índices, mas foi no Estado de São Paulo, na Região Sudeste, que a miséria mais cresceu nesses sete anos, com um salto de mais de 40%, conforme dados publicados por esse cadastro.

A piora da situação, do ano passado para 2019, se deu principalmente nos Estados de Roraima, com um aumento de 10,5%; Rio de Janeiro, 10,4%, sendo a média nacional 4,4%.

Esses brasileiros e brasileiras – estou me referindo a mais de 13 milhões de pessoas – não têm acesso a moradia, a saúde, a educação, a previdência; não possuem emprego; eles comem quando têm alguma coisa para mastigar, dia sim, dia não, do vizinho que ajuda, do parente solidário; muita coisa, pegam no lixo, comem sobras de restaurantes. E a gente sabe que o mundo real é isso mesmo.

Lembro-me de que, quando moleque, e não falo envergonhado, não, eu acompanhava as fruteiras e aproveitava muitos alimentos que eram sobra das fruteiras.

Passam fome, choram, se envergonham da sua condição, entram em depressão, principalmente quando o filho diz que está com fome, e não há nada no prato. Muitos trabalharam anos com carteira assinada – dez, vinte, trinta. Hoje amargam o desemprego. A idade vai avançando, e o desemprego vem se aproximando de forma assustadora. Tantos são aqueles que têm problemas sérios de saúde e ao menos sequer têm algum tipo de benefício. Não usam mais fogão a gás. Quando necessitam, se socorrem da lenha.

Segundo o Ipea, a Bolsa Família, em dezesseis anos, reduziu a taxa de extrema pobreza no País em 25%. É claro que é um programa importante, é emergencial, e não deveria ser permanente. Todos deveriam ter acesso ao emprego, a uma fonte de renda, a um benefício assegurado pelas contribuições, como a previdência. Mas infelizmente, a situação é essa. Esse é um programa que, enfim, deu certo, foi vitorioso, mas o País tem que avançar. A questão que temos



de discutir é: como trazer esses mais de 13 milhões de brasileiros de volta à dignidade? Como colocá-los no mercado de trabalho?

O Senador Confúcio já está no Plenário. Me lembrei de V. Exa., olhei, e V. Exa. estava aí já.

Temos que apostar na educação, tecla em que V. Exa. aqui, com muita competência, e o Senador Izalci também, falam toda semana. Não diria todos os dias, porque o senhor me responderia: "todo dia é o senhor, Senador, que só fala da previdência". Isso é para descontrair, porque eu insisto muito, claro, mas vamos continuar fazendo o debate.

Temos que apostar na educação, como ambos os Senadores aqui falam toda semana, principalmente – aqui é uma sugestão, naturalmente – a educação por tempo integral, o ensino técnico e profissionalizante, com forte investimento em infraestrutura.

O País tem que construir, oportunizar. Não pode continuar nessa linha em que o desemprego está aumentando, e também diminuindo direitos sociais e trabalhistas. O próprio Governo admite que a reforma da previdência, sozinha, não é a salvação da lavoura. E está certo. Infelizmente, a reforma trabalhista não criou mais empregos formais. Aumentou a informalidade e o trabalho intermitente.

Creio que o País só vai sair dessa crise, dessa recessão que atropela a vida de todos, das famílias, dos próprios empreendedores – porque a recessão, a estagnação e o congelamento não interessam a ninguém – a partir de uma verdadeira concertação social, política e econômica. É preciso diálogo, é preciso conciliação.

Não há espaço para a discussão de picuinhas, disputa de poder, ataques pessoais. Quando o ataque vira pessoal, significa que é falta de argumentos. Procuro com todo o cuidado, tanto nas Comissões como aqui no Plenário, não fazer ataques pessoais a ninguém. Defendo teses, defendo ideias, defendo causas e naturalmente todos têm o direito de ter o seu ponto de vista, mas é importante que todos possam ceder na linha da construção de um País para todos.

Repito, o debate não pode ser somente ideológico – "nós e eles"; "eu sou o dono da verdade e outro não". Isso é muito pequeno, insignificante diante da situação do nosso País, principalmente da população mais pobre. Todos somos favoráveis a que o Brasil dê certo. Podem ter certeza disso, todos somos favoráveis a que retome o caminho do crescimento e do desenvolvimento.

Sr. Presidente, ainda na mesma linha, porque é quase uma continuação, eu recebi e pediram que eu usasse nesse Plenário um outro documento que é o da desigualdade brasileira, que me foi encaminhado. O documento é da Prof. Maria Hermínia Tavares de Almeida. Vocês vão ver que é um uma redação, eu diria, equilibrada, que vai na mesma linha da construção de uma grande concertação nacional do entendimento para salvarmos o Brasil, para salvarmos o povo brasileiro.

A professora de Ciência Política Maria Hermínia Tavares de Almeida discorre, no documento de sua autoria, sobre a desigualdade brasileira. Começa dizendo que, em nosso País, o 1% mais rico se apropria de mais de um quarto de toda a renda total. Vai além o texto: no Brasil, as desigualdades de renda e patrimônio são imensas e duradouras, sua trajetória e os dados que a comprovam estão no excelente livro, cuja leitura ela recomenda, *Uma história de desigualdade: a concentração de renda entre os ricos no Brasil (1926-2013)*, de autoria de Pedro Ferreira de Souza, pesquisador do Ipea.

O trabalho deixa claro que o Brasil não é só uma Nação desigual entre tantas outras, mas ocupa um lugar especial entre aquelas para as quais não há dados confiáveis.

Segundo informação dele – há dados confiáveis, ele diz –, só aqui e no Catar, o país mais rico do mundo por habitante, graças às suas reservas de gás, 1% do topo da população se apropria de



mais de um quarto da renda total. Cerca de 1,4 milhão de brasileiros abocanham, aproximadamente, o mesmo naco de riqueza nacional que os 102 milhões de mais pobres, ou seja, 50% da população. Dito de outro modo, o grupo dos 10% mais ricos detém pelo menos 35% da renda nacional.

Seria preciso crescer a taxas muito elevadas durante muito tempo para que a pobreza fosse vencida sem alguma redistribuição dos mais para os menos afortunados. A concentração de renda cria seus próprios mecanismos de perpetuação. Ela também associa-se com frequência, reforça outras expressões de desigualdade: no padrão de serviços sociais recebidos por uns e outros, nos equipamentos urbanos disponíveis, no acesso à própria Justiça, no tratamento que merecem dos agentes públicos, no respeito aos direitos individuais, tudo confluindo para uma convivência social embrutecida e violenta.

Por isso que aumentam casos de depressão e de suicídio. E tivemos ontem uma reunião na Comissão de Direitos Humanos, presidida, naquela oportunidade – foi autora do requerimento –, pela Senadora Leila Barros.

Um dado que me preocupou e que eu vi também, Senador Izalci, esta semana, é que morrem mais policiais no Brasil de suicídio do que no confronto com os bandidos. É assustador. E é preciso, claro, nós mostrarmos a nossa solidariedade e o que fazer para a situação também dos policiais.

É possível que o Brasil tenha perdido a oportunidade de se tornar um País socialmente menos iníquo e um tanto mais decente. Mas, como não podemos saber ao certo, é importante que os vexames da desigualdade e da pobreza, banidos do horizonte da profana aliança dirigente entre aqueles que só pensam em si mesmo...

Infelizmente, os porta-estandartes do atraso cultural e o populismo extremo voltam a ocupar espaço no discurso do centro político. Os extremos não interessam a ninguém. Eu sempre digo que a gente tem que adorar, eu diria até, tem que acariciar a democracia. Eu não conheço nenhum sistema no mundo, nem de extrema direita e nem de extrema esquerda, que deu certo. Os extremos até se encontram – eu digo até na barbárie. Os extremos não nos interessam. Esta fala que faço hoje vai na linha da conciliação, do entendimento, da defesa da Constituição, da defesa da democracia, da defesa das liberdades, e que as pessoas possam viver e envelhecer com dignidade.

Sr. Presidente, eu não poderia deixar, senão os senhores dois diriam para mim: "O Paim está mudando, e não é para mudar." Conciliar está bom, eu acho, mas também não pode mudar tanto.

Mas quero lembrar que nós vamos, provavelmente, ao que tudo indica – e faz parte de acordos e acordos que representam, de fato, a vontade da maioria e têm que ser respeitados –, votar, na próxima terça, a reforma da previdência. Será entre terça e quarta, acredito que lá na CCJ e também aqui no Senado. Daí fica, pelas informações que tenho, no máximo do dia 10 ao dia 15 de outubro, a votação aí é claro já do 2º turno.

Eu apresentarei um voto em separado na CCJ, um voto que será menor, é claro, do que aquele que eu apresentei no primeiro momento do debate na Comissão, mas em que estou pontuando algumas questões que eu acho fundamental que a gente reflita na comissão e reflita aqui no Plenário. Eu só cito os títulos, Sr. Presidente, porque continuaremos com esse debate na semana, e agradeço a tolerância de V. Exa.

Nós vamos debater, com certeza, a questão da carência, do tempo mínimo de contribuição; vamos debater a aposentadoria especial, que preocupa e prejudica milhões de trabalhadores que



atuam em área insalubre, penosa e periculosa, entre eles metalúrgicos, professores, mineiros, e vamos também discutir a questão da periculosidade, pois desaparece o conceito para efeito de aposentadoria para aquelas 20 milhões de pessoas que atuam em áreas de alto risco. Vamos discutir naturalmente o cálculo do benefício. Hoje são as 80 maiores contribuições e, doravante, é claro que sempre de 1994 para cá, e vai ser de toda a vida laboral, a partir dessa data que aqui destaquei, que diminuirá o benefício de todos, da área pública e também da área privada.

Vamos também naturalmente discutir a questão do abono, que é uma das coisas que mais está preocupando, porque até na CCJ essa tese de que o abono deveria ser até dois salários mínimos, correspondente a um salário mínimo, e 13 milhões de pessoas perdem esse um salário mínimo, uma vez por ano. Foi por um voto a diferença entre aqueles que entendiam que deveria haver um salário mínimo de abono, uma vez por ano, para aqueles que ganham até dois, e aqueles que entendiam que deveria ser R\$1.382. Isso vai ser debatido aqui.

É claro que há aquela questão do trabalho intermitente. Estou me referindo quando o trabalhador, durante o mês, não conseguiu ter o número de horas correspondente a um salário mínimo. Se ele teve, digamos – analisando aqui rapidamente –, só 140 horas de 240, o outro, correspondente ao que falta para o salário mínimo, vai ter que ser pago pelo empregado e pelo empregador.

Enfim, achamos que esse debate sobre as regras de transição vai também continuar.

São dez pontos, Sr. Presidente, que eu só deixo aqui como um registro de que faremos o debate, é claro. Além da Comissão, teremos mais três sessões de debates aqui e teremos lá na Comissão ainda, pelo menos, mais uma audiência pública, quando poderemos buscar o debate fraternal, corajoso e verdadeiro, da forma de cada um pensar, para ver se conseguimos melhorar o texto que vai à votação terça à tarde e quarta.

Era isso, Presidente, peço a V. Exa...

O Sr. Confúcio Moura (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - RO. Para apartear.) – Sr. Presidente, Senador Paulo Paim, gostaria de fazer um aparte ao seu pronunciamento desta manhã de sexta-feira, primeiro para registrar e fazer justiça a todo o povo brasileiro, especialmente do Rio Grande do Sul, pelo seu trabalho – eu não vou falar obstinado, porque seria até uma doença...

O SR. PAULO PAIM (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RS) – Com teimosia, com certeza.

O Sr. Confúcio Moura (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - RO) – ... ardoroso, militante, diário, em defesa de alguns pontos da reforma da previdência. V. Exa. apresenta dados, o senhor tem citado números, tem citado as estatísticas de muitas categorias que, nessa proposição, vão tomar relevantes prejuízos em suas vidas – pensionistas e servidores aposentados ou ativos.

Hoje o senhor faz um discurso bem abrangente sobre desigualdade no Brasil. É necessário um crescimento econômico, a repartição de recursos para os mais pobres. Cita dados realmente est arrecedores que se estabelecem nessa matéria, nesse artigo escrito por essa belíssima cientista política que V. Exa. citou no discurso.

Então, eu quero aqui me congratular com V. Exa., ainda mais com a expressão que o senhor destacou no seu discurso. Não sou a favor dos extremos; não sou a favor nem da esquerda radical, nem da direita radical. Eu sou um homem de consenso, um homem que procura a conciliação, o entendimento, para que as coisas aconteçam.



Está aí o brilho de um Senador experiente, estão aí as palavras magistrais de um homem estudioso. O povo brasileiro que assiste à TV Senado registra isso. Todo mundo pode falar o que quiser do Paulo Paim, mas ninguém pode falar que ele afrouxou em determinado momento, em determinada situação. Ele esteve presente com seu discurso sempre firme, inclusive com voto em separado. Ele fala, apresenta, vota e apresenta um voto discordante. Isso é simplesmente um espetáculo da democracia.

Parabéns a V. Exa.

O SR. PAULO PAIM (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RS) – Senador Confúcio Moura, eu agradeço muito a fala de V. Exa. e confesso também, Senador Izalci, que, quando eu comecei na vida pública, era até quase proibido falar em conciliação. Aí alguém dizia: "Esse aí é conciliador". Mas, ao longo da vida, a gente aprende. E hoje eu falo, com a maior tranquilidade, que a linha da conciliação, do entendimento, da construção coletiva, de olhar para toda a obrigação de cada um de nós que estamos na vida pública... Por isso, eu tenho tido esse cuidado de, nunca, nunca – até, se um dia eu fizer, podem me chamar a atenção –, fazer ataque pessoal a ninguém, a ninguém. Mexer na ética, na honra desse ou daquele cidadão é uma coisa; defender teses diferentes faz parte do processo democrático. Cada um de nós pode pensar e, na maior boa vontade, quer acertar para o País. A gente, nesse debate de pensamento diferente, constrói aquilo que é melhor para toda a nossa gente.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Izalci Lucas. Bloco Parlamentar PSDB/PSL/PSDB - DF) – Vou convidar o Senador Confúcio para assumir a Presidência para que eu possa também...

O SR. PAULO PAIM (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RS) – Só peço que considere na íntegra.

O SR. PRESIDENTE (Izalci Lucas. Bloco Parlamentar PSDB/PSL/PSDB - DF) – Acato o pedido de V. Exa.

DISCURSOS NA ÍNTEGRA ENCAMINHADOS PELO SR. SENADOR PAULO PAIM.

(Inseridos nos termos do art. 203 do Regimento Interno.) (Vide item 3.1.1 do Sumário)

(O Sr. Izalci Lucas deixa a cadeira da Presidência, que é ocupada pelo Sr. Confúcio Moura.)

O SR. PRESIDENTE (Confúcio Moura. Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - RO) – Com a palavra o ilustre Senador do Distrito Federal, Senador Izalci Lucas, para o seu pronunciamento nesta manhã.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PSDB/PSL/PSDB - DF. Para discursar.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Senadores, nesta semana, nós fizemos uma audiência pública na Comissão de Desenvolvimento Regional e Turismo para debater o programa que trata da regularização fundiária no Brasil. Recebemos, então, os nossos representantes do Ministério da Economia, da Casa Civil, do BNDES e fizemos uma apresentação com os membros da própria Comissão. A gente percebe que esse é um tema fundamental. Se, aqui, na Capital da República, a gente já percebe algumas dificuldades de regularização, imaginem nos Municípios deste País, onde, muitas vezes, os Prefeitos não têm pessoal qualificado ou condições de regularizar.

O nosso objetivo é exatamente proporcionar que qualquer Município do País possa, de fato, aproveitar a lei. Nós fizemos a lei exatamente para isso. Então, alguns Estados precisam



recepcionar a lei. Aqui no DF mesmo, na área rural, ela ainda não foi recepcionada, e há aí milhares de pessoas aguardando há anos e anos a escritura. Naquilo que é do Incra, da SPU, o encaminhamento já feito em função da lei que foi aprovada, mas nós temos terra do Estado, da Terracap, aqui no DF. Precisa ser recepcionada essa lei para a gente poder regularizar, de fato, e desenvolver o País, porque a regularização traz novos investimentos. Hoje, qualquer financiamento exige garantia, e a pessoa, para dar garantia, tem que ter a sua escritura.

Então, a ideia é buscar fazer uma plataforma para que você possa entrar e na qual haja todos os dados do País, inclusive facilitando o georreferenciamento e compartilhando isso com os Municípios. Por isso, convidamos também o BNDES, para que ele possa nos ajudar a financiar essa plataforma, porque eu sei que nos Municípios não há a mínima condição de se fazer georreferenciamento.

Esse é um alerta que faço aqui a alguns Prefeitos do interior do Brasil, porque agora começam a aparecer muitos especialistas, muitas pessoas cobrando dos Municípios a regularização e, muitas vezes, eles não têm também condição nenhuma, e ficam vendendo ilusões. Então, a gente precisa se precaver, porque envolve não só a entrega do título, mas também uma série de providências que têm de ser feitas. Além do georreferenciamento, você tem que fazer toda a demarcação. Há o processo de fazer o projeto mesmo, da estruturação, do loteamento, da infraestrutura, da parte ambiental, da topografia. Então, há uma série de providências que têm que ser feitas. Portanto, essa plataforma é fundamental.

Nós temos que colocar nessa plataforma todos os dados da União, dos Estados, dos Municípios, dos cartórios, inclusive área particular, para que os cidadãos... Nós temos muitas áreas que são particulares e que também merecem uma atenção para regularizá-las, já que, muitas vezes, elas também não têm a escritura.

Então, foi uma audiência bastante produtiva, muito interessante, e nasceram daí várias ideias boas que tenho certeza de que, agora, com a capacidade dos nossos técnicos, da Comissão, com mais envolvimento do Governo, que também percebeu a importância dessa ferramenta, a gente possa, então, dar mais um passo na regularização fundiária. V. Exa. sabe, no Estado de V. Exa., a importância dessa regularização.

Mas fizemos ontem também, Sr. Presidente, uma audiência pública pela Frente Parlamentar de Ciência, Tecnologia e Inovação, da qual sou Presidente, para debater os impactos e benefícios da Lei de Informática para pesquisa e inovação no Brasil.

Nós temos agora uma lei, que foi parcialmente questionada pela Organização Mundial do Comércio e que determinou mudanças na nossa legislação, principalmente com relação ao IPI, ao incentivo que nós colocamos para as empresas de tecnologia da informação sobre o IPI. Nós temos um acordo internacional que tem que ser cumprido agora, até 31 de dezembro, mas essa lei aprovada precisa ter um prazo de 90 dias para entrar em vigor, portanto o nosso prazo fatal para cumprir essa determinação é agora, dia 30 de setembro, porque nós temos depois mais 90 dias para entrar em vigor, o que daria em dezembro.

Tivemos, antes da audiência pública, uma reunião no Ministério da Economia, em que levamos vários representantes de diversos institutos de pesquisa. E aqui é bom ressaltar – eu não trouxe as informações, mas vamos falar um dia sobre isso – os impactos da Lei da Informática, porque a gente percebe, em várias falas aqui, críticas aos incentivos fiscais: "Vamos acabar com os incentivos! Sem incentivos, não se precisa da reforma da previdência!" E basta ver que, na própria Lei de Informática, o valor do incentivo fiscal que é dado significa hoje a metade do que a gente



arrecada de impostos relacionados àquele setor. Então, o incentivo proporcionou o dobro do recurso de impostos diretos – estou falando só sobre imposto federal em relação à Lei da Informática. É uma demonstração de que cada caso é um caso, não dá para generalizar. É lógico que, em qualquer incentivo do Brasil, há que se fazer o impacto, há que se estudar o impacto disso, saber o que representa isso em termos de geração de emprego, saber se esse é o objetivo do momento e o que representa isso em termos de arrecadação. Há que se fazer uma análise. De fato, não se pode dar incentivo sem critérios, sem acompanhamento ou sem ter realmente o custo-benefício desse incentivo.

A Lei de Informática trouxe para o País experiências maravilhosas. Temos hoje uma tecnologia avançada, que ainda está muito atrasada em relação aos países desenvolvidos, mas, se não fosse a Lei de Informática, não teríamos o que temos hoje: uma perspectiva muito grande de entrar no mundo da tecnologia, discutindo, agora, o 5G das comunicações e uma série de benefícios que essa lei trouxe para a ciência, tecnologia e inovação.

Trouxemos pelo menos umas dez instituições, que puderam falar, juntamente com o Ministério da Ciência e Tecnologia e Ministério da Economia, que tem uma visão diferente agora, porque nós estamos fazendo um esforço muito grande, Presidente, para transformarmos esse conhecimento que temos nas universidades – e o Brasil é o 13º país em artigos científicos... Então, temos que transformar esse conhecimento em geração de emprego, renda, patentes. Hoje nós estamos em 66º na inovação, estamos muito atrás dos outros países. Nós temos que evoluir, mas tudo isso depende realmente dessa transformação do conhecimento que temos em geração de emprego e renda.

Hoje de manhã, inclusive, fiz uma palestra numa escola de ensino médio, no Projeção lá do Guará, falando para os jovens do ensino médio sobre profissões, as profissões do futuro, o que eles vão enfrentar daqui para frente. E estava dizendo a eles – antes de ir para a palestra, eu abri meu celular hoje e no meu *e-mail* havia uma propaganda: "Faça você mesmo a sua contabilidade"; quer dizer, daqui a pouco você não precisa mais de contador, cada um vai fazer o seu, porque a tecnologia está avançando muito; então, muitas profissões com as quais hoje os alunos sonham, daqui a pouco, em cinco, dez anos, não existem mais. Estava dizendo a eles: hoje você tem uma ferramenta da própria IBM – Watson –, em que você coloca o seu problema, a causa, a sua demanda, e o computador já gera uma ação judicial, com toda a jurisprudência existente, e, evidentemente, com chances de mais de 90% de ter sucesso na causa. Então, o próprio computador já levanta tudo isso e já prepara uma peça jurídica.

Então, é evidente que cada um deles tem que gerar o seu próprio negócio, a perspectiva é grande. Disse a eles que a gente é do tamanho do sonho da gente: se a gente estabelecer metas e ações, for determinado e estudar, a gente chega aonde quiser. Então, acho que essa juventude tem um grande desafio pela frente e precisa mesmo estar preparada para essa grande mudança do século XXI; que essa área de tecnologia está mudando muito, está tirando muito emprego, mas trazendo novos empregos, com alta tecnologia, alto conhecimento – então, é uma revolução que está acontecendo no nosso País.

Então, nós não podemos deixar de lado a questão do investimento em ciência, tecnologia e inovação. Aprovamos um requerimento da Comissão Mista de Orçamento e queremos que os Senadores participem, para a gente poder mostrar que aquilo que se aplica em ciência e tecnologia não é gasto, não é despesa – como na educação também –, é investimento. Então, a gente precisa trabalhar esse orçamento para melhorar as condições da nossa educação, ciência e tecnologia.



Mas trago também aqui, Presidente, uma boa notícia, porque sempre procuro colocar no meu discurso uma boa notícia. E a notícia boa que trago hoje é justamente sobre uma descoberta que está sendo possível graças ao incentivo à pesquisa: um grupo de professores e estudantes brasileiros da Universidade Federal Fluminense, em parceria com a Fundação Oswaldo Cruz, a Fiocruz, está estudando uma substância que pode combater a leucemia, uma forma de câncer. A substância é a quinona, que tem propriedades anticancerígenas. Essa pesquisa, Presidente, é a esperança para milhares de pessoas que enfrentam essa doença e embrião de um trabalho ainda maior que está sendo conduzido para estudo de novos medicamentos. Foi financiado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro e pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico, o CNPq. Está aí a importância de investir na pesquisa. Não podemos desprestigiar ou diminuir recursos do CNPq, como está acontecendo agora. Nós conseguimos reverter isso, através de um acordo da Comissão Mista de Orçamento, repondo os R\$330 milhões das bolsas, mas ainda temos que avançar um pouquinho.

Também contou com o trabalho da parceria da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) também, que são bolsistas vinculados ao Ministério da Educação, que também fomentou a bolsa de estudos de pós-graduação das pessoas envolvidas com a pesquisa.

Pesquisas como essas, que podem melhorar a qualidade de vida das pessoas, precisam ser incentivadas, financiadas. Esse é o objetivo, quando defendemos aqui no Congresso mais recursos para a pesquisa. Essas coisas não acontecem da noite para o dia, são fruto de muito estudo, de muita determinação, de muita experiência, de muito tempo. Então, a gente tem que investir na pesquisa, porque isso é fundamental para o País.

Eu encerro, Presidente, também, primeiro, dizendo que daqui a pouco, às 10h, nós teremos mais uma reunião da bancada para ouvir a sociedade civil organizada. Hoje, nós vamos receber aqui a Universidade de Brasília, os institutos federais aqui também do DF, a Sudeco, a Codevasf, que também são instituições que têm relação com o Distrito Federal, para a gente tratar aqui das emendas. Eles querem também participar das emendas impositivas da bancada.

Então, nós vamos ouvir... Na semana que vem, a gente faz também com as outras instituições e organizações sociais, associações, pessoas que também procuram fazer algo em benefício da sociedade.

E quero aproveitar para convidar para hoje, às 15h, aqui no Plenário do Senado, quando nós faremos uma sessão especial em homenagem aos ex-Governador do Distrito Federal Joaquim Roriz. Convidamos, então, todos a participarem da sessão, que marca um ano do falecimento desse homem, que deixou um legado, que deixou aqui o seu trabalho em favor do desenvolvimento do DF, principalmente das pessoas mais simples. As pessoas se hoje têm teto não é... Em Brasília, realmente Roriz deixou muito a marca, principalmente, para aqueles que mais precisavam.

Então, vamos fazer essa homenagem a ele às 15h. Estão todos convidados.

Agradeço a paciência de V. Exa.

Era o que eu tinha a dizer, Sr. Presidente.

O Sr. Styvenson Valentim (PODEMOS - RN. Para apartear.) – V. Exa. me permite uma pequena fala?

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PSDB/PSL/PSDB - DF) – Pois não, Senador Styvenson. Com prazer.

O Sr. Styvenson Valentim (PODEMOS - RN) – Quando eu cheguei, V. Exa. já estava falando, mas cheguei na parte importante.



O senhor acordou cedo hoje para falar com os jovens, não é?

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PSDB/PSL/PSDB - DF) – Sim.

O Sr. Styvenson Valentim (PODEMOS - RN) – Ontem, eu recebi vários no gabinete, e eles gostam... Agora, estão procurando saber mais sobre a política. Mas sobre a profissão, tecnologia, escola... Acho que um dos Ministérios mais importantes seria o da tecnologia e é tão pouco utilizado e sem recursos. Não é? Exceto pelo Ministro, que é muito bom, o resto está quase decadente.

O desafio é como levar essa tecnologia para muitas escolas, Senador Confúcio, o senhor que gosta de educação, para lugares que nem internet tem, para lugares que não têm banheiro, onde a sala de aula ainda é com quadro e giz.

Quando o senhor falou hoje que foi lá no Guará para dar essa palestra, o senhor está falando de Brasília. Quando a gente vai por esse Brasil afora, os jovens não têm interesse mais de permanecer em uma sala de aula porque a geração deles é bem diferente da nossa. Infelizmente, a gente tem que se adequar à tecnologia e ao que interessa hoje o jovem para ele poder aprender. Não que o conteúdo seja modificado, mas que o conteúdo seja trazido para essa tecnologia de forma rápida.

O EAD é uma das formas de tecnologia dentro da educação para propagar o conhecimento. Mas quando o senhor fala em tecnologia, eu fico me lembrando de quando compram um equipamento, como eu já vi várias vezes, Senador Confúcio, como um computador, um *tablet*, uma lousa – eu vi isso lá na Escola Maria Ilka – toda digital, um quadro digital, e quem sabe mexer? Nenhum professor. Não sabem nem instalar, não há nem estrutura elétrica para instalar aquela lousa, aí o negócio ficou lá inutilizado.

Quando a gente estiver pensando aqui em investir em educação, investir em tecnologia, primeiro há que se investir pelo menos em uma estrutura boa na escola, para suportar tudo isso, e na formação dos docentes. Eu digo isso por um exemplo prático. Não adianta você dar uma tecnologia se o professor não sabe mexer. Ele vai continuar no giz e no quadro.

Então, a gente está falando de tecnologia para os jovens. E para os professores, para os diretores que têm trinta, quarenta anos de magistério e que ainda estão presos à velha técnica? A gente tem que observar tudo isso.

E em relação à tecnologia tirar ou não emprego: ela não tira emprego, ela facilita a vida das pessoas. Eu sou autor de um projeto de inteligência artificial aqui na Casa, o qual visa trazer a inteligência artificial para dentro do serviço público, para poder, em tempo real, agilizar.

O senhor disse do sistema Victor, a inteligência artificial Victor, de processos no Judiciário. Ela lê em 20 segundos um processo que um humano lê em 40 minutos ou uma hora e dá resultados dentro do campo que ela busca. Trazer hoje a inteligência artificial – como a gente já vê no mundo privado – para dentro do funcionamento público seria uma boa prática. Não que vá gerar desemprego; aquele funcionário público vai fazer outra missão. O que não falta é missão para ele.

O que não dá, Senador Izalci, é a gente ter hoje, vou dar um exemplo, uma Prefeitura em Vila Flor, Estado do Rio Grande do Norte, com 2,8 mil habitantes e 400 cargos públicos. Mais de 20% da população está empregada dentro da Prefeitura, que vive de um FPM. Como é que pode um negócio desse? Eu tenho menos de 3 mil habitantes e 400 pessoas empregadas, entre concursados e comissionados, e o serviço público não presta. Muitas vezes uma pessoa liga para



ser atendida, para a própria polícia, e demora, é mal atendida. A situação é cada vez pior para a população.

Então, trazer a inteligência artificial para dentro do serviço público é uma missão nossa. E as pessoas não precisam ter medo de ficar desempregadas, não. Fica desempregado o incompetente, fica desempregado quem realmente não quer evoluir. Aí vai ficar desempregado mesmo.

Era isso que eu tinha...

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PSDB/PSL/PSDB - DF) – Eu quero, para encerrar, Presidente, dizer que foi por isso que nós estabelecemos metas no Plano Nacional de Educação e as estamos cobrando. O Plano Nacional de Educação prevê... Aprovamos o Custo Aluno-Qualidade. O Custo Aluno-Qualidade Inicial é uma estrutura mínima que você tem que ter numa escola para falar em qualidade, porque ainda temos muitos depósitos de alunos no Brasil.

(Soa a campainha.)

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PSDB/PSL/PSDB - DF) – Então, a gente precisa avançar, ainda mais na era do conhecimento. Todo mundo usa a internet e a conhece, e muitas vezes você chega à sala de aula, mas não há nenhum equipamento.

E também, como V. Exa. disse, nós ainda temos que investir muito na qualificação dos profissionais, que precisam realmente sair do mundo analógico e entrar no mundo digital.

Evidentemente, o desafio agora... Acho que agora o satélite, o satélite brasileiro, vai facilitar botar a banda larga nas escolas, o que sempre foi um objetivo nosso. Está aí o Fust. Há quase 30 bilhões no fundo do Fust, que já deveria... Há vários projetos na Casa, inclusive um meu, na Câmara dos Deputados, de poder utilizar o dinheiro do Fust na banda larga das escolas, principalmente nas áreas rurais, onde as pessoas não têm acesso à internet, à comunicação. Mas esse é o grande desafio.

Os países desenvolvidos fazem o contrário: numa época de crise, eles investem em ciência e tecnologia. Foi o que aconteceu com a Alemanha, com a Coreia, com o Japão, com todo mundo: nas crises eles aumentaram os investimentos em ciência e tecnologia. No Brasil, independentemente de crise ou não, sempre... O nosso orçamento hoje é menor do que o de 15 anos atrás.

Então, a gente precisa evoluir, as pessoas precisam entender a importância dessa ferramenta. O País só vai para frente mesmo com conhecimento, e conhecimento é educação, ciência e tecnologia.

Muito obrigado, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Confúcio Moura. Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - RO) – Senador Izalci, eu gostaria também de fazer um pequeno aparte ao seu pronunciamento.

Ele hoje foi muito rico, porque o senhor abordou o tema da regularização fundiária, V. Exa. tratou do marco regulatório da internet, aprofundou-se no componente de pesquisas científicas, ciência e tecnologia e falou do nosso querido Joaquim Roriz – daqui a pouco será celebrada, na parte da tarde, uma homenagem a ele.

O Roriz foi um homem impressionante. Eu creio que ele seja, mais ou menos, paralelo ao Juscelino Kubitschek. Ele concretizou as cidades satélites, os bairros mais distantes do entorno de Brasília, dentro da jurisdição. Ele ia lá onde as pessoas mais clamavam, onde as pessoas mais pobres estavam alojadas de uma maneira desumana e chegava perto, resolvia, levava asfalto, levava água, levava casa.



Roriz é realmente uma boa lembrança. Essa homenagem hoje será uma justiça a esse homem fantástico, a esse político grandioso que Brasília teve e que Goiânia também teve. Ele foi Prefeito de Goiânia, acho, várias vezes e veio para cá.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PSDB/PSL/PSDB - DF) – Prefeito, Deputado, Vice-Governador.

O SR. PRESIDENTE (Confúcio Moura. Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - RO) – Foi Deputado, Senador.

Foi uma pessoa que sofreu também muito, o Roriz sofreu muito, mas eu acredito que o líder sofra, não há líder que não sofra. Todo líder sofre. Basta olhar para todos os grandes líderes do mundo: eles sofreram muito. Por que Roriz não iria sofrer? Parece que o sofrimento e o padecimento fazem parte da vida das pessoas que lideram, dos atrevidos, dos insurretos, dos inconfidentes. Todos eles sofrem. Então, ele sofreu para se purificar, ele sofreu para ser grande como ele é, e hoje será reconhecido.

Brasília está ouvindo V. Exa. Lá mais distante e aqui no centro mesmo... Mesmo o pessoal do Plano, que não gostava muito do Roriz, hoje baixa a cabeça e reconhece o grande homem que ele foi. As grandes obras de Brasília foram tocadas, em grande parte, por Joaquim Roriz.

Então, não preciso nem falar de regularização fundiária, porque o senhor explicou muito bem. Em ciência e tecnologia eu concordo em gênero, número e grau com V. Exa..

(Soa a campainha.)

O SR. PRESIDENTE (Confúcio Moura. Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - RO) – O aparte do Senador Styvenson foi fantástico, maravilhoso.

Quero parabenizar o senhor e dizer para Brasília que Brasília tem três grandes representantes aqui no Senado Federal: V. Exa., a Leila Barros e o menino, o Reguffê. Cada um com um estilo diferente, cada um com um discurso, mas todos representam a Capital Federal.

Muito obrigado a V. Exa.

O SR. IZALCI LUCAS (Bloco Parlamentar PSDB/PSL/PSDB - DF) – Muito obrigado.

(O Sr. Confúcio Moura deixa a cadeira da Presidência, que é ocupada pelo Sr. Izalci Lucas.)

O SR. PRESIDENTE (Izalci Lucas. Bloco Parlamentar PSDB/PSL/PSDB - DF) – Convido agora o representante de Rondônia, o nosso ex-Governador e grande representante da educação, o querido Confúcio Moura.

O SR. CONFÚCIO MOURA (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - RO. Para discursar.) – Sr. Presidente, Senador Styvenson, aqui presente, jovem Senador do Rio Grande do Norte, brilhante, grande em estatura, grande em ideias, que ataca aqui as ideias mais simples, mais necessárias, nos seus discursos, na sua vida aqui, na sua atuação aqui no Senado Federal... Ele representa o supernovo da política brasileira.

Sr. Presidente, ontem à tardezinha – todos os gabinetes recebem o convite da Biblioteca do Senado, que é uma grande e extraordinária biblioteca –, foram convidados todos os gabinetes, os servidores, os comissionados, os Senadores para participar de uma roda de literatura, em que comentou-se sobre o escritor gaúcho Moacyr Scliar.

O segundo nome dele é de origem judaica. Eu sempre errava, porque não sabia pronunciar direito. Eu falava, anteriormente, "Iscliar", mas ontem eu vi que é Moacyr Scliar.



O certo é que se discorreu sobre ele na roda. E um comenta, outro fala as piadas dele. E a gente vê que foi um médico sanitarista extraordinário e um escritor brilhante e universal sobre temas fantásticos. Inclusive, há um provável plágio de uma obra de Moacyr Scliar por um autor, escritor canadense, que deu margem àquele filme *As Aventuras de Pi*, daquele menino no navio com um tigre. Quase todo mundo já assistiu a esse filme. E a origem dele é citada no livro de Moacyr, mas o tema foi aprofundado por um escritor canadense. Eu aprendi isso ontem, na roda de literatura.

E eu vejo o seguinte: hoje é difícil o pessoal ler. O pessoal não gosta de ler. O pessoal gosta mesmo é de redes sociais, "zap" para aqui, "zap" para ali – tecnologia que não posso desmerecer, porque é o momento atual. Mas só uma minoria pega um livro de 400 páginas, um livro de 300 páginas para ler com atenção, para ter prazer com a leitura. Essas rodas, como a que foi feita ontem aqui na Biblioteca do Senado...

Eu quero parabenizar todos os bibliotecários, todos aqueles que, realmente, cuidam bem da memória do Senado, da memória da literatura, da memória da história do Senado. Eu quero parabenizar todos os bibliotecários pelo trabalho e por essa roda de conversa literária.

E esse mesmo modelo é o que a gente pode levar para as escolas, Senador Izalci, para as salas de leitura. Levar para as salas de leitura, onde a professora de Língua Portuguesa ou um convidado destaque um pedaço de um livro, um poema, ou um menino leia e outro comente o que entendeu daquilo, para criar esse gosto pela leitura. Um autor, um escritor brasileiro, um escritor estrangeiro gasta... Um livro bem formatado não sai, assim, em uma semana. Um livro bem escrito, um livro profundo é uma pesquisa que leva cinco anos. Por exemplo, para escrever o livro *Memórias de Adriano*, que fala sobre o Imperador Adriano, do Império Romano, a Marguerite Yourcenar, uma francesa, levou 26 anos. Ela foi caminhar nas trilhas dele, no tempo do Império Romano, para conquistar o mundo.

Então, o livro não sai assim, de qualquer maneira. Ele sai das experiências das aulas, de um professor tarimbado, com muitos anos em sala. Daí sai um livro bonito das experiências que ele teve na vida. Há uns escritores que gostam de poesia. No Nordeste do Brasil, na Amazônia existem excelentes escritores e poetas. Eles também podem lá, nos seus cantos, nas beiras dos rios, fazer comentários e ler, fazer rodas de conversa sobre literatura. Isso é extremamente importante.

O Brasil precisa ler bastante. Para quem não tem dinheiro para comprar livros, nas bibliotecas municipais há muitos livros. Em todo lugar há pessoas, como os advogados e médicos, que têm muitos livros. Normalmente as pessoas têm muitos livros que podem emprestar para as outras pessoas lerem.

Mas esse é um destaque e uma homenagem à Biblioteca do Senado.

Outro destaque, Sr. Presidente: eu quero aqui saudar a Consultoria Legislativa do Senado Federal. Trata-se de um grupo de profissionais de elevado nível. Os consultores do Senado Federal são extremamente especializados. Além das suas graduações, eles têm muitas formações técnicas evoluídas e dão muita segurança aos Senadores, nos seus projetos. Quero cumprimentar, saudar, parabenizar o nosso Presidente Davi Alcolumbre e a Diretora-Geral desta Casa, que realmente valorizam e incentivam cada vez mais nossos consultores a se desenvolverem.

Mas o objetivo do meu discurso hoje, Sr. Presidente, é falar sobre uma matéria que saiu recentemente, na semana passada – eu não lembro se foi na *Folha de S. Paulo* ou no *Estado de S. Paulo* –, sobre a educação integral no Brasil. Foi um comentário muito bem feito e que mostra, como o Paim hoje fez um discurso, a desigualdade social brasileira. Esse artigo desse destacado



periódico brasileiro, que é um desses jornais de que falei, mas que não sei ao certo qual foi e não tive o cuidado de destacar, fala sobre a educação integral no Brasil.

A educação integral no Brasil, Senador Styvenson, Presidente neste momento da sessão, vem de muito longe. É até vergonhoso hoje discutirmos educação integral no Brasil. É vergonhoso, porque, na década de 30, Anísio Teixeira já criou as escolas integrais, as escolas classe da Bahia. Em 1930! Olhe bem, em 1930, e isso vem andando.

Ele era um visionário, era tudo na vida: era empreendedor, era professor, enfim, era um homem de uma capacidade incrível. E Anísio Teixeira, ainda jovem, veio carregando esse discurso até recentemente. Ele morreu já velhinho. Ele foi Reitor aqui da Universidade de Brasília. Era um gênio. Então, as escolas integrais eram o grande modelo dele de realmente resolver o problema da exclusão brasileira, que era muito maior do que é hoje. Hoje está grande porque a população aumentou. Mas naquele tempo era demais, o analfabetismo era demais.

Então, ele trouxe os meninos de Salvador para dentro dessa escola, o dia inteiro, dando comida, dando tudo – esse modelo lá atrás. E isso gerou, produziu um quantitativo de gente que cresceu na vida. As escolas integrais vêm rolando, parece que são uma bola de futebol – um chuta daqui, outro chuta dali –, e vêm andando, parecendo uma brincadeira.

Depois veio Brizola. Darcy já falava muito disso também. Quanto ao Brizola, eu falo o seguinte: eu nunca votei no Brizola, ele era de outro partido, eu o achava um pouco radical, mas, se hoje o Brizola estivesse vivo, eu votaria nele. Eu votaria no Brizola para Presidente. Eu não conseguia entender bem o Brizola, mas ele, desde quando foi Governador do Rio Grande do Sul e foi para o Rio de Janeiro, desenvolveu as escolas integrais, ele valorizava o professor, ele queria que o Brasil crescesse a partir da educação. Brizola, grande homem.

Depois de Brizola, vem rolando. O próprio Presidente Collor, que é Senador nosso, também criou as escolas integrais, criou os Ciaps na época dele. Acabou. Tudo mudou. Lançou, gastou dinheiro, acabou.

Depois vieram outras experiências com Marta Suplicy, que foi Senadora aqui com a gente, foi Prefeita de São Paulo. Ela criou o chamado CEU, que era o Centro Educacional Unificado. Eu fui lá conhecer as escolas. Eu também tinha sido recentemente eleito Prefeito de uma cidade de Rondônia. Eu falei: "Deixe-me ir lá ver os CEUs da Marta". E fui lá conhecer as escolas que a Marta criou nas periferias, nas favelas de São Paulo. Coisa extraordinária, fantástica. Ficou só naquelas escolas da Marta e acabou.

Lá no Paraná, várias cidades criaram. Em Pato Branco, o Alcení Guerra também criou as escolas integrais. O Alcení criou, desenvolveu, foi uma referência brasileira.

O Lindbergh, que foi Senador aqui, quando foi Prefeito de Nova Iguaçu, também criou.

Eu também criei lá na minha cidade alguns modelos, cinco escolas integrais, do meu jeito, porque eu não tinha formação para entender a coisa. Eu as chamei de escolas burareiro. Burareiro é um nome... Aqui ninguém sabe que diabo significa a palavra burareiro. A minha cidade foi colonizada, quando chegaram os primeiros migrantes lá, pelos baianos, e os baianos... Lá na Bahia, um produtor de cacau, arrendatário, é apelidado... Como aqui em Brasília há os candangos, que construíram este prédio, os operários de Juscelino que construíram Brasília, lá na Bahia o plantador de cacau meeiro, pobre, que arrenda um pedacinho de terra e produz na meia, é chamado de burareiro. Como foram esses que chegaram lá à minha cidade, os primeiros baianos trabalhadores, que plantaram cacau lá com a gente, que são a base da nossa população hoje – a



base são os baianos e paranaenses –, realmente eu homenageei essa população e chamei essas escolas de escolas burareiro.

Pois não...

O SR. PRESIDENTE (Styvenson Valentim. PODEMOS - RN) – Estamos só eu e o senhor aqui?

O SR. CONFÚCIO MOURA (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - RO) – Só nós dois. Vamos fazer um bate-bola.

O SR. PRESIDENTE (Styvenson Valentim. PODEMOS - RN) – Eu queria fazer um aparte ao senhor, já que o senhor falou em uns nomes, e eu li, como Alceni Guerra, em Pato Branco...

O SR. CONFÚCIO MOURA (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - RO) – Exatamente.

O SR. PRESIDENTE (Styvenson Valentim. PODEMOS - RN) – ... o que ele fez com as escolas, com a educação daquele lugar, que ficou referência para o País naquele momento. Vi o senhor citando outros nomes e vi que o senhor disse que fez também, da sua forma, sem conhecimento, sem nem saber o que estava fazendo, mas fez.

A minha pergunta é: por quem alguém faz – o senhor já foi Governador e pode explicar isso muito bem para quem está ouvindo, para quem está assistindo e também para mim – um trabalho que dá certo, um trabalho que está funcionando, um trabalho que vira referência e, logo em seguida, outro vai lá, não pensa na população e desfaz o trabalho todo?

O SR. CONFÚCIO MOURA (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - RO) – É uma tristeza! Esse é o efeito sanfona do Brasil – efeito sanfona. Sempre há a polarização das disputas eleitorais: o que um faz o outro desfaz. O Brasil é craque em desfazer, em desfazimento. Então, um faz... Você ganha a Prefeitura de Natal, faz, faz e faz. Quando outro entra, fala que você fez tudo errado, desfaz e não respeita o dinheiro público, não respeita nada, não respeita as boas iniciativas.

Aqui, nessas experiências, V. Exa. pode perceber que, de 5.042 escolas avaliadas no Brasil, com uma renda familiar – dos pais – de até 1,5 salário mínimo, apenas se destacaram, com notas razoáveis pelo MEC, cem escolas – de 5 mil escolas de periferia, escola de pobre, só cem, e essas cem são escolas integrais. O Ceará está disparado.

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. CONFÚCIO MOURA (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - RO) – As escolas do Ceará estão muito bem.

Destaco aqui quatro Estados *tops*. Cada Governador... Por exemplo, a educação no Estado do Ceará começou com Tasso Jereissati – faz muitos anos que ele foi Governador, e foi três vezes Governador –; depois, veio Ciro; depois, veio Cid. Cid foi Prefeito de Sobral, e hoje Ivo é Prefeito de Sobral – Ivo é irmão do Cid e do Ciro. Eles continuaram. Cada um continuou o serviço do outro, e Sobral é o melhor Município em desempenho escolar do Brasil, porque cada Prefeito respeitou o serviço do outro Prefeito. A coisa foi andando progressivamente até Sobral chegar hoje com nota acima de 8 – não lembro se é 8 ou 9.2. É um estouro de felicidade, de referência para o Brasil o Município Sobral. O Estado do Ceará desponta pela consecutividade, isto é, cada governante respeitou o outro e passou a bola para frente. Ninguém desfez o passado. Isso é maravilhoso!

Então, veja essa... Eles falam: "Mas não vou..."



Eu não lembro se são 3 mil ou 4 mil escolas integrais que o Governo passado criou no Brasil – escolas maravilhosas em todo País. Cada Estado tem suas escolas integrais, cada uma com um nome específico – eles deram um nome. Por exemplo, entrou uma série de parceiros, entre eles o Instituto de Corresponsabilidade pela Educação, chamado ICE, de Pernambuco, que é *top do top* no Brasil. Cresceu tanto, cresceu tanto, que passou a dar consultoria para o Brasil inteiro – o Instituto de Corresponsabilidade pela Educação.

Eu gostaria muito que o Ministro da Educação e o Governo Bolsonaro não destruíssem as escolas integrais, que são um pouco mais caras – e têm que ser mais caras –, mas ainda são muito baratas; que não destruíssem, que não acabassem com esse programa e, inclusive, ampliassem.

Eu sei que agora é meta do Governo Bolsonaro incentivar, estimular as escolas militares. Tudo bem, nada contra. Por exemplo, a escola militar de Brasília, do Exército, é uma loucura! Agora mesmo, houve 25 vagas para o quinto ano – ou para o quarto e quinto ano – e deu mil candidatos para 25 vagas. Para você ver: é uma concorrência maior do que a do vestibular para entrar nas escolas militares do Exército. Isso foi aqui em Brasília, mas há outra em Salvador, há outra em Fortaleza, há no Rio de Janeiro, há em São Paulo, são poucas as escolas militares do Exército, mas são escolas de tirar o chapéu.

Há outras escolas estaduais, eu criei várias lá no Estado de Rondônia também, são escolas nossas lá, em parceria com a Polícia Militar; V. Exa. criou também lá no Rio Grande do Norte, então nada disso tem que ser desfeito. Eu peço aqui clamorosamente ao Governo atual, porque isso aí não é questão de ideologia, não é questão de Presidente Dilma, de Presidente Lula, de Presidente Michel, esqueçam: vamos pegar as coisas boas e tocar para frente. Pegar o que deu certo e ampliar, proteger, arrumar dinheiro. Nós temos que realmente fazer economia, o Brasil está ruim das pernas em dinheiro, mas as escolas não podem faltar.

Então, justamente, eu destaco esses Estados...

O SR. PRESIDENTE (Styvenson Valentim. PODEMOS - RN) – Eu poderia...

O SR. CONFÚCIO MOURA (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - RO) – Pois não, pode interromper – não é interromper, pode apartear e enriquecer o nosso pronunciamento.

O SR. PRESIDENTE (Styvenson Valentim. PODEMOS - RN) – Posso? Porque, quando o senhor falou agora sobre não ter ideologia, querendo ou não, a gente está na polarização...

O SR. CONFÚCIO MOURA (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - RO) – Exatamente, isso é péssimo.

O SR. PRESIDENTE (Styvenson Valentim. PODEMOS - RN) – ... e tem que ter muito cuidado com o que vai defender: se for a nossa ideia certa, pode ser que a gente tenha uma tendência para um lado ou para o outro e já leve um rótulo.

Sobre a escola cívico-militar ou militarizada, eu acho que a verdadeira democracia, tenho certeza, Senador Confúcio, é que as pessoas possam escolher.

O SR. CONFÚCIO MOURA (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - RO) – Exatamente.

O SR. PRESIDENTE (Styvenson Valentim. PODEMOS - RN) – Possam escolher entre coisas boas, não entre coisas ruins. Então, a gente oferece, como o senhor mesmo disse, os modelos bons.

O SR. CONFÚCIO MOURA (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - RO) – Exato.



O SR. PRESIDENTE (Styverson Valentim. PODEMOS - RN) – Para 25 vagas, quase duas mil pessoas...

O SR. CONFÚCIO MOURA (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - RO) – Para você ver.

O SR. PRESIDENTE (Styverson Valentim. PODEMOS - RN) – ... então o negócio não é ruim.

O SR. CONFÚCIO MOURA (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - RO) – É maravilhoso.

O SR. PRESIDENTE (Styverson Valentim. PODEMOS - RN) – Então eu vejo que a coisa não é ruim.

E, quando o senhor toca no efeito sanfona, eu fiquei aqui aguardando, esperando: o meu Estado, eu não sei se acontece com o senhor também no seu Estado, as escolas, ao invés de serem abertas, de estarem aumentando, já que a população está crescendo, estão fechando, estão diminuindo. Então, eu vi, com os meus olhos mesmo, escolas dentro da periferia, na zona oeste em Natal, eu pelo menos vi quatro, cinco escolas, dentro de uma área, de uma região, dentro de um bairro. Eu vou dar 15 minutos para o senhor.

O SR. CONFÚCIO MOURA (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - RO) – Não, não precisa disso tudo, não.

O SR. PRESIDENTE (Styverson Valentim. PODEMOS - RN) – Só fico eu e o senhor batendo bola aqui...

Eu vi escolas fechando. Por falta de aluno? Não, as crianças estão todas na rua, estão lá no sinal limpando os vidros dos carros, estão assaltando, estão estuprando, estão vendendo drogas. Então, não é por falta de aluno. É por falta de quê? De professores? Não, porque quando a gente vai lá ao Portal da Transparência há professor suficiente. Por quê? Por que as escolas hoje estão fechando, como no meu Estado?

O SR. CONFÚCIO MOURA (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - RO) – Exatamente. Essa questão de educação é muito séria. Nós votaremos semana que vem a reforma da previdência. A reforma da previdência vai dar um resultado para o Brasil, em termos de ajuste das suas contas, entre 2024 e 2025, quando a gente vai zerar esse déficit. Olha o tempo. Ela vai zerar, ela não vai dar impacto positivo nenhum agora, mas, aos poucos, nós vamos saindo do buraco da dívida. Será de 2024 para 2025. E as outras reformas nós temos que acelerar bastante.

Mas a maior reforma é educação, gente. É o óbvio, não vamos inventar moda. Vamos seguir o Estado de Pernambuco, vamos seguir o Estado de Goiás, o Estado do Ceará, que é o mais destacado no Brasil – quero trazer o meu abraço aos cearenses –, o Estado do Espírito Santo. Há muita gente, muitos Municípios trabalhando duro pela educação, isso é fundamental.

Então, Sr. Presidente, para não ficar tomando muito tempo a mais, eu destaco muito esse trabalho e tenho uma preocupação muito grande com o ensino médio, com o menino de 14 a 17 anos, principalmente esse menino da periferia, que vem das famílias mais pobres. Ele diz assim: "O que adianta eu fazer segundo grau? Eu vou fazer o segundo grau, só esse segundo grau, ele não vai me dar emprego, não vai me dar nada, tanto faz como tanto fez. Eu quero um celular, eu quero sair, eu quero namorar, eu quero comprar um tênis, eu quero ter um dinheirinho. Vou fazer um bico". São nessas coisas todas que está o grande perigo. É o menino sair da escola com 14 anos, 15 anos e ficar na rua zanzando, é aí que está o grande perigo.



Então, entra aí o serviço do Senai, do Sesi, do Sesc, do Sebrae, entram os institutos de preparação de mão de obra, o Ciee, os centros integrados de educação que há no Brasil e fazem um contraponto, pegando o menino como estagiário e levando-o para a empresa. Isso é fundamental, a preparação desse menino para terminar o ensino médio. Todo esforço, o empresário é responsável, o Prefeito é responsável, eu sou responsável, todos nós somos responsáveis por essa juventude. É colocar esses meninos para aprender uma profissão, para trabalharem quatro horas, ganharem aí R\$500, R\$600 e não saírem da escola. A condição é essa: "Aqui está o estágio e você não sai da escola. Aqui estão R\$600 e você não sai da escola". Aí ele vai, termina o ensino médio, se profissionaliza, se relaciona, aprende, ganha um dinheirinho, cria gosto pelo trabalho e vai para frente.

Então, essa é uma meta que nós temos que ter: zelar por essa juventude brasileira, cuidar dessa geração que está chegando à porta. Daqui mais dois ou três anos, ele estarão votando e precisam realmente estar dentro do Brasil, eles precisam realmente estar comprometidos com o nosso País.

Assim, sim, nós vamos realmente pensar em crescimento, pensar em dinheiro, pensar em evolução, pensar em tecnologia. Mas temos que abraçar as periferias, temos que ir lá. A escola de periferia, Senador Styvenson, a escola do bairro, a escola de quem pega ônibus, a escola de quem desce as ladeiras do morro, as escolas que são do outro lado do rio, essas escolas têm que ser valorizadas. O professor que vai dar aula numa escola de periferia, numa escola da pobreza, esse professor tem que ser diferenciado, inclusive, na questão salarial.

Eu sei que falar em aumento de salário hoje é xingar, não é? É difícil. Mas nós vamos passar essa ponte desse miserê, nós vamos passar essa ponte desse miserê lascado que a gente vive hoje, para depois valorizar esse professor, principalmente esse professor que vai para a escola lá da ponta, porque ele tem que ser bem formado, bem graduado para salvar as crianças.

Então, sem mais delongas, Sr. Presidente, eu falei bastante já hoje, o senhor esticou o meu tempo. Aqui não é nem discurso, aqui mais parece que eu estou dando uma aula, não é? (*Risos.*)

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. CONFÚCIO MOURA (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - RO) – Não, não, não precisa mais, estou satisfeito.

Então eu vou ocupar seu lugar, para você fazer seu pronunciamento. Só estamos nós...

O SR. PRESIDENTE (Styvenson Valentim. PODEMOS - RN) – Eu já fiz quando fiz aparte ao senhor. Só queria explicar...

O SR. CONFÚCIO MOURA (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - RO) – Não, mas com certeza, V. Exa....

O SR. PRESIDENTE (Styvenson Valentim. PODEMOS - RN) – Eu só queria deixar claro, para as pessoas que estão assistindo, quando eu falei do meu Estado, que estão fechando as escolas, escolas estão sendo fechadas, não sei por qual motivo. Mas o aluno, muitas vezes, não está na escola, mas está em outro lugar onde não deveria, como o senhor mesmo disse, e há preocupação com o adolescente. Eu me preocupo com todos, desde a criança até a idade mais idosa. Mas, quando eu disse que sobram professores, é porque, se uma escola fecha, aquele quadro de professores vai para onde? Se três escolas fecham, aquele quadro de professores está indo para onde? Então eu analisei dessa forma. Não falta professor porque escolas estão sendo fechadas.

Se a escola está sendo fechada por falta de professor, aí é um problema. Mas eu tenho conhecimento que já chegou até mim, porque alguns Prefeitos chegam para mim e falam, e falam



com tom de denúncia, os Prefeitos: "Não, porque o professor não está na sala de aula, mas está à disposição..."

O SR. CONFÚCIO MOURA (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - RO) – É, de um órgão tal.

O SR. PRESIDENTE (Styverson Valentim. PODEMOS - RN) – De um órgão. Se hoje eu estou lá, e o senhor não faz nada... Quer dizer, o professor que deveria estar na sala de aula lá no interior do Rio Grande do Norte está onde? Está fazendo qualquer outra coisa, menos dando aula.

Então a gente precisa rever também isso aí, Senador Confúcio.

O SR. CONFÚCIO MOURA (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - RO) – É, o gosto, eu não vou comparar idades, porque muita gente fala assim, "no meu tempo era assim". Isso é um saudosismo que...

O SR. PRESIDENTE (Styverson Valentim. PODEMOS - RN) – Não, o senhor está dando aula até hoje para mim aqui...

O SR. CONFÚCIO MOURA (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - RO) – É um saudosismo, não é? Mas eu vou falar: quem fez ensino médio nas décadas de 60 e 70 ou década de 50, realmente a gente tinha pouca gente na escola, mas quem viveu esse momento, nós temos muita saudade dos nossos professores. Nossos professores eram pessoas extremamente especiais. Temos a lembrança deles em nossas vidas. São professores marcantes, estudiosos, competentes, não é?

Então hoje... Eu estava fazendo uma caminhada esses dias lá em Porto Velho com um professor de Educação Física chamado José Roberto Speck, o Speck, da sua altura, grandão assim. Ele é professor de Educação Física nas escolas. Eu falei: Speck, por que o professor pede tanto atestado, por que o professor realmente quer transferência? Ele falou: "Olha, Confúcio, o professor precisa de proteção. O professor precisa de certa proteção. Normalmente essa proteção..." Eu falei, mas que proteção é essa? "Proteção em tudo. Os professores estão sem voz, os professores estão estressados, uma cobrança acima do que pode ser cumprido. Eles estão insatisfeitos com o salário, estão insatisfeitos com tudo. Trabalham demais, em dois empregos, trabalham aqui no Estado, têm bico na prefeitura e ainda vão para a escola particular. Então eles estão no estresse máximo. Muita gente com atestado por depressão".

Uma proteção ao professor. E a proteção também vem da direção da escola. A proteção é o professor ser ouvido. O diretor às vezes nunca faz uma reunião para ouvir os professores, o que os professores têm a falar, da escola deles, não conversa com os professores, não escuta o professor. As ideias estão lá, há professores experientíssimos, mas de tanto isolamento, tanta falta de oportunidade, há uma trava nisso, ainda mais quando o diretor é indicação política, aí é uma desgraça geral. E, na maioria das escolas brasileiras, são indicados pelo Vereador, pelo Deputado, pelo candidato do partido tal, partido tal, partido tal, isso não dá certo, isso é realmente um atraso histórico. Não, o professor tem que ser eleito pelos seus colegas e ainda fazer uma provinha básica para poder dar certo, mas ele tem que ser democrático na escola, tem que ouvir os professores e premiá-los, incentivar o professor, cantar parabéns para o professor no dia do seu aniversário, fazer um pequeno gesto local numa escola, um relacionamento comportamental com seus professores...

(Soa a campainha.)

O SR. CONFÚCIO MOURA (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - RO) – Mas muito obrigado pela extensão do tempo, por isso é bom falar sexta-feira, porque a gente fala



bastante, vai além dos tempos regimentais, mas muito obrigado, eu me dou por satisfeito e muito obrigado a V. Exa.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Styvenson Valentim. PODEMOS - RN) – Encerrou, muito boa a discussão.

A nossa conversa...

O SR. CONFÚCIO MOURA (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - RO) – Se V. Exa. quiser ocupar aqui eu ocupo aí, se quiser falar eu fico aí no seu lugar.

(Durante o discurso do Sr. Confúcio Moura, o Sr. Izalci Lucas deixa a cadeira da Presidência, que é ocupada pelo Sr. Styvenson Valentim.)

O SR. PRESIDENTE (Styvenson Valentim. PODEMOS - RN) – Não, estou bem, se o senhor quiser ficar aqui ao meu lado, eu vou encerrar.

Só quero lembrar aqui, já que o senhor lembrou dos professores, eu tenho um bocado para lembrar, o Zezinho tem outro aqui. O Prof. Itamar, quando eu era criança, lá na escola Meta, em Rio Branco, Acre; o Prof. Roberto Lima, em Natal; os professores universitários, me lembro de todos os que eu tive. O professor é muito importante na vida da gente, por isso que eu defendo tanto a educação. A minha formação se deve a eles também, à minha mãe, ao meu pai e a eles devo a formação do que eu tenho hoje de cultura.

Então, Senador Confúcio, antes de o senhor ir, antes de encerrar, eu só preciso falar do efeito sanfona que o senhor disse, que Governo entra e Governo sai e se modificam algumas coisas. Eu preciso dizer que antes de chegar aqui, eu acho que o Brasil todo percebe isso, quando era o Governo anterior ao Governo que está hoje, não sou contra o Governo do Presidente Jair Bolsonaro nem sou a favor, eu me mostrei muito equilibrado durante a minha campanha em não apoiar ninguém, em fazer uma campanha só do lado das pessoas, mas eu percebo que anos atrás, há alguns anos, a Operação Lava Jato era intensa, a Operação Lava Jato praticamente estava a todo vapor, a Operação Lava Jato estava fazendo um ótimo trabalho. E desde quando sentei naquela cadeira ou desde quando mudou o Governo até agora estou vendo uma decadência, não vejo mais falar, não sinto mais a presença do combate à corrupção, pelo contrário, vejo a desmembração, estão esqueteando a Operação Lava Jato toda.

Eu preciso dizer ao senhor que não foi bandeira de campanha minha o combate à corrupção, porque é uma ideia que eu tenho desde quando eu me entendo por gente combater à corrupção, tanto que cheguei aqui por ser um policial que não aceitava nenhum tipo de jeitinho, nenhum tipo de conchavo, de tentativa até eu reprovava.

Então, ontem, depois do que está acontecendo hoje no STF, o nosso País, eu vejo nas redes sociais, está um pouco temeroso. Existe a nossa legislação em favorecer ou não prejudicar um réu ou um culpado, mas o que precisa ter é muita cautela, porque a população já não suporta mais tudo o que vem suportando.

A gente passou um período, de 2014 até o ano passado, de bons resultados no combate à corrupção, dessa coibição e agora a gente não está mais enxergando, pelo menos eu não vejo mais, Senador Confúcio. Eu vejo esse enfraquecimento. Eu vejo que pessoas que apoiaram ou que fizeram bandeiras e campanhas políticas se sustentando em educação, se sustentando em segurança pública e, principalmente, no combate à corrupção hoje estão caladas, hoje estão sem voz.



Vou defender, sim. Vou defender até o último dia deste nosso mandato, pelo menos o meu mandato aqui, Senador Confúcio, que este País seja limpo de uma vez por toda dessa doença, dessa infecção que é a corrupção. Podem me tachar do que quiserem. Podem falar o que quiserem. Eu vim aqui com essa finalidade. Se existe um propósito grande na minha vida é isto: acabar com esse parasitismo do agente público que tem, sim, responsabilidade por todos os seus atos. Todos nós aqui, em qualquer lugar, que ocupamos um cargo público temos que ter responsabilidade pelo que fazemos. Eu não admito e eu não aceito que pessoas se sintam privilegiadas e vivam com impunidade porque, enquanto decisões estão sendo tomadas ontem por um ou dois casos – e ainda não foi decidida a extensão –, os efeitos dessas decisões atingem não só políticos corruptos, mas atingem criminosos, estupradores, assassinos e traficantes no Brasil todo. É isso que a população já não suporta mais, essa impunidade a gente não aguenta mais. Então, não é só para uma classe, para um estrato da sociedade; o efeito cascata que elas vão trazer vão tornar cada vez mais desmotivador até mesmo eu estar aqui.

Então, era essa fala, Senador.

É preciso, já que estamos falando de educação, cumprimentar os alunos do curso de Direito da Faculdade São Francisco, Barreiras, Bahia. Bem-vindos! A Casa é de vocês. Eu espero que logo, logo esses estudantes que estão aqui estudando Direito contribuam com esta Casa e contribuam com este País porque precisamos de pessoas boas.

O SR. CONFÚCIO MOURA (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - RO. Pela ordem.) – Senador Styvenson, deixe-me fazer uma homenagem a Barreiras aqui.

Minha mãe estudou em Barreiras. Ela logicamente é falecida. Durante a minha infância e adolescência, a vida dela era Barreiras. Ela veio morar em Brasília e, de vez em quando, sábado, domingo, ela pegava um ônibus e ia para a feira em Barreiras comprar doce de buriti, comprar tapioca, comprar aquelas coisas dos velhos tempos que existem na feira de Barreiras.

Barreiras é vizinha do Estado do Tocantins, é encostadinho, não é? A gente tem grandes lembranças do tempo em que minha avó atravessava 300km, que eram 60 léguas, tocando uma tropa para vender os produtos dela na Casa Rocha – não me lembro mais do nome –, uma loja muito antiga de uma família muito tradicional, fundadora de Barreiras, que comprava todos os produtos do sertanejo dali do Tocantins.

Ali onde é Luís Eduardo Magalhães era um vilarejo chamado Mimoso. É uma região de campinas maravilhosas, muito parecida com o que é contado nos livros de João Guimarães Rosa, *Grande Sertão: Veredas*, um retrato vivo daquele Sertão que sai de Mimoso, que é Luís Eduardo Magalhães, uma região hoje riquíssima na área de produção de grãos, soja e algodão, mas que, no passado – eu mesmo passei por ali várias vezes – eram veredas de buritizais incrivelmente fascinantes. E o Rio de Ondas, maravilhoso, que vai em borbulhões – não sei como está hoje; faz muitos anos que não passo ali –, era um rio lindo para se tomar banho, cheio de áreas pedregosas, onde se podia tirar fotografias lindas. E lá embaixo, o Rio Grande, que é afluente do Rio São Francisco. Então, vocês estão vendo como eu gosto de Barreiras? Eu gosto de Barreiras. Barreiras é aqui perto. Pode ir lá visitar, ir à feira, Senador Styvenson, comprar doce de buriti. É fantástico!

Então, parabéns a vocês. O meu abraço a Barreiras, uma cidade realmente histórica, muito antiga. É realmente uma referência para o Estado da Bahia. Grandes famílias tradicionais chegaram ao Governo da Bahia, muitos Deputados. Colegas meus, quando eu fui Deputado, foram Prefeitos de Barreiras, muito ativos.

(Soa a campainha.)



O SR. CONFÚCIO MOURA (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - RO) – Então, um abraço a todos vocês, um abraço. Boa sorte em suas futuras profissões de advogados, promotores, juízes, procuradores, defensores públicos. Há muita coisa para vocês chegarem. Um abraço.

Obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Styvenson Valentim. PODEMOS - RN) – Quanta nostalgia! Que coisa boa!

Qual ano do curso? Oitavo. Então, já estudaram o espírito da lei, já sabem o que é. O espírito da lei daqui de dentro, ultimamente, Senador... Eu era estudante até um dia desses, igual a vocês, capitão da PM. E, quando eu estudava o espírito das leis, eu ficava imaginando como as leis eram feitas. E agora eu estou aqui dentro. E digo, com toda certeza, para você o que eu vi até agora: feitas com ódio, com vingança, com revanchismo, este País não vai melhorar. As leis ultimamente que estão saindo desta Casa estão saindo com este efeito revanchista. Estou falando do abuso de autoridade.

Agora a gente precisa encerrar a sessão não deliberativa.

Nenhum mais Senador inscrito.

Muito obrigado, Senador Confúcio.

O SR. CONFÚCIO MOURA (Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil/MDB - RO) – Obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Styvenson Valentim. PODEMOS - RN) – É uma honra estar dividindo este Plenário com o senhor, nesta sessão.

A todos os estudantes, sempre bem-vindos, façam o melhor para mudar este País. Cada um tem sua parte, tem sua contribuição.

Muito obrigado a todos.

Está encerrada a sessão.

(Levanta-se a sessão às 10 horas e 34 minutos.)



Ata da 181ª Sessão, Especial,
em 27 de setembro de 2019

1ª Sessão Legislativa Ordinária da 56ª Legislatura

Presidência do Sr. Izalci Lucas.

(Inicia-se a sessão às 15 horas e 24 minutos e encerra-se às 16 horas e 58 minutos.)



O SR. PRESIDENTE (Izalci Lucas. Bloco Parlamentar PSDB/PSL/PSDB - DF) – Declaro aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

A presente sessão especial é destinada a homenagear o ex-Governador do Distrito Federal Joaquim Roriz pelo transcurso do primeiro ano de seu falecimento, nos termos do Requerimento nº 790, de 2019, do Senador Izalci Lucas e outros Senadores.

Convido, para compor a Mesa, o Senador Reguffe, que já se encontra aqui do meu lado.

Convido também a filha do homenageado e Deputada Distrital, nos períodos de 2011 a 2014 e de 2015 a 2018, Sra. Liliane Roriz. (*Palmas.*)

Convido também, para compor a Mesa, a filha do homenageado, Deputada Distrital e Deputada Federal, Jaqueline Roriz. (*Palmas.*)

Convido também o Conselheiro do Tribunal de Contas do Distrito Federal, Sr. Manoel Paulo de Andrade Neto, grande amigo do nosso ex-Governador. (*Palmas.*)

Convido também o advogado e segundo suplente do Senador Ronaldo Caiado, Sr. Dr. Eládio Carneiro Barbosa. (*Palmas.*)

Convido também, para compor a Mesa, representando aqui todos os líderes comunitários, nosso grande amigo e amigo também do nosso Governador Joaquim Roriz, Sr. Aníbal Rodrigues, Líder Comunitário do Grupo Rural Casa Grande. (*Palmas.*)

Quero registrar também aqui a presença dos nossos alunos do Ensino Fundamental do Colégio Decisão, de Goianésia, Goiás. Sejam bem-vindos. Aqui é nossa Casa. (*Palmas.*)

Convido todos para, em posição de respeito, acompanharmos o Hino Nacional do Brasil, executado pelo dueto da banda de música do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal: Tenente Bernardo e Subtenente Ademir Júnior.

(Procede-se à execução do Hino Nacional) (Palmas.)

O SR. PRESIDENTE (Izalci Lucas. Bloco Parlamentar PSDB/PSL/PSDB - DF) – Assistiremos agora a um vídeo em homenagem a Joaquim Roriz.

(Procede-se à exibição de vídeo.) (Palmas.)

O SR. PRESIDENTE (Izalci Lucas. Bloco Parlamentar PSDB/PSL/PSDB - DF) – Convido a Sra. Nyedja Gennari para contar a história do homenageado.

A SRA. NYEDJA GENNARI – (Interpretação narrativa) – Senhoras e senhores, boa tarde.

As histórias marcam, inspiram, emocionam, divertem, são inventadas ou reais. Por isso, nesta tarde, eu convido cada um de vocês a uma viagem, uma viagem por uma história real, emocionante e, sobretudo, inspiradora. Então, apertem os cintos da imaginação – ou soltem, se preferirem – e viajem comigo pela história de Joaquim Domingos Roriz, que nasceu em Luziânia, Goiás, no dia 4 de agosto de 1936, e foi o maior líder político da história do Distrito Federal.

Mas, embora tenha ficado conhecido nacionalmente por governar o Distrito Federal por quatro vezes e sua administração à frente da Capital Federal, Roriz começou a sua vida política bem antes disso, em Goiás.

Filho de Lucena Roriz e da dona de casa Jerzuleta de Aguiar Roriz, cursou Ciências Econômicas na Universidade Federal de Goiás e Ciências Jurídicas e Sociais no então Centro de Ensino Unificado de Brasília, atualmente UniCEUB.



Roriz foi eleito Vereador aos 25 anos, em sua cidade natal, quando iniciou a sua carreira política de sucesso.

Foi eleito Deputado Estadual no ano de 1978. Depois, Deputado Federal, em 1982, e Vice-Governador do Estado de Goiás, em 1986.

Além disso, foi Prefeito de Goiânia, como interventor, entre os anos de 1987 e 1988.

Naquele ano de 1988, foi nomeado Governador do Distrito Federal por indicação política do então Presidente, José Sarney. Na época, a Capital não elegia seus gestores, o que ocorreu com a promulgação da Constituição Federal, em outubro do mesmo ano. Joaquim Roriz daria o pontapé à sua história de 14 anos como Governador do Distrito Federal, 3.839 dias.

Integrou o Ministério do ex-Presidente Fernando Collor de Mello, em 1990. O goiano foi Ministro da Agricultura e Reforma Agrária por 14 dias, mas renunciou ao cargo para concorrer ao Palácio do Buriti.

Ganhou a eleição e chefiou o Executivo local entre os anos de 1991 e 1995. Ficou conhecido pela política habitacional e criou grandes cidades no Distrito Federal. Entre elas, Samambaia, o Recanto das Emas, Riacho, ao todo, nove cidades satélites, que fizeram milhares de pessoas serem eternamente gratas pelo grande sonho da realização de sua casa própria.

Quatro anos depois, Roriz voltou a demonstrar força e reassumiu o comando do DF, derrotando o então petista Senador Cristovam Buarque. Neste mandato, o goiano conquistou ainda mais empatia entre as parcelas menos favorecidas da sociedade, aquelas que sempre amparou, sempre cuidou e a que sempre se dedicou.

Praticamente imbatível nas urnas, Roriz venceu outro petista no ano de 2002, Geraldo Magela. Faltando nove meses para o fim de seu Governo, pediu o afastamento para se lançar à disputa do Senado Federal e foi eleito para o cargo com 650 mil votos, mas renunciou ao cargo no mesmo ano.

Em 2010, concorreu novamente ao Palácio do Buriti, mas problemas eleitorais fizeram com que sua esposa, Weslian, aquela que sempre o acompanhou, o substituísse na chapa, indo para o segundo turno, mas infelizmente não foi eleita.

Acometido por diabetes, Roriz teve o seu estado de saúde agravado no ano de 2017, com diversas internações e, um ano atrás, nos deixou por complicações da doença. Deixou a esposa, Weslian, três filhas, netos, bisnetos, familiares e um legado de brasilienses e brasilienses apaixonados, de pessoas que vieram para cá e guardam em sua memória afetiva a honra, a alegria, o prazer de ter convivido com ele.

Há histórias contadas, como a de quando ele era menino e saía do Município de Luziânia, Santo Antônio do Descoberto – sim, foi um Município de Luziânia –, andando a cavalo com seu pai, por dias. E contava do frio intenso e cerração como um frio europeu, comparando aquilo, e sempre dizia que: "Nossa, o clima havia mudado muito, o frio era muito maior".

Muito trabalhador, independente, foi a primeira pessoa a ser emancipada no cartório de Luziânia, aos 15 anos, porque queria trabalhar e dizia que quem não acordasse cedo não achava dinheiro na rua, porque, se alguém havia perdido, era quem acordasse cedo que iria encontrar, fazendo uma alusão a quem trabalhava muito e acordava cedo. E foi assim a sua vida, acordando cedo, trabalhando muito, se dedicando ao povo.

Casou-se novo, aos 23 anos, com o amor de sua vida. Conheceu Dona Weslian em um baile em Luziânia. A família de Dona Weslian era muito ligada a imigrantes japoneses. Em uma festa,



ela estava vestida de japonesa. Não teve dúvida, declarou o amor à primeira vista e disse: "Vou casar com essa japonesa", e casou.

Detestava contar a idade dele. Quando alguém falava que ele estava ficando velho, dizia logo: "Eu tenho sorte de estar ficando velho, porque só não fica velho quem morre novo".

Um ditado sempre o acompanhou: "Quer fazer Deus sorrir, conte para ele seus planos", pois sempre dizia que poderíamos fazer planos, mas eles aconteceriam se fossem da vontade de Deus.

Quando juntava as filhas e a esposa, e elas começaram a conversar alto, no meio de barulheira, ele logo largava um sorriso no rosto e dizia: "Isso, gente, conversem aí para eu dormir". E era assim que ele gostava de pegar no sono.

Sempre foi um pai muito presente na vida das suas filhas. Quando elas estudavam na Escola Maria Auxiliadora, era ele quem cuidava da festa junina. Mandava matar uma vaca na fazenda, ia para a cozinha da escola das irmãs, preparava os espetinhos para vender à noite na barraquinha da festa.

São tantas histórias que certamente nesta sessão solene não caberiam, mas, sem dúvida alguma, a história que nós moradores do Distrito Federal podemos contar, a história de um homem dedicado que deixou um legado de amor, pois a gratidão é a memória do coração, e certamente, no coração de cada brasiliense, de cada pessoa que veio para esta terra tentar a sorte, uma vida melhor e recebeu o amparo, o cuidado, o zelo de Joaquim Roriz, ele nunca será esquecido. O que é eterno vive para sempre no coração.

Legado poucos deixam, histórias muitos contam. Certamente ele dormiu ouvindo o barulho e as vozes dos brasilienses, os filhos que ele tanto amou.

Eu sou Nyedja Gennari, contadora de histórias. (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (Izalci Lucas. Bloco Parlamentar PSDB/PSL/PSDB - DF) – Quero registrar a presença dos familiares do homenageado.

Está aqui a Sra. Bárbara Roriz, que é neta – grande Bárbara!; a Sra. Andrea Roriz Solano Catebe, sobrinha; o Sr. Marco Aurélio Oliveira; o Vice-Governador do Distrito Federal no período de 1999 a 2002, Benedito Domingos; o Secretário-Geral do Podemos, Sr. Luiz França; o Diretor Especial da Associação Comercial do Distrito Federal. Sr. Luiz Solano; o membro do Conselho Distrital de Promoção e Defesa dos Direitos Humanos do DF, Sr. Cacildo dos Santos Sena; Presidente da Companhia de Preservação do Cerrado, Sr. Joel Câmara; Gerente do Núcleo de Negócios Estratégicos do Senac-DF, Sra. Margareth Bicalho; líder comunitária do Condomínio Agrícola Privê Lucena Roriz, na Ceilândia, Sra. Alessandra Maria dos Santos; líder comunitária do Recanto das Emas, Sr. Francisco Barbosa Rego; a minha querida esposa Ivone Fernandes Ferreira; o locutor da Rádio Atividade, Sr. Flávio Jardim; a ex-assessora do homenageado, Sra. Ilma Naves; o Deputado Distrital de 2011 a 2015, Sr. Marco Lima; Presidente do Parlamento dos Mantenedores da Paz, Sra. Ana Maria Dione Luz da Costa; Presidente da Associação do Sol Nascente, Sra. Maria de Fátima Abreu; demais familiares do homenageado: Sra. Patrícia Roriz, prima; Sr. Gilmar Roriz Gonçalves, sobrinho; demais funcionários e amigos do homenageado: Cel. Hugo, Chefe da Segurança; Sr. José Flávio, secretário durante anos; Sra. Marly Porto, assessora; Sra. Rita de Cássia, secretária; Sr. Salvador Bispo, também secretário.

Quero aqui, de forma especial, cumprimentar minhas amigas e filhas do homenageado, as Sras. Eliane Roriz e Jaqueline Roriz. Cumprimento também nosso colega e amigo Senador Reguffe; cumprimento meu amigo e Conselheiro do Tribunal de Contas Sr. Manoel Paulo de



Andrade Neto; cumprimento o nosso advogado Roriz, também segundo suplente do Senador Ronaldo Caiado, que logo assumirá aqui no Senado, Sr. Eládio Carneiro Barbosa.

Quero cumprimentar meu amigo e amigo do Governador Roriz, esse líder comunitário, grande batalhador do Grupo Rural Casa Grande, Sr. Aníbal Rodrigues. Cumprimento aqui todas as lideranças, amigos, familiares, convidados, todos, de um modo geral, e cumprimento aqui também os nossos visitantes.

Hoje em dia se fala muito em liderança, fala-se do exemplo e do legado dos grandes líderes. Ao longo da história, as grandes transformações só aconteceram porque houve grandes líderes. O líder não se impõe e nem tampouco é temido. O líder é reconhecido, respeitado e sobretudo exemplo para os seus liderados. Estamos hoje aqui nesta sessão solene para homenagear Joaquim Roriz, nosso maior líder. Foi ele que respeitou os nossos líderes comunitários e sobretudo os reconheceu pelo trabalho que desempenham em favor das comunidades.

As melhorias conquistadas pelas cidades em nossas áreas são fruto do trabalho incansável desses líderes, especialmente aqui na Capital, cuja construção só foi possível porque havia um Presidente que era líder, Juscelino Kubitschek de Oliveira, que ousou transferir a Capital para o centro do Brasil, que ousou integrar o País. As melhorias da nossa Capital só foram possíveis porque aqui tivemos um Governador que enxergou o sentimento do fundador e olhou para todos que escolheram a Capital para viver, especialmente os mais pobres e necessitados. Esse foi o Governador Joaquim Roriz, com a sua visão de líder máximo desta Capital que tanto amamos, um homem que governou para o presente e sobretudo para o futuro, um homem que governou com o coração.

Apresentei requerimento para que fosse realizada no dia de hoje esta sessão especial do Senado Federal, para lembrar o transcurso do primeiro ano de falecimento do ex-Governador do Distrito Federal Joaquim Domingos Roriz, ocorrido em 27 de setembro de 2018. Assim o fiz porque entendo que o Senado Federal não pode deixar de prestar uma homenagem a um dos políticos mais importantes do Brasil nos últimos 30 anos, que também foi Senador da República e governou o Distrito Federal por quatro vezes. Tive a grata satisfação de conhecê-lo pessoalmente e de trabalhar junto com ele como seu Secretário de Ciência e Tecnologia entre os anos de 2004 e 2006.

Posso testemunhar que Joaquim Roriz foi um político com rara habilidade para lidar com o povo. Sua capacidade empreendedora, seu espírito de liderança e sua sensibilidade para com os necessitados e principalmente os mais pobres, os mais humildes fizeram dele um dos maiores fenômenos eleitorais desde a redemocratização do Brasil. Mas Joaquim Roriz não foi apenas um político. Católico, com profunda fé em Deus e em Nossa Senhora, ele foi também uma grande figura humana. Casado com Dona Weslian Peles Roriz, desde 1960 formaram uma bela família, juntamente com suas três filhas, Wesliane, Liliane e Jaqueline, as quais cumprimento nesta oportunidade, manifestando meu profundo sentimento de admiração por aquele que foi, sem dúvida, o maior político da história do Distrito Federal.

Bacharel em Ciências Econômicas pela Universidade Federal de Goiás e, em Ciências Jurídicas e Sociais, pelo UniCEUB, Roriz trabalhou como contador na Contadoria-Geral do Estado de Goiás, foi Fiscal de Rendas do Estado de Goiás e foi também Diretor do Departamento de Trânsito de Luziânia.

Candidatou-se a Vereador por sua cidade natal no pleito de novembro de 1961, quando conquistou seu primeiro mandato eletivo. Filiou-se ao Movimento Democrático Brasileiro (MDB).



Presidiu o MDB de Luziânia entre os anos de 1974 e 1978 e foi eleito Deputado Estadual em 1978. Elegeu-se Deputado Federal por Goiás no pleito de novembro de 1982 e, depois, Vice-Governador de Goiás.

Foi nomeado interventor estadual na Prefeitura de Goiânia, ocupando o cargo de Prefeito. A partir daí, a vida política de Joaquim Roriz sofreria uma mudança radical que o levaria a mudar suas bases políticas de Goiás para o Distrito Federal: em 1988 foi convidado pelo então Presidente da República José Sarney para ser Governador do Distrito Federal.

Falei há pouco, inclusive, com o Presidente José Sarney, que está acometido de uma gripe muito forte, mas mandou algumas palavras para que eu pudesse depois fazer sua leitura, pelo reconhecimento, pela admiração que tinha pelo nosso Governador Roriz.

Concluiu seu mandato em março de 1999 e se candidatou ao Governo do Distrito Federal, dessa vez pelo voto popular. Naquele momento, Roriz já possuía uma grande popularidade, graças a seu programa de remoção de 64 invasões que existiam no Plano Piloto de Brasília. Essas remoções foram feitas de forma pacífica, ordeira, sem que fosse necessário usar força policial. As famílias foram assentadas em novas localidades, que posteriormente dariam origem às regiões administrativas de Samambaia, Santa Maria, Riacho Fundo 1 e Riacho Fundo 2, Recanto das Emas, Estrutural e Itapoã.

O programa de remoção de invasões fez tanto sucesso que chegou a ser reconhecido pelo Programa Habitat das Nações Unidas como modelo para assentamentos urbanos para países em desenvolvimento. A cidade de Samambaia foi considerada exemplo de planejamento. Por isso, em 1990, a vitória de Joaquim Roriz nas urnas foi esmagadora. Consagrado pelo povo no pleito daquele ano, começaria ali a dar sequência a seu projeto de retomar a vocação original de Brasília, de acordo com o desejo do Presidente Juscelino Kubitschek, que é a de promover a integração do Brasil e o desenvolvimento econômico do Centro-Oeste.

Durante seus quatro mandatos à frente do Governo do Distrito Federal, Joaquim Roriz conseguiu imprimir uma marca que dificilmente será superada por qualquer outro que venha a sucedê-lo. Com seu inigualável carisma e sua obstinação pelo trabalho, ele conseguiu unir grandes realizações em obras de infraestrutura ao atendimento das necessidades básicas dos mais pobres. Para isso, ele adotava um estilo de governar que lhe garantia comunicação direta com o povo por meio do chamado governo itinerante. Mensalmente ele despachava com todo o secretariado em uma Região Administrativa do Distrito Federal para ouvir bem de perto as necessidades do povo e, quando possível, atender a seus anseios.

Dono de um estilo de comunicação direta e simples, Joaquim Roriz falava a língua que o povo entendia. Sempre seguia o seu lema de Governo: governar, eleger prioridades, depois de ouvir o povo.

Senhoras e senhores, não conseguiria citar aqui todas as realizações de Joaquim Roriz à frente do Governo do Distrito Federal, contudo, não posso deixar de mencionar os programas sociais do Cheque Cidadão, do Pão e Leite, dos restaurantes comunitários.

Entre as grandes obras estruturantes realizadas por Joaquim Roriz, quero aqui destacar: o Complexo Cultural da República, a Ponte JK, o metrô, o Centro de Convenções Ulysses Guimarães, a cidade de Águas Claras, as diversas obras viárias de infraestrutura que viabilizaram o progresso e o desenvolvimento do Distrito Federal, juntamente com ações do Governo como o Programa Na Hora, que agiliza o atendimento ao cidadão que necessita dos serviços públicos, e o



Pró-DF, Programa de Promoção do Desenvolvimento Econômico Integrado e Sustentável do Distrito Federal, instituído em 1999.

Aliás, desenvolvimento sustentável sempre foi uma das grandes preocupações de Roriz. Homem que possuía suas raízes no agronegócio, ele bem sabia que se degradarmos o meio ambiente não teremos futuro nem aqui no Distrito Federal nem em nenhum lugar do Planeta. Por isso uma de suas primeiras ações ao assumir o Governo do Distrito Federal, ainda na condição de Governador indicado pelo Presidente da República, foi a de encaminhar ao Senado Federal duas mensagens propondo a criação da Secretaria do Meio Ambiente, Ciência e Tecnologia e dispendo sobre a política ambiental do Distrito Federal.

Propunha ainda a criação do Instituto de Ecologia e Meio Ambiente, o Iema, e a transformação do Instituto de Tecnologia Alternativa, o ITA, em Instituto de Ciência e Tecnologia do Distrito Federal, o ICT. Além disso, ampliava o Batalhão de Polícia Florestal do Distrito Federal. Para demonstrar sua preocupação com o tema, convidou o jornalista Washington Novaes, que se notabilizou o defensor do meio ambiente e da cultura indígena, por ser o Secretário do Meio Ambiente.

Sua obstinação em garantir a qualidade de vida do povo do Distrito Federal fez com que ele anunciasse, em 2004, a construção da hidrelétrica de Corumbá IV, barragem que garantiria o abastecimento de água para a Capital Federal pelos próximos 100 anos.

Por isso digo que Joaquim Roriz estava adiante do seu tempo, com a incomparável visão estratégica que vislumbrava o futuro do Distrito Federal na vanguarda do desenvolvimento.

Em suas diversas viagens internacionais, ele buscava os recursos e as experiências que pudessem garantir aos brasilienses um futuro próspero e feliz. Foi sua, por exemplo, a ideia de construirmos aqui no Distrito Federal a Cidade Digital, polo tecnológico semelhante ao Vale do Silício, nos Estados Unidos, que agregaria empresas nacionais e internacionais de tecnologia da informação num terreno de 123ha, situado na região do Torto.

Tive a honra de iniciar esse belo projeto, cujo objetivo era promover a necessária mudança da matriz econômica do Distrito Federal, já que a economia de Brasília depende sobretudo da remuneração do servidor público e dos repasses do Fundo Constitucional do DF feitos pelo Governo Federal. Embora ainda não tenha sido consolidado, o parque continua plenamente viável e atual para promover o desenvolvimento do Distrito Federal, e foi Joaquim Roriz quem o idealizou.

Quero aqui fazer uma menção especial a duas pessoas que foram fundamentais para o sucesso de Joaquim Roriz à frente do Governo do Distrito Federal. A primeira, sem dúvida, é a Dona Weslian, sua dedicada esposa (*Palmas.*) que sempre esteve ao seu lado nos momentos mais difíceis, tanto na vida pública quanto na vida privada. E, a seu lado, o nosso querido e saudoso também Benjamin Roriz, falecido no último mês de abril aos 98 anos de idade. (*Palmas.*) Homem de larga experiência política, Benjamin Roriz foi Secretário de Governo e Consultor Jurídico do Distrito Federal e exerceu um papel fundamental durante os quatro mandatos de Joaquim Roriz. Ao Dr. Benjamin Roriz, minhas sinceras homenagens. (*Palmas.*)

Além de político, Roriz também foi um grande empresário do setor agropecuário. Herdeiro da Fazenda Palma, fundada pelo seu pai, Lucena Roriz, ele a transformou num imenso complexo de produção de leite e derivados, que em 2013 alcançou a posição de sétima maior produtora de leite do Brasil, produzindo 28 mil litros por dia.



Senhoras e senhores, Joaquim Roriz foi um homem que amou profundamente o Distrito Federal. Essa relação de amor com Brasília começou ainda na infância, quando a nossa Capital ainda não existia e essa região fazia parte de diversas fazendas que foram desapropriadas para a construção de Brasília, entre as quais algumas terras de propriedade de seu pai, Lucena Roriz. Contudo, essa relação de amor se consolidou quando ele se tornou o primeiro Governador do Distrito Federal eleito pelo voto popular.

Esse profundo amor por Brasília foi o que motivou Joaquim Roriz. Por isso, gostaria de encerrar o meu pronunciamento com trechos do discurso proferido pelo Senador Joaquim Roriz aqui mesmo, nesta tribuna, em 19 de abril de 2007, por ocasião do 47º aniversário de Brasília. Abro aspas – diz ele:

Falar de Brasília é falar desse sonho que se tornou realidade. Fico extremamente feliz por ter participado de parte da concretização do sonho de JK, de Lúcio Costa, de Oscar Niemeyer, de Bernardo Sayão, de Ernesto Silva e de tantos outros homens da época que colaboraram com a construção de Brasília.

[...] Sinto-me emocionado, quando cito o nome de JK. Na lembrança terna, vejo-o caminhando no Cerrado, que outrora constituía a paisagem do Planalto, Cerrado em que eu, quando jovem, caminhava e cavalgava nas manhãs ensolaradas, ouvindo o maravilhoso canto das seriemas.

Tenho muito orgulho de falar desta cidade, na qual sempre vivi, desde o início de sua edificação. [...]

Minha trajetória e os principais acontecimentos da minha vida são inseparáveis da história desta cidade.

Brasília atraiu milhões de brasileiros, que concretizaram sonhos, renovaram, sofreram, viveram e construíram esta cidade maravilhosa, que hoje é considerada como a de melhor qualidade de vida do Brasil [...].

De minha parte, posso dizer que já ofereci alguma contribuição, por pequena que seja, para a consolidação de Brasília e para a boa qualidade de vida que aqui todos podemos desfrutar.

Digo isso com muito orgulho e com igual humildade, porque nunca estive sozinho nas empreitadas a que me dediquei. O povo sempre esteve comigo, e, se construímos alguma coisa, construímos juntos [...].

Agora, vamos juntos realizar o sonho de todas as pessoas que vivem em Brasília, que é a consolidação de uma sociedade mais igualitária, mais humana, mais fraterna e mais solidária".

Fecho aspas. Palavras do nosso grande Governador Joaquim Roriz. Essas foram as emocionadas palavras do nosso Governador.

Parabéns, Joaquim Domingos Roriz. O Senado Federal saúda V. Exa. hoje e sempre.

Muito obrigado. (*Palmas.*)

Vou passar a palavra para Jaqueline Roriz, que tem um compromisso fora.

Em seguida, passo para o Senador Reguffe.

A SRA. JAQUELINE RORIZ (Para discursar.) – Boa tarde a todos.



Primeiramente, eu gostaria de agradecer ao Senador Izalci por essa linda homenagem. Afinal, eles eram amigos, parceiros de longas campanhas, e é muito gratificante, Senador, escutar hoje o senhor aqui, no alto do Senado, homenageando meu pai. O meu muito obrigada.

O Senador Reguffe sempre foi um adversário, mas é de uma elegância o senhor estar aqui hoje. Eu sei que em vários momentos o senhor o elogiou. O senhor sempre foi uma pessoa que teve posicionamentos muito corretos em relação a meu pai. Eu agradeço profundamente o senhor estar aqui hoje. É com muito carinho que o recebo. Fomos colegas na Câmara Distrital, na Câmara Federal, e sempre percebi em sua pessoa essa grande postura em relação a tudo que dizia respeito ao meu pai.

Muito obrigada.

Ao grande amigo Manoelzinho, que é do Tribunal de Contas... Eu não vou falar Conselheiro, mas é Manoelzinho, como papai sempre falava. E em vários momentos difíceis e alegres, o senhor estava presente.

Professor Aníbal, também um grande parceiro, um empreendedor na zona rural. Meu pai sempre admirou o seu trabalho, viu, professor.

E o amigo e parceiro, advogado e tudo, Eládio Carneiro, que hoje é Suplente de Senador, como diz o Senador, brevemente assumindo a cadeira. Parabéns, Eládio.

Bom, minha gente, falar do meu pai é muito difícil e muito simples ao mesmo tempo, porque papai tinha aquela preocupação com o ser humano e principalmente com as pessoas de baixas condições, com o pobre. Ele dizia assim, muito, em muitas ocasiões...

Gente, a minha irmãzinha linda, Liliane, que está aqui sentada. Eu não falei dela porque é tão de casa, não é? Mas ela é essa admiradora... Nós somos uma da outra.

Mas me desculpa.

Voltando, esse Joaquim Roriz que todos conheciam, que tinha aquela preocupação com o pobre. Ele dizia muito: "O rico você não precisa de ajudar, você só não atrapalhe; mas quem precisa do Poder Público é o pobre". Então, quando ele falava em dar um pequeno lote para uma pessoa, gente, não era aquele quadradinho de terra que estava representado ali, ali estavam representados os sonhos de uma pessoa, o crescimento e a luta em buscar trabalho. Então, o lote era uma parcela pequena que estava no fundo disso tudo, era a pessoa sair e ser uma conquistadora e vencedora.

Então, dos muitos trabalhos feitos pelo meu pai, eu tenho certeza de que ele está lá do céu adorando este dia, porque ele está sendo homenageado em vários locais. Eu saí de um local agora em que estava havendo uma homenagem linda, prometi voltar porque eu não ainda tinha falado, por isso a minha pressa de ter que sair.

Mas papai era isto: era a simplicidade, a humildade de estar com o povo dele. Hoje eu fui lá no Rorizão. Gente as pessoas choram quando escutam: "O dia amanheceu sorrindo e Brasília viu [...]". E as pessoas choravam! Então, essa emoção que meu pai transmitia ao fazer política era do coração, não era uma coisa superficial, vinha de dentro, do peito. Quando ele termina aquela fala dizendo: "Eu tenho que voltar, porque aqui bate um coração", isso era meu pai. E eu trouxe também umas palavras de mamãe. Mamãe está numa peregrinação, terminando ela hoje com o Frei Josué. Ela queria muito estar aqui, Senador, e pediu que eu transmitisse essa alegria de ele ser homenageado.



Se papai estivesse aqui, ele iria nominar cada uma das pessoas que ele estava vendo, ele era desse tipo. Ele olharia para um e falaria do ex-Governador; ele olharia para outro e falaria da vereadora e do parceiro. Isso era papai, era lembrar cada pessoa que estava ali na plateia.

Então, hoje é um dia muito emotivo para a gente, porque nós não perdemos só um Governador, nós perdemos o pai. E o pai, gente, era uma pessoa maravilhosa! Papai era presente na vida de cada uma de nós. Ele tinha preocupação de sair para comprar um presente e comprar mais dois – não é Bárbara? –, de comprar mais dois iguais, ficavam três presentes iguais. Esse era papai carinhoso.

Então, a gente dividiu o papai por muitos anos com muitas pessoas, mas foi muito justo isso, porque era tanta gente carente, tantos órfãos que havia em Brasília... Quantas vezes eu cheguei na rua e falavam assim: "Ele não é só seu pai, ele é meu pai também".

Então, eu vou terminar aqui dizendo uma frase de que meu pai gostava: Que Deus nos ilumine a todos!

Meu muito obrigada pela homenagem. (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (Izalci Lucas. Bloco Parlamentar PSDB/PSL/PSDB - DF) – Passo a palavra agora ao Senador Reguffe, que também tem um compromisso.

Fique à vontade, Senador.

O SR. REGUFFE (PODEMOS - DF. Para discursar.) – Sr. Presidente desta sessão, meu amigo Senador Izalci, que também é o requerente desta sessão, primeiro signatário desse requerimento.

Eu queria fazer uma saudação muito especial às filhas do ex-Governador Joaquim Roriz: a ex-Deputada Jaqueline Roriz, que está saindo neste momento, porque tem um outro compromisso... Eu queria deixar para a Jaqueline um grande abraço, dizer que eu não fui um político do grupo do Governador, mas, como um Senador do Distrito Federal, penso que tenho obrigação de estar aqui nesta tarde.

Quero também fazer uma saudação a outra filha do Governador aqui presente, a Deputada Liliane Roriz, uma saudação muito especial também.

Quero aqui saudar também os demais familiares do Governador que também vieram e o faço nas pessoas do Dedé Roriz, sobrinho do Governador, e da Bárbara Roriz, neta do Governador.

Quero aqui saudar também o Conselheiro Manoel Paulo de Andrade Neto; o advogado e suplente de Senador Dr. Eládio Carneiro Barbosa; o líder comunitário do Grupo Rural Casa Grande, Sr. Aníbal Rodrigues; e quero aqui saudar também o ex-Vice-Governador do Distrito Federal Benedito Domingos, que também está aqui.

Como eu disse, eu não fui um membro do grupo político do Governador Joaquim Roriz, mas eu tenho obrigação de estar aqui.

O Governador Roriz foi Governador do Distrito Federal quatro vezes, sendo três vezes eleito pela população do Distrito Federal, e muito bem eleito.

Eu também tive poucas oportunidades, na minha vida, de encontrar pessoalmente o Governador Roriz. Mas, todas as vezes em que eu encontrei com ele, ele sempre foi muito educado, muito respeitoso, muito carinhoso comigo, e eu agradeço a ele, porque acho que a política não tem que ser um lugar em que as pessoas briguem. As ideias têm que ser debatidas, mas as pessoas não devem brigar. E mais: a política, como a vida, principalmente nos dias de hoje, deve ser um lugar em que a gente olha para o outro e procura virtudes, não defeitos. E, mesmo à



distância, havia algumas coisas que sempre me chamaram muito a atenção no Governador Roriz. A primeira delas, que era um homem muito religioso – aliás, como eu, católico fervoroso.

Aliás, um dos encontros que tive com ele foi numa missa, na Igreja Nossa Senhora do Perpétuo Socorro.

E ele era muito fervoroso na sua fé, era um católico fervoroso. A segunda coisa é que era um homem de família, muito ligado à sua família, Liliane, e amava profundamente vocês e principalmente a esposa, a Dona Weslian. E a terceira coisa que me chamava muita atenção era a preocupação dele com os mais humildes, e essa deve ser a preocupação de um homem público. Quando um homem público tiver que fazer escolhas, tem que ser pelos mais humildes.

E a gestão dele deixou algumas coisas nessa área que, aliás, eu tenho orgulho de ter reconhecido em vida; mesmo não estando do lado político dele, nunca deixei de reconhecer, como, por exemplo, os restaurantes comunitários, que foram e são importantes para o Distrito Federal, atendem a população de mais baixa renda. Tinha projetos sociais extremamente criativos, como o Esporte à Meia-Noite, que, inclusive, nas regiões em que foi implantado, reduziu a criminalidade; o Picasso não Pichava.

E eu não posso deixar de falar aqui, meu colega Senador Izalci, de que foi ele, e a luta dele, que fez com que nós tivéssemos o Fundo Constitucional do Distrito Federal, fundo este pelo qual, todos os dias, eu brigo neste Senado, para que o Distrito Federal não o perca, porque é uma conquista da população do Distrito Federal e, justiça seja feita, foi batalhado e criado com a força e a dedicação do ex-Governador Joaquim Roriz. (*Palmas.*)

E isso é algo que precisa ser reconhecido por todos nós, porque o que seria hoje do Distrito Federal sem o Fundo Constitucional?! Aliás, eu e o Senador Izalci brigamos, todos os dias, aqui com outros Parlamentares para manter esse fundo do Distrito Federal.

Eu quero aqui deixar este meu abraço. Fiz questão de alterar o horário de um outro evento que eu tinha, porque eu não poderia deixar de estar presente aqui hoje, em reconhecimento, em homenagem ao ex-Governador que governou a minha querida Brasília por quatro mandatos. O meu abraço a cada um de vocês.

E acho que o maior presente que ele pode estar vendo lá de cima é tanta gente, saindo da correria das suas vidas, numa tarde de sexta-feira, vir ao Senado Federal para esta sessão. As pessoas só vão quando elas gostam muito. Então, o maior presente que ele tem são essas pessoas que estão aqui hoje; foi esse legado que ele deixou no coração de cada um de vocês.

Eu peço à Deputada Liliane que leve o meu abraço para a Dona Weslian. A Dona Weslian também é uma pessoa que, sempre quando me encontra, me trata com muito carinho. A última vez foi numa igreja em que ela vai muito.

Nós vamos muito à missa. Diga para ela, que, infelizmente não pôde estar presente, que eu deixei um grande beijo carinhoso. E um grande abraço a todos vocês. (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (Izalci Lucas. Bloco Parlamentar PSDB/PSL/PSDB - DF) – Quero convidar também para fazer parte da Mesa a netinha Bárbara. Faça o favor, Bárbara, de vir aqui compor a Mesa. (*Palmas.*)

Também quero registrar a presença do nosso querido Deputado Distrital Iolando, que está conosco representando a Câmara Legislativa do Distrito Federal. (*Palmas.*)

Passo a palavra agora ao nosso suplente e logo Senador Dr. Eládio Carneiro Barbosa.

O SR. ELADIO CARNEIRO BARBOSA (Para discursar.) – Exmo. Sr. Presidente desta sessão, Senador Izalci; Exmo. Sr. Senador Reguffe, ex-Deputada Distrital Liliane Roriz,



Conselheiro do Tribunal de Contas Manoel de Andrade, Sr. Aníbal Rodrigues, líder comunitário, Bárbara Roriz, amigos, parentes, companheiros de lutas e campanhas do Governador Joaquim Roriz.

Quero, em primeiro lugar, parabenizar o Senador Izalci pela iniciativa de homenagear um homem, um benfeitor do Distrito Federal, Joaquim Domingos Roriz, papai Roriz, um cristão devoto, um pai de família, um estadista, um grande agropecuarista, um empresário do setor rural, um homem de muitas facetas, de muitas qualidades, de muitos atributos, que inspirou em vida e continua a inspirar todos nós após deixar este plano material.

Joaquim Roriz era um homem que teve muitos amores. O primeiro deles, a família; era apaixonado por sua família. Marido devotado, pai extremoso. Como ele amava Dona Weslian e como ele tratava com carinho essas três meninas e os seus netos! Esse carinho e esse amor também eram estendidos aos seus amigos, aos seus companheiros. Quando ele faleceu, ficamos todos órfãos, ficamos sem chão.

Muitos homens passam pela vida em brancas nuvens, não deixam registro. Outros que têm oportunidade tentam imortalizar sua obra com grandes edificações. Os faraós construíram pirâmides no Vale dos Reis; outros, como Gandhi, não chegaram a edificar, mas igualmente deixaram sua marca registrada na história da humanidade, com o exemplo do pacifismo que derrotou os canhões ingleses sem alterar sequer a voz.

Joaquim Roriz conseguiu juntar as duas facetas: foi um homem que edificou, empreendeu, construiu, mas acredito que o maior legado foi a maneira com que ele ensinou a todos nós a tratar o ser humano, a tratar as pessoas que mais precisavam ser vistas pelo Governo, pelo Poder Público.

Certa feita, andávamos pelo Distrito Federal, e ele pediu que parasse o carro e, com aqueles olhos verdes, olhou para um descampado e disse: "Olha, aqui vai dar uma bela cidade". Era um visionário: por onde ele andava, enxergava prosperidade, enxergava a forma de construir, de edificar, de melhorar a vida das pessoas. Esse foi o seu grande, verdadeiro e imortal legado.

Joaquim Roriz também dedicou parte do seu tempo à pecuária. E como ele gostava e amava a terra! Criador por excelência, fazendeiro de raiz, trouxe a melhor genética do Brasil para a Agropecuária Palma, com o objetivo de difundi-la para o Centro-Oeste, para o Brasil e para o restante do mundo. Dedicou-se à criação do gado nelore, holandês, gir, cavalos mangas-largas, muares, e fazia tudo com excelência, com muito amor e com muito capricho.

Mas Joaquim Roriz nos deixou. Deixou-nos porque provavelmente agora está ao lado de Deus, tocando grandes projetos, realizando grandes obras, auxiliando o nosso Pai. Mas ele deixa sua obra imortalizada nos seus filhos, nos seus amigos, no seu exemplo de como nós devemos fazer para ser uma pessoa que contribui para melhorar a vida do seu semelhante, qual é a contribuição que temos que dar nessa pequena passagem que chamamos de vida.

Cito aqui uma frase de Tancredo que Joaquim Roriz gostava de repetir: "Nesse Brasil continental, enquanto houver um brasileiro que não tiver a sua moradia, não tiver um emprego e não tiver educação, toda prosperidade é falsa".

Assim como Joaquim Roriz se inspirava em Juscelino Kubitschek, Senador Izalci, vejo que V. Exa. se inspira no Governador Roriz. E faça isso, siga esses belos e largos passos trilhados por ele, demonstre esse amor ao povo que ele tinha, o senhor, que trabalhou com ele, que sempre foi um apoiador de Joaquim Roriz, trabalhou em seus Governos, apoiou-o como Deputado Distrital e como Deputado Federal e tem a simpatia também dos seus companheiros e amigos. Siga os passos



de Roriz e pegue esse exemplo de luta, de trabalho, de amor pelo povo para ser o seu mantra de vida, porque o destino do Distrito Federal está nas mãos dos homens que têm amor por essa terra, que têm compromisso com o sonho de Dom Bosco, que têm compromisso com fazer do Distrito Federal uma terra que jorre leite e mel e que amem acima de tudo seus filhos.

Roriz era um católico fervoroso.

Encerro minhas palavras pedindo a Deus que acalente o coração da família, das filhas, dos amigos, das pessoas que amavam o Governador Roriz e que ficaram órfãs, que Deus proteja todos vocês. Que nós tenhamos a certeza de que ele lutou o bom combate e de que manteve a sua fé.

Muito obrigado.

Fiquem com Deus. (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (Izalci Lucas. Bloco Parlamentar PSDB/PSL/PSDB - DF) – Passo a palavra agora ao Conselheiro do Tribunal de Contas do DF e também amigo do Governador, Sr. Manoel Paulo de Andrade Neto.

O SR. MANOEL PAULO DE ANDRADE NETO (Para discursar.) – Boa tarde a todos!

Cumprimento o Presidente desta sessão e autor do requerimento que propicia esta sessão tão importante, o Senador Izalci Lucas.

Cumprimento o Senador Reguffe, a ex-Deputada Jaqueline Roriz, que já se foi, Liliane Roriz, o Senador Eládio, meu amigo Aníbal Rodrigues, vizinho lá da Casa Grande, Bárbara Roriz, os familiares e amigos do meu amigo Joaquim Roriz, aqui presentes.

Na verdade, eu quero ser breve, apesar de ter muita coisa a falar sobre Roriz.

Quando Joaquim Roriz chegou a Brasília, como muito bem relatou o Senador Izalci Lucas, veio a convite do Presidente José Sarney para governar Brasília – era, então, Vice-Governador.

O Presidente José Sarney me chamou ao Palácio do Planalto porque o PMDB, na época dividido, não queria aceitar que viesse alguém de fora para governar Brasília. E ele perguntou: "Manoelzinho, você apoia Joaquim Roriz vir para cá?" Eu disse: "Presidente, quando ele virá a Brasília? Quando ele vai aparecer?" Em seguida, acho que uma semana depois, ele apareceu num encontro que nós fizemos no Hotel Diplomata – estávamos lá eu e Joaquim Roriz em evento que está documentado em matéria do *Jornal de Brasília* – para receber Joaquim Roriz. Dali começou a amizade, a aproximação. Eu, líder sindical, à época representava táxis e caminhoneiros do Brasil inteiro, federação e sindicato, e nós juntamos forças.

Lembro que, quando fazia curso de Direito lá no CEUB, me perguntaram por que um sindicalista apoiava a direita de Joaquim Roriz e de José Sarney. Eu disse: "É porque não há coisa melhor. Se houvesse coisa melhor, estaria apoiando." Em 1990 me elegi Deputado Distrital e virei líder inicial do Governo Roriz na Câmara Legislativa. Daí nós começamos o projeto do metrô, que já vinha acontecendo – Samambaia já havia acontecido, no governo anterior, 98 –, e continuamos. Veio a eleição, a minha reeleição também, depois virei Secretário de Administração.

Mas quero dizer para vocês por que eu nunca deixei a minha amizade, em momento algum, com Joaquim Roriz. Não era por nada, e era por tudo, pelas qualidades de Joaquim Roriz. Eu dizia que Joaquim Roriz era um empreendedor e um prospector de prosperidade. Joaquim Roriz é um prospector de felicidade!

Todas as vezes que ele acolhia os mais carentes na distribuição de lotes, nessa redenção que é o endereço, nessa libertação que é o endereço para quem não tem moradia, ele tinha meus aplausos.



Então, não tinha como, porque não havia outra mensagem capaz de suplantar a proposta de Joaquim Roriz, Senador Izalci, em relação a alguém que pleiteava desenvolver a cidade, mostrar um carimbo diferente da relação Estado-sociedade àquela sociedade mais carente, àquela que precisava, como disse V. Exa., da força do Estado para libertá-la da opressão, da pobreza, da fome.

Joaquim Roriz trazia consigo essa maleta carregada de possibilidade. Distribuidor de esperança, como dizia aqui a Jaqueline, no lote recebido, ele transmitia, para mim, além de no metrô, na Ponte, no Centro de Convenções, nas rodovias que ele conseguiu até Brasília, um modelo peculiar que ele deu a Brasília, e não chega perto do coração dele em relação aos mais carentes.

E eu digo isso por quê? Porque eu cheguei a Brasília tangido também pelas dificuldades lá do Nordeste. Aqui dormi em cima de papelão. Lembrava há pouco instante, ali na mesa, que já como garçom do hotel Eron, do Hotel Nacional, do Brasília Palace Hotel, do Itamaraty, o último jantar de JK eu o servi à mesa. Na última vez que JK veio aqui a Brasília, três ou quatro dias antes de falecer na cidade do Rio de Janeiro, eu o servi à mesa, juntamente com Gilberto Amaral, Carlos Murilo, o Plínio, que era o pianista – acho que alguém conhece o Plínio aqui. Eu sempre lia muito sobre JK. E eu vi em Joaquim Roriz uma extensão poderosa da proposta de JK, no sentido de trazer desenvolvimento, então, esse caráter humanista, de empreendedor.

Joaquim Roriz nunca teve medo de realizar uma obra em favor dos mais carentes, mesmo que tivesse à sua frente uma lança, a perseguição daqueles que o invejavam por ser amado, porque Joaquim Roriz foi amado e, por ser amado, foi perseguido também.

Mas aqui eu digo à família toda, à Liliane – a Weslian não está presente –, à Jaqueline, à Dona Weslian, e eu sou uma das pessoas que visitam a família sempre, que eu não me vou esquecer nunca da frequência vibrante, da energia que Roriz transportava.

Joaquim Roriz sabia governar, ele tinha jeito de governar. Ele sabia como acolher a menor proposta e a maior proposta em favor da sociedade. Ele tinha essa capacidade.

Eu vou encerrando aqui, agradecendo o convite. Eu me sinto honrado, Presidente Izalci, pelo convite. Eu me senti honrado porque aqui pude rever, estou revendo, vários amigos que há dias não via; alguns, há meses; outros, até há anos. E estamos aqui irmanados nessa lembrança fervorosa, emotiva, carinhosa de Joaquim Roriz.

Obrigado!

E parabéns! (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (Izalci Lucas. Bloco Parlamentar PSDB/PSL/PSDB - DF) – Passo agora também, para suas considerações, ao nosso representante das lideranças comunitárias, o Líder Comunitário do Grupo Rural Casa Grande, Sr. Aníbal Rodrigues.

O SR. ANÍBAL RODRIGUES (Para discursar.) – Meu cordial amigo Senador Izalci, na sua pessoa eu cumprimento todos os membros da Mesa.

Eu tenho a felicidade de ter participado da comissão que buscou Roriz de Goiânia para Brasília. Tenho também a glória de ter participado de todas as campanhas do Roriz movimentando a área rural.

Eu ouvi os depoimentos de todos que me antecederam ressaltando duas qualidades principais do Roriz: a primeira era o seu amor às pessoas mais pobres; a segunda era ele confessar a sua religião. E eu fiz uma capela na área rural. Acreditem, igreja geralmente demora 100, 200, 400



anos; a minha capela durou apenas dois anos. Por quê? Roriz colocou à frente, como madrinha, Dona Weslian, e ela foi lá nada mais, nada menos que 70 vezes. Foi de fato madrinha.

Outra coisa: o apoio que Roriz me deu. Ele falou assim: "Aníbal, quando você precisar, os meus secretários aqui lhe ajudarão". E foi uma realidade. Na última missa de que ele participou em Casa Grande, ele sentou atrás de mim e bateu nos meus ombros. Ele perguntou: "Aníbal, por que não tem teto?". E eu falei: "Governador, eu não tenho dinheiro". "Manda fazer que eu pago".

Outra coisa me chamou muito a atenção. O Governador já estava na sua doença terminal, e eu fui visitá-lo. Ele me reconheceu e disse assim: "Aníbal, você se lembra de quando eu dizia 'não fale nada perto do Professor Aníbal; fale, ele escreve, publica e cobra!'"

Olha, gente, eu fiquei emocionado porque realmente eu tenho só a agradecer tudo o que o Roriz fez para mim. E eu vou ainda publicar a história de Casa Grande. Estou esperando apenas uma audiência com a Dra. Weslian, porque eu não vou de maneira nenhuma publicar a obra se eu não tiver esse depoimento da dona Weslian, porque ao Roriz e à dona Weslian nós devemos tudo!

Muito obrigado. (*Palmas.*)

A SRA. LILIANE RORIZ – Muito bem, seu Aníbal. Obrigada, professor.

O SR. PRESIDENTE (Izalci Lucas. Bloco Parlamentar PSDB/PSL/PSDB - DF) – Quero registrar aqui, ainda, a presença da Socorrinha, da liderança da Ceilândia; Alexsandra, do Condomínio Privê; Pastora Eliane, do Riacho Fundo; Zé Orlando, ex-administrador do Guará; também do Aroldo, que trabalhou na administração do Guará; Domerci, também liderança da Ceilândia; Ana Maria, do Riacho Fundo; Jamanta, do Recanto das Emas; Fatinha, da Ceilândia; Abraão, da Estrutural; Alessandro, de Planaltina; Dona Rosa, de São Sebastião; Valério também, nosso ex-secretário; Marco Aurélio, primo; Roberto Charles, ex-administrador do Paranoá.

Tem aqui também agora a presença do nosso ex-Senador e também nosso amigo Paulo Octávio. Obrigado pela presença.

O Heleno também está aqui. Foi administrador do Guará.

Há a presença também da Edna Santos, Vice-Prefeita de Luziânia.

Também o músico e amigo, ex-administrador de Brasília, Clayton Aguiar, que está assessorando hoje o nosso querido amigo Senador Eduardo Gomes, que também era amigo pessoal do Governador.

Passo a palavra, agora, à nossa filha do homenageado, Deputada Distrital, Sra. Liliane Roriz.

A SRA. LILIANE RORIZ (Para discursar.) – Eu quero agradecer muitíssimo as pessoas que vieram da Ceilândia, de São Sebastião, do Paranoá, do Recanto das Emas, do gabinete na Câmara Legislativa que estão aqui, de Taguatinga, Riacho Fundo I, Riacho Fundo II, Samambaia, porque vieram carinhosamente para estarem presentes nessa homenagem.

Eu não vou nominar todos porque tem muita coisa para acontecer nessa sessão. Nós temos aí a dupla Zé Mulato e Cassiano, que está ali esperando, aguardando. É uma dupla que tinha uma ligação muito estreita com papai. E é isso.

Eu queria deixar o meu profundo agradecimento, Senador, pelo gesto tão carinhoso que o senhor fez homenageando meu pai, em um ano de falecimento, e lembrando que hoje há vários lugares, várias igrejas em que está sendo celebrado o nome dele, no Lago Sul, no Núcleo Bandeirante, em Samambaia, no Recanto das Emas, em São Sebastião, Paranoá. Em muitas igrejas será celebrado agora à tarde, agora à noite pelo falecimento do papai neste ano.

Enfim, quem quiser participar, com certeza, na sua cidade você pode prestigiar, vai acontecer uma missa.



Quero agradecer também a presença dos meus primos: Celia, Lucia, Andrea, Beto, Dedé e Gilmar. São primos queridos, sempre estiveram muito presentes na nossa vida. Muito obrigada, fico feliz demais por vocês terem vindo.

E é isso.

Eu quero agradecer a todos pela presença.

Uma boa noite. (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (Izalci Lucas. Bloco Parlamentar PSDB/PSL/PSDB - DF) – Ontem a gente fez uma *live* com a nossa netinha Bárbara e eu senti que ela falou muito com o coração. A netinha que foi criada lá com Joaquim Roriz, devia ser o xodó da família, não é?

Então, Bárbara, convido você para falar um pouquinho sobre o seu avô.

A SRA. BÁRBARA RORIZ (Para discursar.) – Oi, gente!

O SR. PRESIDENTE (Izalci Lucas. Bloco Parlamentar PSDB/PSL/PSDB - DF) – Se você quiser ficar em pé, vai ficar mais fácil para você. Está bom aí?

A SRA. BÁRBARA RORIZ – Tudo bem, está ótimo aqui. Obrigada.

Primeiro, eu queria agradecer ao Senador por fazer essa homenagem ao meu avô. Eu começo a falar e já começo a chorar, porque meu avô passava um amor, uma paz para a gente e uma vontade de querer sempre ser melhor, que a gente tinha dentro, tem todo mundo aqui, cada um de nós tem capacidade de ser melhor, de ajudar o próximo de uma forma que ele foi o exemplo. Meu avô foi um exemplo, não está mais aqui com a gente, mas tudo que ele fez, todas as famílias que ele ajudou, todas as casas que ele pôde dar para as pessoas... Isso é só mais um ensinamento de que a gente pode ajudar o próximo, sair da nossa zona de conforto para poder ajudar quem realmente precisa.

Graças a Deus, todo mundo que está aqui é muito abençoado, a gente tem uma casa, a gente tem o que comer. E quantas pessoas não têm? Então, depende muito de a gente poder ajudar sempre que a gente puder. E essa é a lição que eu mais tenho do meu avô, de sempre ajudar e sempre tratar todo mundo igual. Ninguém aqui é melhor que ninguém, todo mundo é de carne e osso. (*Palmas.*)

Então, é isso que eu aprendi com ele e é isso que eu sou. Como ele era simples, ele ensinou essa simplicidade para a gente, para mim, para minha mãe, para todo mundo.

Então, é só esta mensagem que fica: todo mundo aqui é igual, a gente tem que ajudar os outros, ajudar o próximo. Isso que fica. Se meu avô não tivesse ajudado, ninguém estaria aqui lembrando dele, mas como ele era um homem incrível, que dava o seu tempo para todo mundo, é isso que fica.

Então, esta é a lição que a gente tem: querer ajudar, querer estender a mão para quem precisa.

É isso, obrigada a todos por estarem aqui. (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (Izalci Lucas. Bloco Parlamentar PSDB/PSL/PSDB - DF) – Eu tenho aqui uma mensagem do Presidente José Sarney, que não pôde estar conosco. Eu vou dar como lida esta mensagem, uma mensagem carinhosa. O respeito que ele tinha pelo Governador Roriz, foi ele que indicou o Governador Roriz no primeiro mandato. Então quero deixar registrada aqui a sua mensagem.

Também um grande amigo dele, que também foi Presidente do Senado e colega, Mauro Benevides.



Então, eu quero também deixar, nos *Anais* da Casa, o registro dessas duas mensagens, ainda registrando aqui a presença da Vanda, de Taguatinga, da Sandra Brita, do Vicente Pires, e da Bena também, Bena Domingos.

Obrigado pela presença.

Após o termino desta sessão, nós vamos aqui também ouvir as canções *Meu Céu* e *Sertão ainda é Sertão*, que serão cantadas pelos músicos Zé Mulato e Cassiano, que eram muito amigos do Governador, e quero agradecer a presença deles aqui, nesta grande homenagem.

Então, com a palavra e com a música, Zé Mulato e Cassiano.

O SR. ZÉ MULATO (Para discursar.) – Minha gente, é uma alegria estar aqui com vocês, nesta homenagem. Eu me sinto muito feliz.

Como vocês já sabem – a gente já se farta disso, para não confundir –, nós representamos a música caipira, já foi dito, e vou dizer para vocês: foi falado muita coisa sobre o Joaquim Roriz, mas ainda não chega a 10% do que ele merece quanto à sua bondade, amizade e tudo. E, na grande amizade de Joaquim Roriz, ele ainda tirou uma fatia bastante generosa para a minha dupla, José Mulato e Cassiano. Testemunhas: O Clayton Aguiar, que está aqui, e a família.

Eu quero mandar um abraço daqui lá para a Dona Weslian, que é testemunha da gente.

Então, o Joaquim Roriz tratava a gente com uma igualdade muito grande e nos deu a alegria de ser assim.

Esta toada ele pediu algumas vezes, e vamos cantar para vocês. A moda é *Meu Céu*.

(Procede-se à execução da música Meu Céu.) (Palmas.)

O SR. CASSIANO – Obrigado.

O SR. ZÉ MULATO – E eu acho que Deus achou por bem, tirou só o corpinho cansado, mas o Roriz continua aqui e vai continuar, como eu já disse.

A música caipira procura falar a verdade simples e vou falar de uma aqui. Uma vez, a um adversário, com tudo de intelectual e aquela coisa toda, faltou munição para atacar Joaquim Roriz. Então, como não tinha o que dizer, ele disse que Roriz era um caipira. E eu bati palmas lá de casa.

O SR. CASSIANO – Por que nós somos também, não é?

O SR. ZÉ MULATO – O meu e o da minha família ele perdeu tudo naquele dia.

O SR. CASSIANO – É verdade!

O SR. ZÉ MULATO – Que Deus ilumine a pessoa do Joaquim Roriz do outro lado!

E, por isso, Brasília ainda continua aquele sertão com que ele sonhou, quando chegou aqui – por isso, nós vamos cantar *Sertão ainda é Sertão...*

O SR. CASSIANO – Vamos lá!

O SR. ZÉ MULATO – ... evoluiu, criou ponte, criou palácio, criou o Senado Federal e tal, mas continua sertão.

O SR. CASSIANO – Pelo menos, no nosso coração, é. Vamos lá!

(Procede-se à execução da música Sertão ainda é Sertão.)

O SR. ZÉ MULATO – Quero agradecer, como sempre, primeiro a Deus, nosso pai, depois, aqui embaixo, ao Senador Izalci por esta iniciativa muito boa. Agradeço a todos vocês.

Eu e a minha família toda, o meu pai e a minha mãe já foram embora, tínhamos o Joaquim Roriz na conta de um santo protetor depois de um santo maior que eles escolheram.



O SR. CASSIANO – Mas era a Ilma também. Ela que...

O SR. ZÉ MULATO – Aliás nós viemos para Brasília também. Joaquim Roriz tem uma boa conta de firmeza nisso.

Muito obrigado. E que Deus ilumine todos vocês e que mantenha Joaquim do outro lado alegre e feliz, como sempre foi.

Muito obrigado! (*Palmas.*)

O SR. PRESIDENTE (Izalci Lucas. Bloco Parlamentar PSDB/PSL/PSDB - DF) – Obrigado, Zé Mulato e Cassiano.

Quero aqui registrar, ainda, a presença do Paulo Fernando Melo da Costa, da Presidência da República, e do Estênio Campelo.

O Deputado Tadeu Fillipelli pediu para justificar sua ausência, porque tinha um casamento fora.

De coração, quero agradecer a presença de cada um de vocês, principalmente dos amigos e amigas do nosso grande Governador Joaquim Roriz.

Feito isso, tenho certeza de que encerramos esta sessão com muita alegria, que é tudo que o Roriz queria para o nosso povo de Brasília.

Obrigada pela presença.

Declaro encerrada esta sessão solene.

(Levanta-se a sessão às 16 horas e 58 minutos.)



MATÉRIAS E DOCUMENTOS DA 180ª SESSÃO

EXPEDIENTE

Discurso encaminhado à publicação



O SR. PAULO PAIM (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RS. Sem apanhamento taquigráfico.) – Sr. Presidente, Sras. e Srs. Senadores, Brasil tem 13,2 milhões de pessoas na extrema pobreza.

Há no País hoje 13,2 milhões de pessoas na extrema pobreza. Todas elas sobrevivem com menos de 90 reais por mês.

Esses números constam nos Dados do Cadastro Único do Governo Federal, divulgados pela Globo News, via lei de acesso à informação.

Nos últimos 7 anos, mais de meio milhão de pessoas entraram em situação de miséria no País.

A região Nordeste tem os piores índices. Mas foi no Estado de São Paulo, na região Sudeste, que a miséria cresceu mais nesses 7 anos, com um salto de mais de 40%.

A piora da situação, do ano passado para 2019, se deu nos Estados de Roraima, com aumento de 10,5%, e Rio de Janeiro, com 10,4%. Sendo a média nacional 4,4%.

Essas pessoas, esses brasileiros, não tem acesso à moradia, à saúde, à educação, à Previdência, não possuem emprego.

Elas comem quando tem alguma coisa para mastigar, dia sim, dia não, do vizinho que ajuda, do parente solidário, pegam do lixo, comem sobras de restaurantes passam fome, choram, se envergonham da sua condição, entram em depressão quando o filho diz que está com fome e não há nada no prato.

Muitos trabalharam anos com carteira assinada, dez, vinte, trinta anos. Hoje, amargam o desemprego.

Outros tantos tem problemas de saúde, e, ao menos, sequer, estão aposentados. Não usam mais o fogão a gás. Quando necessitam, usam fogão a lenha.

Segundo o IPEA, o Bolsa Família, em 16 anos, reduziu a taxa de extrema pobreza no País em 25%.

É claro que esse programa é emergencial. Mas ele deu certo. Foi vitorioso. Mas o País tem que avançar.

A questão que temos que discutir é: como trazer esses brasileiros de volta para a dignidade? Como inseri-los no mercado de trabalho?

Temos que apostar na educação, principalmente a integral, no ensino técnico e profissionalizante, em fortes investimentos, em infraestrutura.

O País tem que construir, oportunizar. Não pode destruir empregos e direitos sociais e trabalhistas.

O próprio Governo admite que a reforma da Previdência não é a salvação da lavoura.

A reforma trabalhista ao invés de criar empregos, como foi argumentação para aprova-la, está aí, sem gerar um novo posto de trabalho.

Creio que o País só vai sair da crise, dessa recessão que atropela a vida de todos, das famílias, dos empreendedores a partir de uma verdadeira concertação social, política e econômica. É preciso muito diálogo e conciliação.

Não há espaço para a discussão de bobagens, picuinhas, disputas de poder, ideologias. Isso é muito pequeno, insignificante diante dos enormes problemas do País e da população.

Todos somos favoráveis que o Brasil dê certo, retome o seu caminho de crescimento e de desenvolvimento.



O SR. PAULO PAIM (Bloco Parlamentar da Resistência Democrática/PT - RS. Sem apanhamento taquigráfico.) – Sr. presidente, Sras. e Srs. Senadores.

Desigualdade à brasileira – Artigo da professora Maria Hermínia Tavares de Almeida.

A professora de ciência política, Maria Hermínia Tavares de Almeida discorre em artigo de sua autoria sobre a desigualdade à brasileira: em nosso País, o 1% mais rico se apropria de mais de 1/4 da renda total.

Diz o texto que foi publicado originalmente na *Folha de S.Paulo*.

No Brasil, as desigualdades de renda e patrimônio são imensas e duradouras.

Sua trajetória e os dados que a comprovam estão no excelente livro “Uma história de desigualdade – a concentração de renda entre os ricos no Brasil, 1926-2013”, de Pedro Ferreira de Souza, pesquisador do Ipea.

O trabalho deixa claro que o Brasil não é só uma nação desigual entre tantas outras, mas ocupa lugar especial entre aquelas para as quais há dados confiáveis.

Só aqui e no Qatar, o país mais rico do mundo por habitante, graças a suas reservas de gás, 1% do topo da população se apropria de mais de 1/4 da renda total.

Cerca de 1,4 milhão de brasileiros abocanha aproximadamente o mesmo naco da riqueza nacional que os 102 milhões do contingente dos 50% mais pobres.

Dito de outro modo, o grupo dos 10% mais ricos detém pelo menos 35% da renda nacional.

Seria preciso crescer a taxas muito elevadas durante muito tempo para que a pobreza fosse vencida sem alguma redistribuição dos mais para os menos afortunados.

A concentração de renda cria seus próprios mecanismos de perpetuação.

Ela também associa-se e com frequência reforça outras expressões de desigualdade: no padrão dos serviços sociais recebidos por uns e outros, nos equipamentos urbanos disponíveis, no acesso à Justiça, no tratamento que merecem dos agentes públicos, no respeito aos direitos individuais – tudo confluindo para uma convivência social embrutecida e violenta.

É possível que o Brasil tenha perdido a oportunidade de se tornar um país socialmente menos iníquo e um tanto mais decente.

Mas, como não podemos saber ao certo, é importante que os vexames da desigualdade e da pobreza – banidos do horizonte da profana aliança dirigente entre economistas ultraliberais, os porta-estandartes do atraso cultural e o populismo de extrema direita – voltem a ocupar espaço no discurso do centro político.

Era o que tinha a dizer.



Mensagem do Presidente da República





SENADO FEDERAL

MENSAGEM (SF) Nº 73, DE 2019

(nº 455/2019, na origem)

Submete à apreciação do Senado Federal, de conformidade com o art. 52, inciso IV, da Constituição, e com o art. 39, combinado com o parágrafo único do art. 41, da Lei nº 11.440, de 2006, a escolha do Senhor PEDRO HENRIQUE LOPES BORIO, Ministro de Primeira Classe da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil no Canadá.

AUTORIA: Presidência da República

DESPACHO: À CRE



MENSAGEM Nº 455

Senhores Membros do Senado Federal,

De conformidade com o art. 52, inciso IV, da Constituição, e com o art. 39, combinado com o parágrafo único do art. 41, da Lei nº 11.440, de 29 de dezembro de 2006, submeto à apreciação de Vossas Excelências a escolha, que desejo fazer, do Senhor PEDRO HENRIQUE LOPES BORIO, Ministro de Primeira Classe da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil no Canadá.

Os méritos do Senhor Pedro Henrique Lopes Borio que me induziram a escolhê-lo para o desempenho dessa elevada função constam da anexa informação do Ministério das Relações Exteriores.

Brasília, 25 de setembro de 2019.



EM nº 00265/2019 MRE

Brasília, 2 de Setembro de 2019

Senhor Presidente da República,

De acordo com o art. 84, **caput**, inciso XXV, da Constituição Federal, e com o disposto no artigo 39, combinado com o parágrafo único do artigo 41, da Lei nº 11.440, de 29 de dezembro de 2006, submeto o nome de **PEDRO HENRIQUE LOPES BORIO**, ministro de primeira classe da carreira de diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de embaixador do Brasil no Canadá.

2. Encaminho, anexas, informações sobre o país e *curriculum vitae* de **PEDRO HENRIQUE LOPES BORIO** para inclusão em Mensagem a ser apresentada ao Senado Federal para exame por parte de seus ilustres membros.

Respeitosamente,

Assinado eletronicamente por: Ernesto Henrique Fraga Araújo



00001.005477/2019-90

OFÍCIO Nº 242 /2019/SG/PR

Brasília, 25 de setembro de 2019.


A sua Excelência o Senhor
Senador Sérgio Petecão
Primeiro Secretário
Senado Federal Bloco 2 – 2º Pavimento
70165-900 Brasília/DF

Assunto: Indicação de autoridade.

Senhor Primeiro Secretário,

Encaminho a essa Secretaria Mensagem na qual o Senhor Presidente da República submete à consideração dessa Casa o nome do Senhor PEDRO HENRIQUE LOPES BORIO, Ministro de Primeira Classe da Carreira de Diplomata do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixador do Brasil no Canadá.

Atenciosamente,


JORGE ANTONIO DE OLIVEIRA FRANCISCO
Ministro de Estado Chefe da Secretaria-Geral
da Presidência da República

Referência: Caso responda este Ofício, indicar expressamente o Processo nº 00001.005477/2019-90
Palácio do Planalto- 4º andar - Sala: 406 - Telefone: 61-3411-1447
CEP 70150-900 Brasília/DF- <http://www.planalto.gov.br>



INFORMAÇÃO**CURRICULUM VITAE****MINISTRO DE PRIMEIRA CLASSE PEDRO HENRIQUE LOPES BORIO**

CPF.: 253.237.179-04

ID.: 6544 MRE

1956 Filho de Luiz Gastão Lopes Borio e Edith Blum Lopes Borio, nasce em 25 de maio, em Curitiba/PR

Dados Acadêmicos:

1976 CPCD - IRBr
 CAE - IRBr, Os meios de comunicação norte-americanos como alvo prioritário em estratégia de projeção da imagem do Brasil no Exterior - Análise de experiências recentes e perspectivas da Embaixada em Washington

Cargos:

1977 Terceiro-Secretário
 1979 Segundo-Secretário
 1986 Primeiro-Secretário
 1992 Conselheiro
 1998 Ministro de Segunda Classe
 2012 Ministro de Primeira Classe

Funções:

1977-1983 Departamento de Organismos Internacionais, assessor e Chefe de Gabinete
 1983-1986 Missão junto à ONU, Nova York, Segundo-Secretário
 1986-1989 Embaixada em Tóquio, Segundo, Primeiro-Secretário e Encarregado de Negócios
 1989-90 Departamento da Ásia e Oceania, assessor e Chefe de Gabinete
 1990 Presidência da República, Secretaria de Assuntos Estratégicos, assessor, Chefe de Gabinete e Diretor, Interino
 1990-93 Presidência da República, Subsecretaria de Planejamento Estratégico, Departamento de Macroestratégias, Assessor e Diretor
 1993-1998 Embaixada em Washington, Conselheiro
 1998-99 Ministério do Trabalho, Gabinete do Ministro de Estado, Chefe do Gabinete
 1999-2001 Presidência da República, Secretaria de Comunicação, assessor e Diretor de Programas
 1999 Presidência da República, Secretaria de Comunicação, Comissão Permanente de Avaliação da Associação de Comunicação Educativa Roquette Pinto - Rádio Nacional e Rede TV Educativa, Presidente
 2001-2003 Governo do Estado do Paraná, Escritório de Representação em Brasília, Secretário de Estado Chefe do Escritório
 2003-2006 Governo do Distrito Federal, Secretaria de Estado de Cultura, Secretário de Estado
 2006 Conselho de Cultura do Distrito Federal, Presidente
 2006 Supremo Tribunal Federal, Gabinete da Presidência, Assessor da Presidência; e Assessoria de Cerimonial e Relações Públicas, Assessor-Chefe
 2007 Supremo Tribunal Federal, Coordenação das Comemorações do Bicentenário do Judiciário Independente no Brasil 1808-2008, Coordenador de Eventos
 2008-2012 Embaixada em Colombo, Embaixador
 2012-2016 Assessoria Especial de Assuntos Federativos e Parlamentares, Assessor Especial
 2016 Consulado-Geral em São Francisco, Cônsul-Geral

Condecorações:

1994 Medalha do Mérito Santos Dumont, Brasil
 1994 Medalha do Pacificador, Brasil
 2003 Ordem do Mérito Cultural do Distrito Federal, Brasil
 2003 Medalha Alferes Joaquim José da Silva Xavier Tiradentes, Polícia Militar do Distrito Federal, Brasil



2003	Medalha da Defesa Civil, Distrito Federal
2003	Ordem de Rio Branco, Brasil, Grande Oficial
2003	Real Ordem do Mérito da Noruega, Reino da Noruega, Comendador
2004	Ordem do Infante D.Henrique, República Portuguesa, Grande Oficial
2005	Ordem do Mérito Brasília, Distrito Federal, Grã-Cruz
2005	Medalha da Ordem dos Advogados do Brasil, Distrito Federal
2005	Medalha do Mérito Alvorada, Distrito Federal
2007	Ordem do Mérito Naval, Brasil, Comendador

ALEXANDRE JOSÉ VIDAL PORTO
Diretor do Departamento do Serviço Exterior



MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

CANADÁ



INFORMAÇÃO OSTENSIVA MAIO DE 2019



DADOS BÁSICOS SOBRE O CANADÁ

NOME OFICIAL	Canadá
GENTÍLICO	Canadense
CAPITAL	Ottawa
ÁREA	9.984.670 km ²
POPULAÇÃO	35,8 milhões
LÍNGUA OFICIAL	Inglês e Francês
PRINCIPAIS RELIGIÕES	Católica (39%), protestante (20%), outros agrupamentos cristãos (8%), muçulmana (3,2%), outras religiões (5,8%), ateus (24%)
SISTEMA DE GOVERNO	Monarquia Parlamentarista
PODER LEGISLATIVO	Bicameral (Senado e Câmara dos Representantes)
CHEFE DE ESTADO	Rainha Elizabeth II, representada pela governadora-geral, Julie Payette
CHEFE DE GOVERNO	Primeiro-ministro Justin Pierre James Trudeau (desde 04/11/2015)
CHANCELER	Chrystia Freeland (desde 10/01/2017)
PIB nominal (2017)	US\$ 1,652 trilhões
PIB PPP (2017)	US\$ 1,769 trilhões
PIB nominal per capita (2017)	US\$ 45.077
PIB PPP per capita (2017)	US\$ 48.265
VARIAÇÃO DO PIB (FMI)	2% (estimativa para 2018); 3% (2017); 1,4% (2016); 1% (2015)
ÍNDICE DESENVOLVIMENTO HUMANO (2018)	0,926
EXPECTATIVA DE VIDA	82,3
ALFABETIZAÇÃO	99%
ÍNDICE DE DESEMPREGO	6%
UNIDADE MONETÁRIA	CAN (Dólar Canadense)
EMBAIXADOR EM BRASÍLIA	Riccardo Savone
BRASILEIROS NO PAÍS	Há registro de 86 mil brasileiros residentes no Canadá

**INTERCÂMBIO BILATERAL BRASIL – CANADÁ (US\$ MILHÕES FOB) –
FONTE: MINISTÉRIO DA ECONOMIA**

Brasil – Canadá	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
----------------------------	-------------	-------------	-------------	-------------	-------------	-------------	-------------	-------------	-------------



Intercâmbio	5.035	6.685	6.153	5.703	5.030	4.784	4.232	4.479	5.605
Exportações	2.321	3.129	3.079	2.701	2.315	2.363	2.366	2.719	3.354
Importações	2.714	3.556	3.073	3.001	2.715	2.421	1.866	1.760	2.251
Saldo	-393	-427	-6,4	-300	-400	-58	+500	+959	+1.103

Informação elaborada em 27/05/2019, por Santiago Pinto. Revisada por Cristiane Fallet, em 28/05/2019.



APRESENTAÇÃO

A palavra Canadá (Kanata) deriva do idioma “Iroquois”, falado pelo povo indígena “Huron”, e significa “aldeia” ou “povoado”. No século XVI, o explorador francês Jacques Cartier usou o nome Canadá para se referir à área em torno do assentamento onde hoje está localizada a cidade de Quebec. Durante a conquista britânica da Nova França, o nome Quebec foi usado no lugar de Canadá. Em 1791, o nome Canadá foi totalmente restaurado pela Grã-Bretanha. Em 1867, a Lei da América do Norte Britânica estabeleceu o “Domínio do Canadá” - confederação constituída por três colônias: Nova Escócia, Nova Brunswick e Canadá.

O status de “domínio” ofereceu ao Canadá uma certa autonomia política, com o estabelecimento de autogoverno. No entanto, questões relativas à diplomacia e a alianças militares foram mantidas sob responsabilidade da Coroa britânica. Em 1931, o Canadá se tornou inteiramente autônomo, mas a plena independência legislativa só foi alcançada em 1982, quando o país obteve o direito de emendar sua própria Constituição.

O Canadá é o segundo maior país do mundo em área (9.984.670 km²) e um dos mais escassamente povoados. A maior parte da população canadense está concentrada em uma faixa descontínua dentro de aproximadamente 300 km da fronteira sul com os Estados Unidos (EUA), sendo Ontário (capital Toronto) a província mais populosa, seguida por Quebec (capital Cidade de Quebec) e Colúmbia Britânica (capital Victoria). Com os EUA, compartilha a maior fronteira internacional do mundo, com 8.893 km de extensão, incluindo 2.477 km com o Alasca. O Canadá também possui a maior extensão litorânea do mundo, com 202.080 km, incluindo a extensão do litoral das 36.563 ilhas que compõem o Arquipélago Ártico Canadense.

O Canadá é constituído por dez províncias e três territórios distintos. Sua capital Ottawa é a quarta maior cidade, sendo Toronto e Montreal, respectivamente, a primeira e a segunda. A terceira maior cidade é Vancouver (província da Colúmbia Britânica), um centro de comércio com os países do Pacífico e a principal porta de entrada para o interior do país. Outras importantes cidades canadenses são Calgary e Edmonton, na província de Alberta; e Cidade de Quebec, na província de Quebec.

Em termos econômicos e tecnológicos, o desenvolvimento do Canadá acompanhou o dos Estados Unidos, caracterizado por sistema econômico voltado para o mercado e alto padrão de vida. Possui importante setor de petróleo e gás natural, com a maior parte da produção de petróleo derivada das areias betuminosas das províncias ocidentais, especialmente da província de Alberta. Atualmente, o país ocupa o terceiro lugar no mundo em reservas de petróleo e é o sétimo maior produtor de petróleo.

O Canadá é membro influente da *Commonwealth* e desempenha papel de liderança na organização dos países francófonos (*La Francophonie*). Foi membro



fundador das Nações Unidas e atuou em várias agências importantes da ONU e em operações de paz. Em 1989, o Canadá aderiu à Organização dos Estados Americanos (OEA) e assinou acordo de livre comércio com os Estados Unidos, pacto que foi substituído em 1992 pelo Tratado de Livre Comércio da América do Norte (que também inclui o México). Membro fundador (1961) da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), o Canadá também é membro do Grupo dos Sete (G7), que inclui as sete maiores democracias industriais do mundo.



PERFIS BIOGRÁFICOS

JULIE PAYETTE **Governadora-Geral do Canadá**



Nascida em Montreal em 20.10.1963, Julie Payette é conhecida nacionalmente por sua experiência como astronauta. Julie ingressou no programa espacial canadense em 1992 e tornou-se, em 1999, a primeira canadense a embarcar na Estação Espacial Internacional, quando tomou parte de missão a bordo do ônibus espacial Discovery. Em 2009, voltaria a participar de missão espacial, desta feita a bordo do *Endeavour*. Acumulou 611 horas no espaço durante a carreira, encerrada em 2013.

Ao longo desse período, Julie Payette ganhou notoriedade como palestrante e cientista, tendo recebido 18 títulos de doutora honoris causa. Os títulos somam-se à educação em engenharia elétrica pela Universidade McGill (1986) e ao mestrado em engenharia elétrica e de computação pela Universidade de Toronto (1990). Depois de 2013, Payette exerceu funções de direção no Comitê Olímpico Canadense, no Banco Nacional do Canadá (entidade privada) e no Centro das Ciências de Montreal.

Foi indicada pelo primeiro-ministro Justin Trudeau para exercer o cargo de governadora-geral do Canadá, em substituição a David Johnston (2010-2017). Em 02.10.2017, Payette assumiu a função, tornando-se a 29ª governadora-geral do Canadá e a quarta mulher a exercer o cargo. Além de fluente nas línguas oficiais do Canadá (inglês e francês), Payette tem proficiência em espanhol, italiano, alemão e russo.



JUSTIN TRUDEAU
Primeiro-Ministro do Canadá



Justin Pierre Trudeau nasceu em Ottawa, em 25.12.1971. É filho do ex-primeiro-ministro Pierre Elliott Trudeau (1968-1979; 1980-1984). Graduiu-se em Literatura Inglesa pela Universidade McGill e em Pedagogia pela Universidade da Colúmbia Britânica. Entre fins da década de 1990 e princípios deste século, atuou como professor em escolas primárias e secundárias na área metropolitana de Vancouver. É casado com Sophie Grégoire Trudeau, com quem tem três filhos: Xavier James, Ella-Grace e Hadrien.

Sua militância política é relativamente recente. Trudeau ganhou notoriedade ao discursar no velório do pai, em 2000, mas evitou envolver-se com a política até o fim de longa sequência de governos liberais, em 2006. Com o partido na oposição a Stephen Harper, Trudeau elegeu-se deputado por um distrito de Montreal, em 2007, e foi reeleito desde então. Em 2013, conquistou a liderança do Partido Liberal com uma plataforma centrada na ideia da renovação e buscou construir pontes com o eleitorado mais jovem.

Ao longo da campanha de 2015, defendeu plataforma expansiva, com a adoção de orçamentos deficitários, de modo a financiar obras de infraestrutura e a acelerar o crescimento econômico. Em sua retórica, sustenta que a diversidade étnica e o multiculturalismo seriam o maior trunfo do país.



RELAÇÕES BILATERAIS BRASIL-CANADÁ

Em 2018, a visita do ministro das Relações Exteriores do Brasil ao Canadá, a primeira desde outubro de 2012, marcou a retomada do diálogo político mais estreito com o Brasil. A realização de reunião do Diálogo Político Estratégico, mecanismo de coordenação em nível de chanceleres que não se reunia desde 2013, também permitiu avançar discussões em ciência e tecnologia, meio ambiente, defesa, educação e coordenação regional e multilateral.

Na área econômica, as relações bilaterais têm sido historicamente relevantes, com expressivos investimentos brasileiros no Canadá. A cooperação política, porém, poderia beneficiar-se de maior consistência, de modo a superar a percepção de distância, incompatível com o peso de ambos os países no hemisfério.

Em 2014, o vice-ministro adjunto de Negócios Estrangeiros, Peter Boehm, visitou Brasília para reunir-se com o Secretário-Geral. Depois da visita de Boehm, realizaram-se três encontros entre os ministros de Relações Exteriores. Em setembro de 2014, o ministro Luiz Alberto Figueiredo reuniu-se com John Baird à margem da 69ª AGNU. Em abril de 2015, os ministros Mauro Vieira e Rob Nicholson encontraram-se à margem da Cúpula das Américas. Em setembro de 2016, os ministros José Serra e Stéphane Dion reuniram-se à margem da 71ª AGNU.

Destacaram-se também as negociações com o MERCOSUL; a IV Reunião do Comitê Conjunto Brasil-Canadá para Cooperação em Ciência, Tecnologia & Inovação; e a V Reunião do Diálogo Político-Militar (2+2), ambas as reuniões realizadas em junho de 2018, em Brasília.

O cronograma das negociações do acordo MERCOSUL-Canadá prevê reuniões trimestrais, periodicidade que vem sendo observada desde a primeira rodada, em março de 2018. Espera-se que as partes cheguem ao acordo no prazo de dois anos.

Cabe, por fim, mencionar a instituição, em junho de 2017, de Grupo de Amizade Canadá-Brasil no parlamento canadense. No Brasil, a Câmara dos Deputados conta com Grupo de Amizade dedicado ao Canadá desde 1993.

Negociações MERCOSUL – Canadá

O Brasil tem forte interesse em acelerar as negociações MERCOSUL-Canadá, com vistas a concluir no mais breve prazo possível um acordo abrangente. Aproximadamente 70% do comércio do país com o MERCOSUL envolve diretamente o Brasil.

O lançamento formal das negociações ocorreu em março de 2018, em Assunção, e a I Rodada de Negociações foi realizada em Ottawa, em formato reduzido, com a presença de parte dos grupos de trabalho. Na ocasião, as equipes negociadoras estabeleceram plano de trabalho inferior a dois anos.

A negociação conta com ampla agenda e 23 grupos negociadores, responsáveis pelos capítulos que darão forma ao acordo, incluindo investimentos,



compras governamentais, propriedade intelectual e comércio inclusivo, além dos elementos tradicionais presentes em acordos dessa natureza.

Ciência, Tecnologia & Inovação (C,T&I)

Realizou-se em Brasília, em junho de 2018, a 4ª Reunião do Comitê Conjunto para Cooperação em Ciência, Tecnologia & Inovação.

É crescente e positiva a aproximação de *startups*, parques tecnológicos e instituições ligadas à inovação em ambos os países, o que se reflete na seleção da cidade de Toronto, em 2019, como um dos destinos do Programa StartOut Brasil (iniciativa de apoio à internacionalização de empresas inovadoras brasileiras). A missão ao Canadá envolve 20 *startups* em reuniões de negócios com empresas locais, potenciais investidores e parceiros tecnológicos.

Assuntos Jurídicos

Tratado de Assistência Jurídica Mútua em Matéria Civil: com o aumento da comunidade brasileira no Canadá, se vem observando incremento no número de cartas rogatórias para as autoridades judiciais canadenses.

Devido à inexistência de tratado bilateral sobre o tema, o cumprimento das cartas rogatórias fica submetido à apreciação das autoridades provinciais. Algumas províncias canadenses (em especial Alberta), por sua vez, não aceitam os pedidos judiciais brasileiros, situação que pode ser solucionada por meio de acordo.

O Ministério da Justiça do Brasil foi consultado e à época demonstrou interesse em iniciar negociações com o Canadá.

Tratado de Extradução: foi assinado acordo entre os dois países, em 1995, que não foi ratificado e não entrou em vigor. Em setembro de 2018, o governo brasileiro enviou proposta para o reinício das negociações com um novo texto de tratado, adaptado conforme a nova legislação brasileira sobre extradição (Lei 13.445/2017).



POLÍTICA INTERNA

Panorama do Sistema Político Canadense

O sistema político canadense mescla parlamentarismo britânico e federalismo norte-americano, resultado de longo processo de reformas iniciado com a promulgação pelo parlamento britânico do "British North America Act" (1867), que concedeu ampla autonomia às províncias canadenses. Esse percurso completou-se com o "Constitution Act" (1982), que permitiu ao Canadá reformar, por si próprio, a Constituição, sem o concurso do parlamento britânico, impondo também uma Carta de Direitos e Garantias judicialmente exigíveis ao Estado.

O Canadá é uma monarquia integrante da *Commonwealth of Nations*. A chefe de Estado é a Rainha Elizabeth II e seus atos oficiais são exercidos pelo representante residente, o governador-geral, a quem compete o desempenho das funções protocolares e institucionais próprias da monarca. É o governador-geral quem convoca eleições, empossa membros do Gabinete de Ministros e promulga leis adotadas pelo Parlamento.

O principal órgão do sistema político canadense é o Parlamento, que se compõe de duas câmaras distintas, uma de representantes do povo (Câmara dos Comuns) e uma de representantes das províncias (Senado). Na prática, o poder de formar e derrubar governos, discutir e aprovar leis cabe à Câmara dos Comuns, eleita por voto direto. Ao Senado, integrado por membros propostos pelo primeiro-ministro e nomeados pelo governador-geral, cabe o papel de casa revisora, encarregada de apurar tecnicamente as medidas adotadas pelos Comuns.

A Câmara dos Comuns é composta por 338 deputados, eleitos em sistema de voto distrital puro (elege-se o deputado mais votado em cada distrito, ainda que não tenha maioria dos votos). O sistema tende a produzir maiorias parlamentares sólidas. Como regra geral, eleições para renovar a totalidade da Câmara dos Comuns realizam-se a cada quatro anos, mas o governador-geral pode a qualquer momento convocar novas eleições.

Ao longo da história, estabeleceu-se um regime bipartidário, com os partidos Liberal e Conservador alternando-se no poder. Na origem, o Partido Liberal era mais favorável ao livre comércio e à integração com os Estados Unidos, ao passo que o Partido Conservador exercia papel de guardião de um projeto nacional autônomo diante do vizinho, dentro do arcabouço do Império Britânico.

O Partido Liberal possuía maior representatividade junto à população francófona do Quebec, ao passo que o Partido Conservador atuava, ao menos até os anos 1970, como guardião da herança britânica. A partir dos anos 1980, o Partido Conservador se aproximou daquilo que se convencionou chamar "neoliberalismo". Foi um conservador, Brian Mulroney, quem promoveu o acordo de livre comércio com os Estados Unidos. Com Stephen Harper, a partir de 2003, o Partido Conservador se afastou das tradições britânicas para abraçar a agenda neoconservadora, inclusive em política exterior, nos moldes do Partido Republicano dos Estados Unidos.



Além desses partidos, duas outras agremiações, de corte ideológico mais claro e apelo regionalista, transformaram-se na terceira e quarta forças políticas. Atualmente, a mais destacada dessas é o Novo Partido Democrata, de orientação socialdemocrata e base sindical. Residualmente, o *Bloc Québécois*, criado em 1991, ainda tem alguma importância, defendendo interesses específicos da província. A cada eleição, contudo, tende a crescer o percentual de eleitores do Partido Verde, mas o sistema distrital puro tem impedido que esse crescimento se reflita na Câmara dos Comuns.

Províncias e Territórios

O Canadá, um dos países mais descentralizados do mundo, é composto por três territórios federais e dez províncias, que são consideradas entidades co-soberanas, junto com o governo federal. Em cada capital provincial há um representante designado pelo governador-geral, sob o título de tenente-governador (*lieutenant governor*). Existem, também, uma Assembleia Legislativa e um gabinete de ministros provinciais, liderados por um "premier", à semelhança do sistema parlamentarista federal. As províncias têm, ainda, ampla gama de competências, incluindo saúde e educação, bem-estar social, transporte, direito civil e exploração de recursos não renováveis, como gás e petróleo.

Historicamente, o poder provincial dificultou a adoção de programas nacionais. A solução encontrada foi condicionar a transferência de recursos para as províncias à adesão às políticas federais, o que configurou o federalismo canadense como exercício complexo e não raro contencioso. Uma das razões para o crescimento do movimento separatista quebequense, a partir dos anos 1960, esteve no sentimento de que o governo central invadia competências provinciais.

Ainda hoje, a adoção de programas em áreas como combate à mudança do clima ou reforma do sistema de saúde depende de negociações entre o governo central e as províncias, persistindo barreiras substanciais ao livre comércio e à circulação de mão de obra entre aquelas.

Separatismo Quebequense

A questão envolvendo o Quebec tem origem na conquista da Nova França pelo Reino Unido em 1760, na Guerra dos Sete Anos. Por duzentos anos, as autoridades britânicas e, depois, canadenses souberam administrar a existência de um contingente populacional diverso, dos pontos de vista linguístico, cultural e religioso. Gerir esse equilíbrio delicado somente foi possível graças às muitas concessões feitas à população francófona, como a manutenção do direito civil de origem francesa e dos privilégios da Igreja Católica.

Na década de 1960, intelectuais e ativistas desenvolveram uma nova plataforma nacionalista centrada na ideia de soberania. Em sua manifestação extrema, esse novo nacionalismo alimentou o terrorismo de grupos como o *Front de Libération du Québec* e deu ensejo à criação do *Parti Québécois*, dedicado à promoção da soberania-associação (i.e., um arranjo constitucional pelo qual o



Quebec soberano continuasse a participar de um espaço econômico canadense) e que governou a província em três ocasiões (1976 a 1985; 1994 a 2003; e 2012 a 2014). Nas duas primeiras, além de tomar medidas de promoção da língua francesa e fortalecimento da presença francófona na economia, o partido promoveu dois plebiscitos sobre a soberania da província. Em 1980, a proposta soberanista foi derrotada por 59,56% a 40,44%. Em 1995, o resultado repetiu-se, porém por margem mais estreita de votos: 50,58% a 49,42%.

Desde então, o separatismo perdeu apelo no Quebec. Ao longo das décadas, as lideranças quebequenses encontraram formas de promover e defender o particularismo local dentro da Federação. Em 2014, sinais da *premier* Pauline Maurois de convocar um terceiro plebiscito ajudam a explicar a derrota do *Parti Québécois* nas urnas. Nos últimos quinze anos, a província foi governada, com um breve intervalo entre 2013 e 2014, pelo Partido Liberal do Quebec, de orientação federalista.

A eleição provincial realizada em outubro de 2018, pôs fim à dinâmica de alternância entre o Partido Liberal e o *Parti Québécois*. Com 37,41% dos votos, François Legaut e sua *Coalition Avenir Québec* (CAQ), de centro-direita, ganhou o poder na província, levando tanto o Partido Liberal, que alcançou 24,82% dos votos, e o *Parti Québécois*, com 17,06% dos votos, aos seus piores desempenhos históricos. O *Parti Québécois* perdeu, inclusive, o status de partido oficial, e elegeu somente 9 deputados ao parlamento provincial, sendo necessários 12 assentos para manutenção desse status. O governo da CAQ poderá elevar as pressões sobre o governo federal, principalmente por pretender reduzir a recepção de imigrantes e refugiados.

Conjuntura Política

Em outubro de 2015, o Partido Liberal venceu as eleições gerais, pondo fim a quase uma década do governo conservador de Stephen Harper (2006-2015). Com pouco mais de 39% dos votos, graças às particularidades do sistema distrital puro, os liberais elegeram a maioria dos deputados, passando a contar com 184 parlamentares do total de 338. Os conservadores ficaram com 31% dos votos e 99 parlamentares. O Novo Partido Democrata obteve 19%, elegendo 44 deputados; o *Bloc Québécois* obteve 4%, elegendo 10 deputados; e o Partido Verde alcançou 3%, elegendo 1 parlamentar.

Desde 2015, os liberais perderam, entretanto, importantes províncias para partidos de oposição nas eleições locais (New Brunswick, Columbia Britânica, Ontário, Quebec e Alberta).

Graças à maioria conquistada nas eleições gerais, o gabinete de Justin Trudeau tem governado com relativa facilidade, salvo no que se refere às disciplinas de competência compartilhada com províncias e territórios, como no caso de refugiados ou mudança do clima. Seu gabinete foi objeto de reestruturação em julho de 2018, tendo sido nomeados 5 novos ministros e criadas três novas pastas (idosos, assuntos intergovernamentais e segurança das fronteiras).



Desenhada para responder aos principais desafios no período final de governo, a mudança no gabinete manteve-se fiel à lógica inicialmente adotada pelo governo, cuja maioria é composta de parlamentares jovens e, em muitos casos, com experiência fora do setor público. Desde que Trudeau assumiu, a escolha dos ministros sinalizou uma mudança de estilo e gerações. Com 17 mulheres, do total de 34 membros, incluindo imigrantes, afrodescendentes e indígenas, a composição do gabinete é símbolo de algumas bandeiras de campanha de Trudeau.

Entre os conservadores, Stephen Harper renunciou à liderança do partido, e seus filiados elegeram como líder, em 2017, o *ex-premier* da província de Saskatchewan, Andrew Scheer. Entre os neodemocratas, Thomas Mulcair foi derrotado, em abril 2016, em processo de revisão de liderança, tendo sido substituído, em outubro de 2017, por Jagmeet Singh.

Ainda em 2018, Trudeau superou grande desafio externo com a renegociação dos termos do NAFTA (rebatizado de T-MEC). A recepção do acordo foi positiva, apesar do descontentamento dos produtores canadenses com a abertura do setor de lácteos, a cláusula que condiciona negociações comerciais com a China à autorização de outros sócios (EUA), e a manutenção das tarifas sobre aço e alumínio. Ganhos no setor automotivo foram, contudo, bem recebidos.

Para o Canadá, permanece o desafio da diversificação comercial. Não por acaso, na última mudança de gabinete, o primeiro-ministro Trudeau alterou o nome da pasta de comércio exterior para ministério da Diversificação do Comércio Internacional, a cargo de Jim Carr. O novo ministério tem foco na ampliação das relações comerciais, por meio da negociação de novos acordos comerciais e da ratificação da CPTPP (acordo de comércio com países da Ásia-Pacífico, inclusive Chile, México e Peru). Carr deverá dar seguimento às negociações MERCOSUL-Canadá e às gestões para ratificação do Acordo Econômico e Comercial com a União Europeia (CETA) pelos países desta última.

As reformas implementadas pelo primeiro-ministro Trudeau têm foco em três objetivos: i) crescimento econômico, com vistas ao reposicionamento do país na economia global; ii) construção de bom relacionamento com entidades subfederais; e iii) manutenção da integridade e segurança nas fronteiras, tornando o sistema migratório mais eficiente e prevenindo o fluxo ilegal de drogas e armas.

Eleições Federais de 2019

O primeiro-ministro Trudeau busca a recondução ao cargo nas eleições de outubro.

Sondagens recentes indicam que o Partido Conservador possivelmente terá vantagem em todas as províncias, à exceção do Quebec. Elemento relevante nessa equação é o potencial de transferência de voto dos eleitores declarados do Partido Verde e do NDP. Entre os primeiros, 42% manifestam preferência pelos liberais, enquanto 23% apoiam os conservadores. Entre os segundos, 48% manifestam preferência pelos liberais, enquanto 18% apoiam os conservadores.



POLÍTICA EXTERNA

O modelo clássico da política externa canadense estabeleceu-se ao fim da Segunda Guerra Mundial, fundado no compromisso com o fortalecimento das Nações Unidas e das instituições multilaterais; na presença ecumênica nos foros mundiais; e na capacidade de facilitar consensos entre interesses diversos (*honest broker*).

Esse modelo de política externa seria complementado pela orientação pacifista, embora esta nem sempre se verificasse na prática, uma vez que o Canadá participou da Guerra da Coreia e da primeira Guerra do Golfo; integrou a coalizão contra Slobodan Milosevic; e participou da intervenção no Afeganistão, a partir de 2001.

A busca de autonomia sempre teve de equilibrar-se com a vizinhança dos Estados Unidos. A aliança com Washington tem sido o principal elemento a condicionar a inserção internacional canadense. O país soube, contudo, encontrar espaços onde afirmasse posições próprias (reconhecimento da China comunista, em 1970; manutenção de relações diplomáticas com Cuba; distanciamento da política para o Vietnã; defesa de soluções pacíficas para crise centro-americana nos anos 1980).

O desafio perseguido pelo governo Trudeau está equilibrar o universalismo e a aliança com os Estados Unidos. Um primeiro gesto ocorreu com a decisão de retirar do teatro de operações sírio e iraquiano os caças bombardeiros CF-18, que combatiam o autoproclamado Estado Islâmico. Outra iniciativa, nos primeiros meses de governo, foi a de receber 25 mil refugiados sírios. De resto, o protagonismo multilateral ilustrou-se com o engajamento na implantação do Acordo de Paris sobre Mudança do Clima.

Em junho de 2017, a ministra dos Negócios Estrangeiros, Chrystia Freeland, fez exposição sistematizada na Câmara dos Comuns sobre as prioridades da política exterior canadense, dando ênfase à defesa da "ordem global liberal" ancorada no multilateralismo e na preservação das alianças. Em seu discurso, Freeland destacou dois fatos que mereceriam atenção do Canadá: a) "a rápida ascensão das nações do Sul e da Ásia, e a necessidade de integrar esses países no sistema econômico e político globais de modo construtivo"; e b) "a exaustão, no Ocidente, da crença, entre os trabalhadores e na classe média, de que o sistema globalizado pode ajudá-los a melhorar suas vidas". Ainda de acordo com a chanceler, o Canadá busca três objetivos prioritários na arena externa:

- 1) Apoiar os foros e organismos que sustentam a ordem mundial, citando, nessa ordem, G7, G20, OEA, APEC, OMC, *Commonwealth*, Francofonia, Conselho Ártico "e, evidentemente, a OTAN e a ONU". Recordou, a propósito, a candidatura canadense a assento não-permanente no CSNU no biênio 2021-2022;
- 2) Fazer os investimentos necessários nas Forças Armadas, de modo a superar



"décadas de negligência" e a dotar o país de instrumento adequado a agir no reforço da ordem mundial quando necessário; e 3) Promover a abertura comercial pela busca de acordos de livre comércio e pelo fortalecimento da OMC.

Como pano de fundo desses esforços, há o interesse do governo Trudeau em promover um modelo canadense de "relação com a globalização", baseado no que se tem chamado "*progressive trade*" - um modelo ancorado na abertura a bens, capitais e pessoas, mas, também, na defesa do multiculturalismo, da inclusão de minorias, dos direitos das mulheres e da proteção ao meio ambiente como reações às ansiedades geradas pela globalização.

No trato da crise na Venezuela, o Canadá tem mantido postura marcadamente crítica ao regime ilegítimo de Nicolás Maduro no âmbito do Grupo de Lima, ao mesmo tempo em que favorece solução concertada em favor de uma transição democrática e pacífica.

Nesse mesmo contexto, em 16.05.2019, a chanceler Chrystia Freeland liderou iniciativa junto a Havana, com o objetivo de discutir aspectos da negociação entre governo e oposição na Venezuela, além da influência de Cuba na sustentação do regime de Maduro.



ECONOMIA, COMÉRCIO E INVESTIMENTOS

Características Gerais da Economia Canadense

O Canadá é a décima economia do mundo, com PIB de US\$ 1,8 trilhão (FMI, 2017). Como em outros países desenvolvidos, o setor de serviços gera a maior parte dos empregos (75%). A economia canadense, no entanto, difere dos demais membros do G7 pela importância do setor primário. Somados, os setores de energia, mineração e florestal (referidos como "setor de recursos naturais") correspondem a 1/5 do PIB.

Outra característica marcante é o papel desempenhado pelo comércio exterior. Tendo um mercado interno relativamente pequeno, as exportações canadenses somam aproximadamente 30% do PIB. Os Estados Unidos absorvem 3/4 das vendas externas, o que explica a forte influência da economia americana sobre os principais indicadores macroeconômicos canadenses.

O Canadá possui ampla rede de acordos bilaterais e regionais: NAFTA (1994) / T-MEC (2018); Israel (1997); Chile (1997); Costa Rica (2002); Associação Europeia de Livre Comércio (EFTA); Peru (2009); Colômbia (2011); Jordânia (2012); Panamá (2013); Honduras (2014); e Coreia do Sul (2014). O Acordo Abrangente de Comércio com a União Europeia (CETA) foi concluído em 2014 e está vigente, posto que em caráter provisório, desde setembro de 2017.

O Canadá é, também, um dos onze países que assinaram, em março de 2018, a nova parceria transpacífica (CPTPP), renegociada após a decisão dos EUA, em 2017, de deixar o referido acordo. O Canadá, ademais, está em processo de adesão como país associado à Aliança do Pacífico e negocia com ASEAN, Japão e Índia.

O governo Trudeau tem dado prioridade à negociação de acordos com novos parceiros e regiões. A busca de novos mercados, referida como "imperativo da diversificação", foi incorporada formalmente ao nome da pasta, que passou a designar-se *International Trade Diversification*.

Em novembro de 2018, foi lançada a Estratégia de Diversificação de Comércio do Canadá, que pretende expandir em mais de 50% as exportações do país até 2025, alcançando a meta de 75 bilhões de dólares canadenses em exportações agrícolas para esse ano. A estratégia ampara-se na expansão da rede de acordos de livre-comércio assinados pelo Canadá, que abrange mais de 1,5 bilhões de consumidores atualmente.

Ainda na área de comércio exterior, o Canadá tem enfatizado a inclusão, nos acordos de livre comércio, de dispositivos e cláusulas sociais que garantam a participação de mulheres, povos indígenas e jovens entre os beneficiários do comércio internacional, política denominada comércio progressista (*progressive trade*).



Conjuntura Econômica

A economia canadense tem-se beneficiado da retomada do crescimento nos EUA e da recuperação do preço internacional do petróleo, duas variáveis fundamentais para o desempenho da atividade econômica no país. A questão é saber até quando esses elementos serão capazes de compensar as barreiras comerciais vigentes com o principal parceiro, os Estados Unidos.

Exemplo de como as incertezas comerciais podem alterar as expectativas dos agentes econômicos no Canadá, com consequências significativas, foi a queda da moeda local frente ao dólar norte-americano em julho de 2018, apesar do anúncio do aumento da taxa de juros básica pelo Banco do Canadá, e novamente em setembro, quando a autoridade monetária decidiu manter inalterada a taxa. O aumento da taxa de juros, de 1,25 a 1,50%, em julho, foi o quarto desde 2017, acompanhando os ajustes efetuados pelo Federal Reserve. Em coletiva à imprensa, o presidente do Banco Central, Stephen Poloz, reconheceu que as tensões na área comercial são o maior desafio do momento.

De acordo com o ministério das Finanças canadense, as sobretaxas retaliatórias adotadas pelo governo Trudeau teriam arrecadado aproximadamente US\$ 12 bilhões. Com o acordo alcançado entre EUA e Canadá em maio de 2019, as tarifas americanas sobre aço e alumínio foram retiradas, ao que se seguiu a suspensão das sobretaxas retaliatórias impostas pelo Canadá. Ademais, o acordo deverá facilitar a tramitação do T-MEC no parlamento canadense.

Investimentos bilaterais

O Canadá oferece ambiente favorável e receptivo a investimentos estrangeiros diretos

Os números relativos aos investimentos bilaterais entre Brasil e Canadá têm-se mostrado expressivos e consistentes, além de reforçados por concessões e privatizações no Brasil.

Os últimos dados referentes a investimentos estrangeiros diretos no Canadá por país de origem são referentes a 2017. Nesse ano, o Brasil foi o 12º destino de investimentos canadenses no exterior, com estoque de US\$ 11,55 bilhões, e o 7º maior investidor direto na economia canadense, com US\$ 17,3 bilhões. O Brasil é, ainda, o maior investidor da América Latina no Canadá.

Brasil e Canadá possuem interesses convergentes em assuntos relativos a petróleo e gás, biocombustíveis e recursos renováveis. A similaridade entre as matrizes energéticas e a abundância de recursos naturais oferecem oportunidades para exploração de parcerias.

Entre as principais oportunidades de investimentos para empresas brasileiras no Canadá, destacam-se as localizadas em Alberta, com potencial econômico-comercial no setor energético. Em Calgary, há concentração de fabricantes e operadoras de serviços de instalação e apoio à operação de poços de



petróleo, perfuração, tubulações, engenharia e consultoria, que tornam essa cidade um polo mundial na cadeia de produção de energia.

Outro segmento promissor é o petroquímico, vez que a indústria local fabrica fertilizantes, plásticos, produtos de borracha, polietileno e tintas. Haveria, ainda, possibilidade de investimentos na área de fontes não convencionais, como gás de folhelho (*shale gas*) e sua tecnologia em perfuração horizontal.



CRONOLOGIA HISTÓRICA

1812	Invasão pelos Estados Unidos; guerra termina com vitória britânica
1867	É criada a Confederação do Canadá; política externa permanece sob controle britânico
1902	Canadá participa da II Guerra dos Boers, ao lado dos ingleses
1914	I Guerra Mundial: apoio aos britânicos estimula nacionalismo no Quebec
1931	Estatuto de Westminster estabelece soberania do Canadá sobre suas relações externas
1942	II Guerra Mundial: Canadá integra esforço no desembarque na Normandia
1949	Canadá é membro fundador da OTAN
1956	Na crise de Suez, Canadá apoia esforços de paz e criação dos chamados “boinas azuis”, da ONU
1969	Francês torna-se língua oficial no país, ao lado do inglês
1975	Após reunião de Rambouillet, forma-se o G-7, com participação do Canadá
1982	Suprimidos direitos remanescentes do Reino Unido pelo “Canada Act”
1987	É criada Área de Livre Comércio com os Estados Unidos
1989	Ingresso na Organização dos Estados Americanos (OEA)
1994	Entra em vigor o NAFTA – Área de Livre Comércio da América do Norte
1995	Plebiscito decide, por estreita margem, a permanência do Quebec como parte integrante da federação canadense
2001	Canadá envia tropas ao Afeganistão
2002	Canadá envia tropas ao Iraque
2006	Vitória do Partido Conservador nas eleições gerais (reeleição em 2008)
2011	Canadá participa da coalização da OTAN na Líbia
2011	Nova vitória do Partido Conservador, desta feita com maioria parlamentar
2012	Canadá rompe relações diplomáticas com Irã
2015	Vitória do Partido Liberal nas eleições de 2015; Justin Trudeau ocupa cargo de primeiro-ministro do Canadá
2016	Assinatura do Acordo de Livre Comércio Canadá – União Europeia
2018	Legalização do uso recreativo da maconha, em todo o país
2018	Estados Unidos, Canadá e México concluem novo acordo de livre comércio, o USMCA (sigla para Estados Unidos, México e Canadá), em substituição ao NAFTA



CRONOLOGIA DAS RELAÇÕES BILATERAIS

1866	Abertura do primeiro escritório comercial do Canadá no Brasil
1876	Visita (não oficial) do Imperador Dom Pedro II ao Canadá
1896	No dia 15 de setembro, o navio Moravia parte do porto de Montreal com destino a Santos, levando cerca de 500 moradores recrutados como imigrantes pelo estado de São Paulo
1941	Abertura da embaixada do Brasil em Ottawa; o primeiro Embaixador do Brasil no Canadá foi João Alberto Lins de Barros
1944	Abertura da Embaixada do Canadá no Brasil; Jean Désy foi o primeiro Embaixador do Canadá no Brasil
1998	Visita do primeiro-ministro canadense Jean Chrétien ao Brasil
2001	Visita do Presidente Fernando Henrique Cardoso ao Canadá
2004	Visita do primeiro-ministro canadense Paul Martin ao Brasil
2010	I Reunião do Diálogo Político-Militar
2011	Visita do primeiro-ministro canadense Stephen Harper ao Brasil
2011	II Reunião do Diálogo Político-Militar
2011	I Reunião do Comitê Conjunto para Cooperação em Ciência, Tecnologia & Inovação (C,T&I)
2012	I Reunião do Diálogo de Parceria Estratégica
2012	Visita do governador-geral do Canadá, David Johnston, ao Brasil
2013	Visita do ministro dos Negócios Estrangeiros do Canadá, John Baird, ao Brasil
2013	III Reunião do Diálogo Político-Militar
2013	II Reunião do Comitê Conjunto para Cooperação em C,T&I
2013	II Reunião do Diálogo de Parceria Estratégica
2016	IV Reunião do Diálogo Político-Militar
2017	III Reunião do Comitê Conjunto para Cooperação em C,T&I
2018	V Reunião do Diálogo Político-Militar
2018	IV Reunião do Comitê Conjunto para Cooperação em C,T&I
2018	III Reunião do Diálogo de Parceria Estratégica



ACORDOS BILATERAIS

Título do Acordo	Data	Status da Tramitação
Memorando de Entendimento entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo do Canadá sobre Cooperação no Campo de Governança e Legado Relativos à Organização de Jogos Olímpicos e Paraolímpicos.	08/08/2011	Em Vigor
Acordo de Previdência Social entre a República Federativa do Brasil e o Quebec	26/10/2011	Em promulgação / MRE
Memorando de Entendimento entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo do Canadá sobre a Eficácia da Cooperação Internacional para o Desenvolvimento	08/08/2011	Em Vigor
Acordo entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo do Canadá sobre Transporte Aéreo	08/08/2011	Tramitação Congresso Nacional
Acordo de Previdência Social entre a República Federativa do Brasil e o Canadá	08/08/2011	Em Vigor
Acordo Quadro entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo do Canadá para Cooperação em Ciência, Tecnologia e Inovação	17/11/2008	Em Vigor
Memorando de Entendimento em Matéria de Cooperação Agrícola Adotado no Marco do Conselho Econômico e Comercial Bilateral entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo do Canadá.	15/01/1998	Em Vigor
Memorando de Entendimento entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo do Canadá sobre Consultas e Cooperação em Matéria Ambiental e de Desenvolvimento Sustentável.	26/11/1996	Em Vigor
Acordo entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo do Canadá para Cooperação nos Usos Pacíficos da Energia Nuclear.	22/05/1995	Em Vigor
Tratado de Assistência Mútua em Matéria Penal entre o	27/01/1995	Em Vigor



Título do Acordo	Data	Status da Tramitação
Governo da República Federativa do Brasil e o Governo do Canadá		
Memorando de Entendimento a respeito do Estabelecimento de um Conselho Econômico e Comercial Bilateral entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo do Canadá	27/01/1995	Em Vigor
Memorando de Entendimento entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo do Canadá sobre Consultas Políticas de Alto Nível	27/01/1995	Em Vigor
Acordo de Co-Produção Audiovisual entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo do Canadá	27/01/1995	Em Vigor
Tratado sobre Transferência de Presos entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo do Canadá	15/07/1992	Em Vigor
Acordo sobre Transporte Aéreo entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo do Canadá	15/05/1986	Em Vigor
Memorando de Entendimento sobre Cooperação em Ciência e Tecnologia entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo do Canadá	12/03/1985	Em Vigor
Convenção Destinada a Evitar a Dupla Tributação em Matéria de Impostos sobre a Renda entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo do Canadá.	04/07/1984	Em Vigor
Memorando de Entendimento sobre Cooperação no Setor Pesqueiro entre O Governo da República Federativa do Brasil e o Governo do Canadá.	19/06/1984	Em Vigor
Memorandum de Entendimento entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo do Canadá	20/07/1982	Em Vigor
Memorando de Entendimento (Cinematografia) entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo do Canadá	10/03/1982	Em Vigor
Memorando de Entendimento entre o Ministério da	10/10/1977	Em Vigor



Título do Acordo	Data	Status da Tramitação
Agricultura do Canadá e o Ministério da Agricultura do Brasil		
Acordo de Cooperação Técnica entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo do Canadá.	02/04/1975	Em Vigor
Acordo de Radioamadorismo entre o Governo da República Federativa do Brasil e o Governo do Canadá.	01/02/1972	Em Vigor
Convênio Cultural entre o Governo dos Estados Unidos do Brasil e o Governo do Canadá.	24/05/1944	Em Vigor
Tratado de Comércio entre o Governo dos Estados Unidos do Brasil e o Governo do Canadá.	17/10/1941	Em Vigor



DADOS ECONÔMICOS E COMERCIAIS

Ministério das Relações Exteriores - MRE

CANADÁ

Balança Comercial com o Brasil e com o Mundo

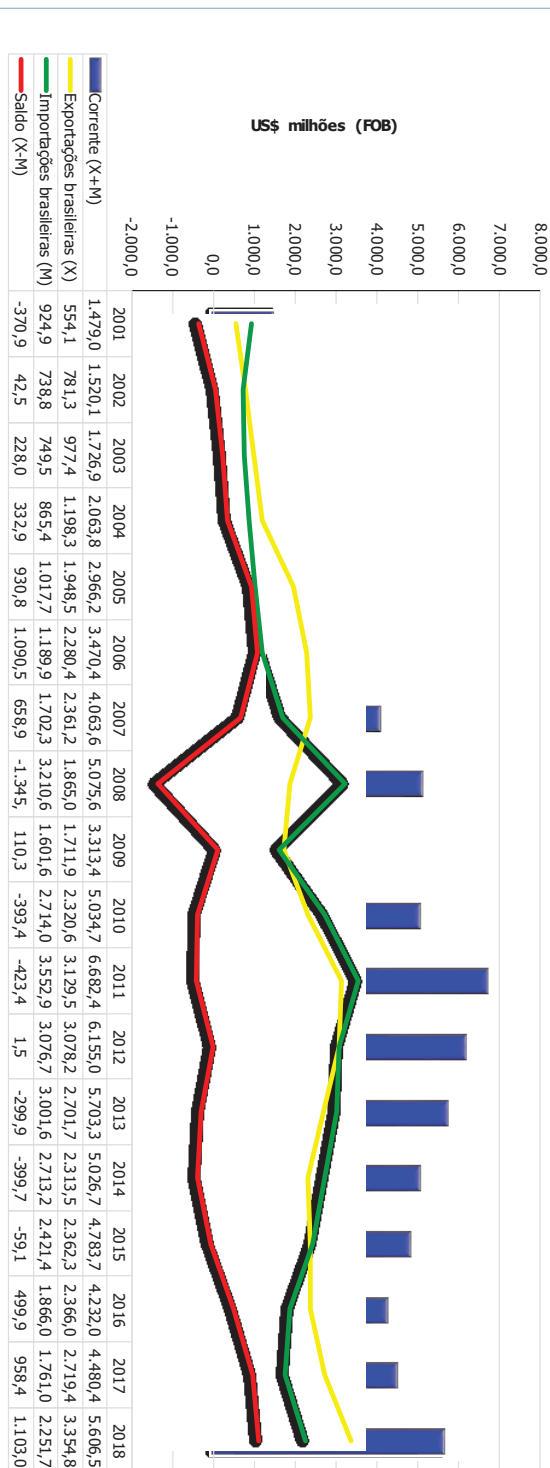
Investimentos bilaterais



Março 2019



Comércio Brasil - Canadá

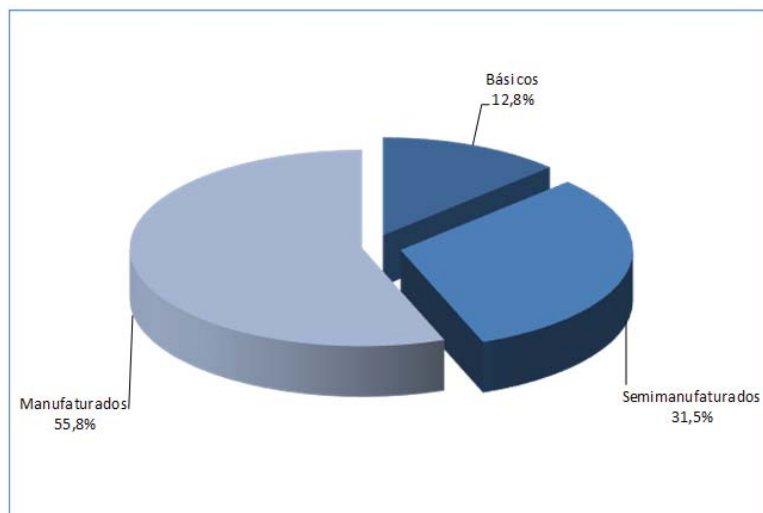


2018/2019	Exportações brasileiras	Importações brasileiras	Corrente de comércio	Saldo
2018 (jan-fev)	449,3	253,3	702,6	196,0
2019 (jan-fev)	574,1	303,2	877,3	270,9

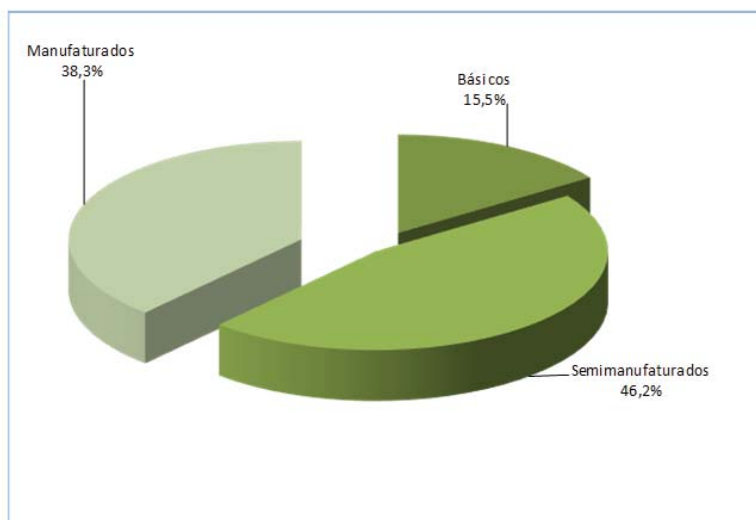
Elaborado pelo MRE, com base em dados do MDIC, Março de 2019.

Exportações e importações brasileiras por fator agregado 2018

Exportações



Importações



Elaborado pelo MRE, com base em dados do MDIC, Março de 2019.

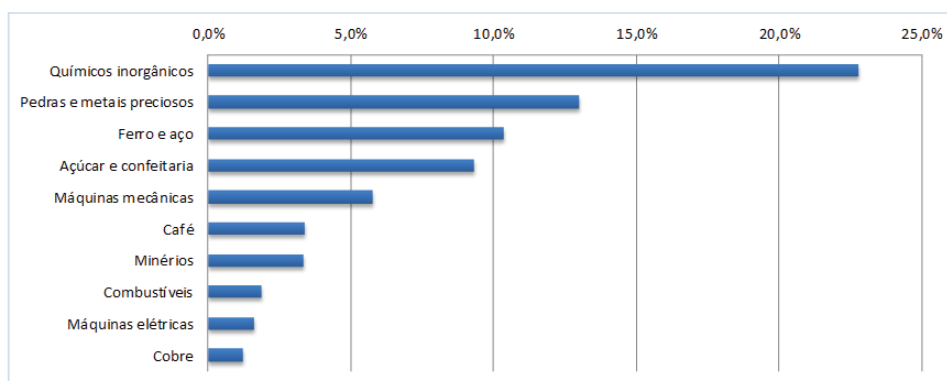


**Composição das exportações brasileiras para o Canadá
US\$ milhões**

Grupos de produtos (SH2)	2016		2017		2018	
	Valor	Part.% no total	Valor	Part.% no total	Valor	Part.% no total
Químicos inorgânicos	764,9	32,3%	1.067,2	39,2%	764,9	22,8%
Pedras e metais preciosos	418,1	17,7%	236,8	8,7%	436,5	13,0%
Ferro e aço	110,8	4,7%	149,0	5,5%	348,0	10,4%
Açúcar e confeitaria	268,1	11,3%	362,9	13,3%	312,7	9,3%
Máquinas mecânicas	124,2	5,2%	127,5	4,7%	193,2	5,8%
Café	125,7	5,3%	117,3	4,3%	114,5	3,4%
Minérios	67,3	2,8%	84,1	3,1%	113,0	3,4%
Combustíveis	17,9	0,8%	23,5	0,9%	63,6	1,9%
Máquinas elétricas	49,9	2,1%	56,1	2,1%	54,8	1,6%
Cobre	0,3	0,0%	0,3	0,0%	40,9	1,2%
Subtotal	1.947,2	82,3%	2.224,7	81,8%	2.442,1	72,8%
Outros	418,8	17,7%	494,7	18,2%	912,6	27,2%
Total	2.366,0	100,0%	2.719,4	100,0%	3.354,8	100,0%

Elaborado pelo MRE, com base em dados do MDIC, Março de 2019.

Principais grupos de produtos exportados pelo Brasil, 2018

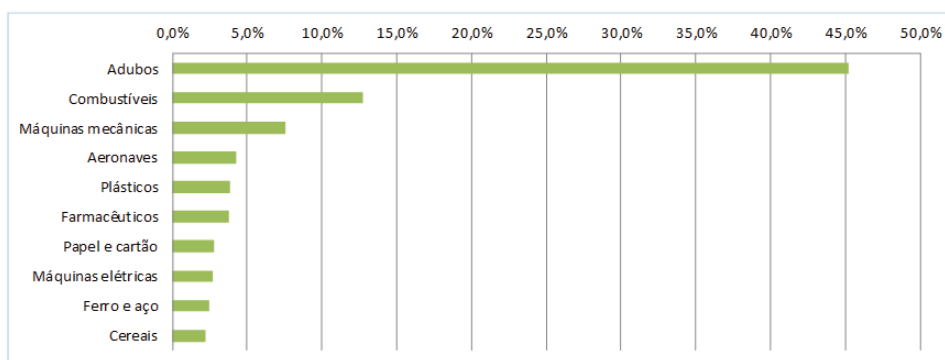


**Composição das importações brasileiras originárias do Canadá
US\$ milhões**

Grupos de produtos (SH2)	2016		2017		2018	
	Valor	Part.% no total	Valor	Part.% no total	Valor	Part.% no total
Alubos	620,1	33,2%	699,0	39,7%	1.018,3	45,2%
Combustíveis	104,7	5,6%	181,5	10,3%	285,9	12,7%
Máquinas mecânicas	234,3	12,6%	139,0	7,9%	170,4	7,6%
Aeronaves	71,6	3,8%	66,2	3,8%	95,9	4,3%
Plásticos	59,6	3,2%	70,1	4,0%	85,9	3,8%
Farmacêuticos	324,8	17,4%	156,7	8,9%	85,4	3,8%
Papel e cartão	55,2	3,0%	48,9	2,8%	62,2	2,8%
Máquinas elétricas	58,9	3,2%	46,2	2,6%	60,3	2,7%
Ferro e aço	4,2	0,2%	8,9	0,5%	54,9	2,4%
Cereais	35,4	1,9%	43,6	2,5%	50,1	2,2%
Subtotal	1.568,8	84,1%	1.460,1	82,9%	1.969,4	87,5%
Outros	297,2	15,9%	300,9	17,1%	282,4	12,5%
Total	1.866,0	100,0%	1.761,0	100,0%	2.251,7	100,0%

Elaborado pelo MRE, com base em dados do MDIC, Março de 2019.

Principais grupos de produtos importados pelo Brasil, 2018



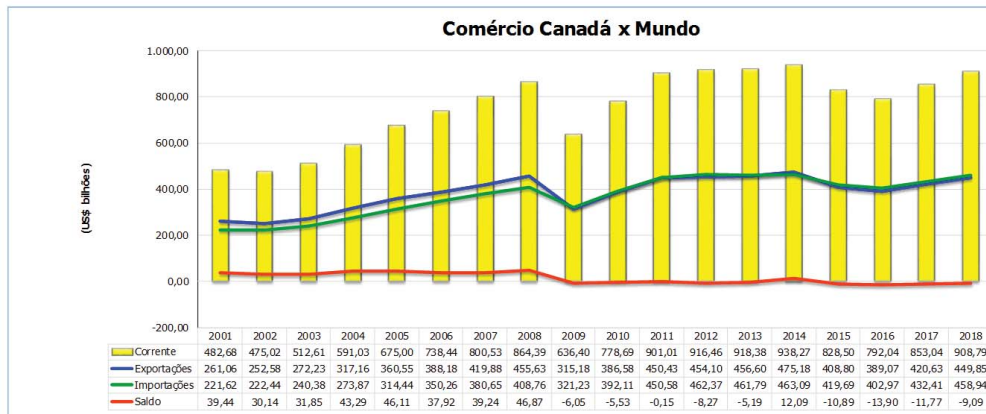
Composição do intercâmbio comercial (dados parciais)
US\$ milhões

Grupos de produtos (SH2)	2 0 1 8 (jan-fev)	Part. % no total	2 0 1 9 (jan-fev)	Part. % no total	Principais grupos de produtos exportados pelo Brasil em 2019
Exportações					
Químicos inorgânicos	183,9	40,9%	193,3	33,7%	Químicos inorgânicos 33,7%
Pedras e metais preciosos	57,7	12,8%	175,2	30,5%	Pedras e metais preciosos 30,5%
Máquinas mecânicas	26,7	5,9%	40,8	7,1%	Máquinas mecânicas 7,1%
Ferro e aço	24,2	5,4%	31,6	5,5%	Ferro e aço 5,5%
Café	22,5	5,0%	17,9	3,1%	Café 3,1%
Combustíveis	18,0	4,0%	15,8	2,8%	Combustíveis 2,8%
Minérios	14,5	3,2%	12,5	2,2%	Minérios 2,2%
Obras de ferro e aço	2,5	0,6%	9,9	1,7%	Obras de ferro e aço 1,7%
Químicos orgânicos	5,4	1,2%	7,2	1,3%	Químicos orgânicos 1,3%
Máquinas elétricas	8,5	1,9%	6,6	1,1%	Máquinas elétricas 1,1%
Subtotal	363,9	81,0%	510,8	89,0%	
Outros	85,4	19,0%	63,3	11,0%	
Total	449,3	100,0%	574,1	100,0%	

Grupos de produtos (SH2)	2 0 1 8 (jan-fev)	Part. % no total	2 0 1 9 (jan-fev)	Part. % no total	Principais grupos de produtos importados pelo Brasil em 2019
Importações					
Adubos	84,7	33,4%	157,6	52,0%	Adubos 52,0%
Combustíveis	44,9	17,7%	27,0	8,9%	Combustíveis 8,9%
Máquinas mecânicas	23,5	9,3%	25,7	8,5%	Máquinas mecânicas 8,5%
Plásticos	11,6	4,6%	14,3	4,7%	Plásticos 4,7%
Aeronaves	1,0	0,4%	10,5	3,5%	Aeronaves 3,5%
Papel e cartão	9,7	3,8%	7,4	2,4%	Papel e cartão 2,4%
Farmacêuticos	10,9	4,3%	7,0	2,3%	Farmacêuticos 2,3%
Máquinas elétricas	6,6	2,6%	6,0	2,0%	Máquinas elétricas 2,0%
Instrumentos de precisão	5,8	2,3%	4,9	1,6%	Instrumentos de precisão 1,6%
Obras de ferro e aço	1,9	0,8%	2,7	0,9%	Obras de ferro e aço 0,9%
Subtotal	200,8	79,3%	263,3	86,8%	
Outros produtos	52,5	20,7%	39,9	13,2%	
Total	253,3	100,0%	303,2	100,0%	

Elaborado pelo IRE com base em dados do MDIC Março de 2019.





Elaborado pelo NRE, com base em dados da UNCTAD/TradeMap, March 2019.

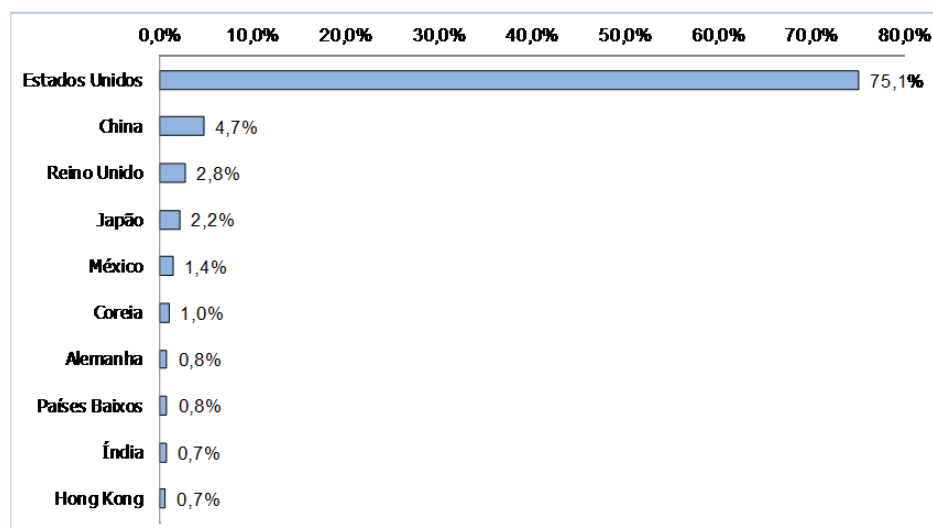


Principais destinos das exportações do Canadá
US\$ bilhões

Países	2018	Part.% no total
Estados Unidos	337,78	75,1%
China	21,27	4,7%
Reino Unido	12,62	2,8%
Japão	9,98	2,2%
México	6,34	1,4%
Coreia	4,52	1,0%
Alemanha	3,72	0,8%
Países Baixos	3,66	0,8%
Índia	3,21	0,7%
Hong Kong	3,01	0,7%
...		
<i>Brasil (15º lugar)</i>	<i>1,69</i>	<i>0,4%</i>
Subtotal	407,81	90,7%
Outros países	42,04	9,3%
Total	449,85	100,0%

Elaborado pelo MRE, com base em dados da UNCTAD/TradeMap, March 2019.

10 principais destinos das exportações

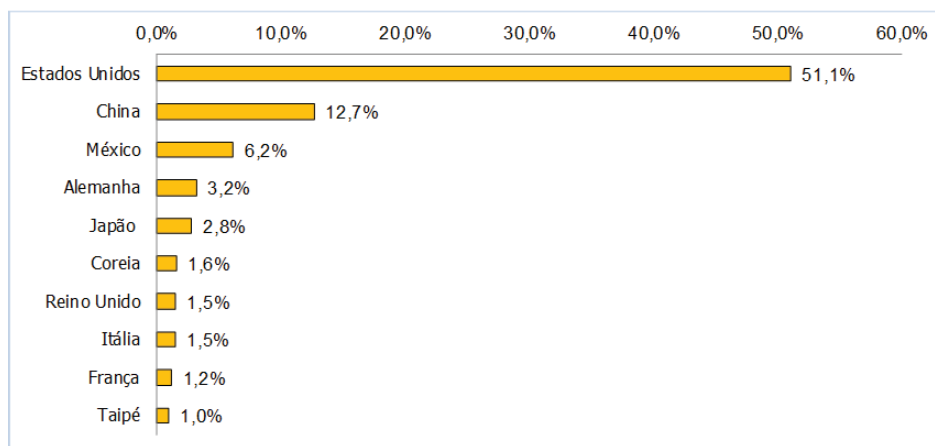


Principais origens das importações do Canadá
US\$ bilhões

Países	2018	Part.% no total
Estados Unidos	234,45	51,1%
China	58,25	12,7%
México	28,38	6,2%
Alemanha	14,70	3,2%
Japão	12,99	2,8%
Coreia	7,28	1,6%
Reino Unido	7,09	1,5%
Itália	6,93	1,5%
França	5,54	1,2%
Taipé	4,53	1,0%
...		
<i>Brasil (11º lugar)</i>	<i>4,23</i>	<i>0,9%</i>
Subtotal	384,37	83,8%
Outros países	74,58	16,2%
Total	458,94	100,0%

Elaborado pelo MRE, com base em dados da UNCTAD/TradeMap, March 2019.

10 principais origens das importações

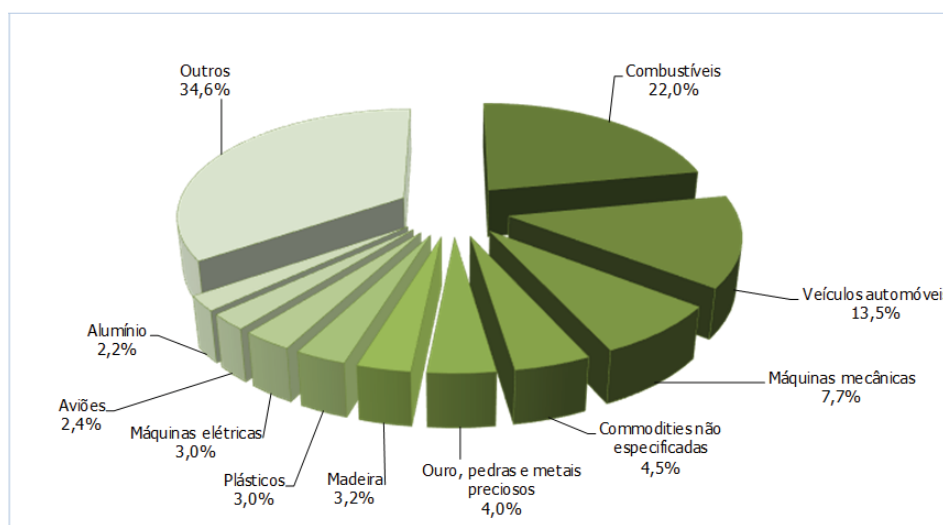


Composição das exportações do Canadá US\$ bilhões

Grupos de Produtos (SH2)	2018	Part.% no total
Combustíveis	98,84	22,0%
Veículos automóveis	60,52	13,5%
Máquinas mecânicas	34,54	7,7%
Commodities não especificadas	20,29	4,5%
Ouro, pedras e metais preciosos	18,00	4,0%
Madeira	14,28	3,2%
Plásticos	13,62	3,0%
Máquinas elétricas	13,39	3,0%
Aviões	10,60	2,4%
Alumínio	10,01	2,2%
Subtotal	294,09	65,4%
Outros	155,76	34,6%
Total	449,85	100,0%

Elaborado pelo MRE, com base em dados da UNCTAD/Trademap, March 2019.

10 principais grupos de produtos exportados

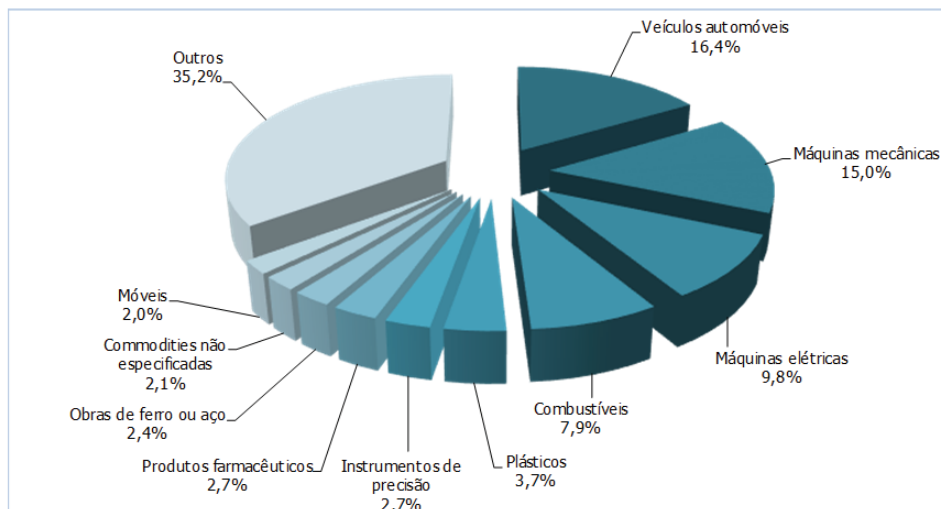


Composição das importações do Canadá US\$ bilhões

Grupos de produtos (SH2)	2018	Part.% no total
Veículos automóveis	75,45	16,4%
Máquinas mecânicas	68,84	15,0%
Máquinas elétricas	44,84	9,8%
Combustíveis	36,09	7,9%
Plásticos	17,00	3,7%
Instrumentos de precisão	12,57	2,7%
Produtos farmacêuticos	12,52	2,7%
Obras de ferro ou aço	10,81	2,4%
Commodities não especificadas	9,79	2,1%
Móveis	9,34	2,0%
Subtotal	297,25	64,8%
Outros	161,69	35,2%
Total	458,94	100,0%

Elaborado pelo MRE, com base em dados da UNCTAD/Trademap, March 2019.

10 principais grupos de produtos importados



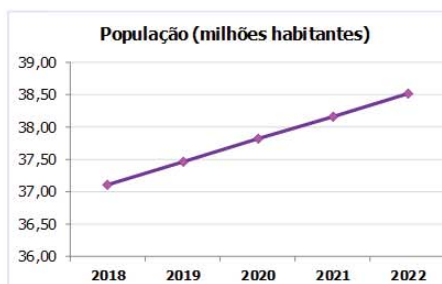
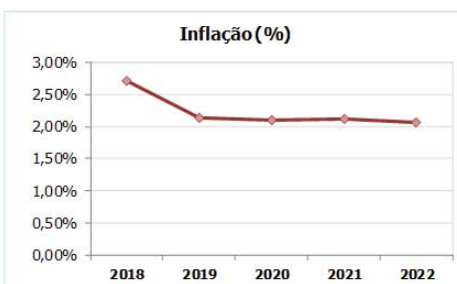
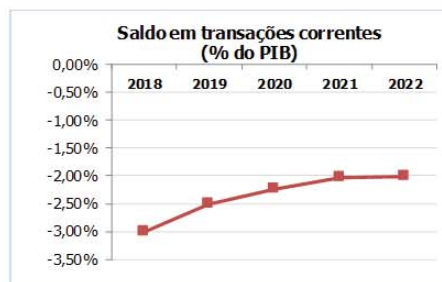
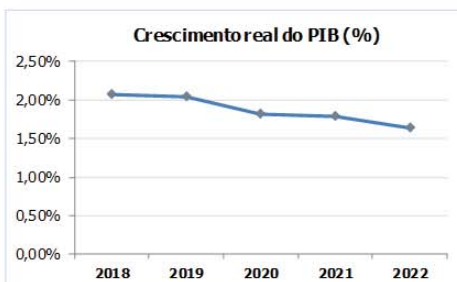
Principais indicadores socioeconômicos do Canadá

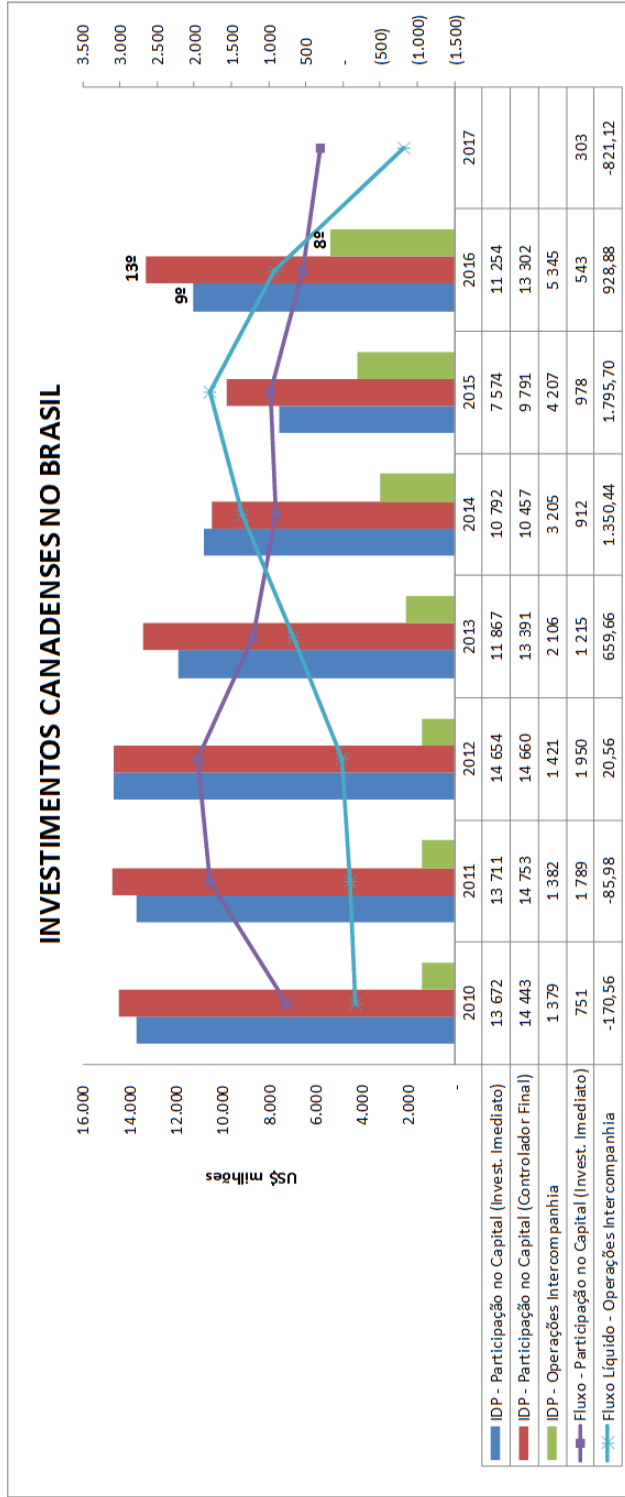
Indicador	2018	2019	2020	2021	2022
Crescimento real do PIB (%)	2,07%	2,05%	1,82%	1,79%	1,64%
PIB nominal (US\$ bilhões)	1.733,71	1.820,36	1.937,05	2.053,36	2.185,39
PIB nominal "per capita" (US\$)	46.733	48.601	51.229	53.801	56.736
PIB PPP (US\$ bilhões)	1.852,51	1.930,68	2.003,27	2.077,04	2.150,33
PIB PPP "per capita" (US\$)	49.935	51.546	52.981	54.421	55.826
População (milhões habitantes)	37,10	37,46	37,81	38,17	38,52
Desemprego (%)	6,11%	6,21%	6,24%	6,29%	6,39%
Inflação (%) ⁽²⁾	2,70%	2,13%	2,10%	2,11%	2,07%
Saldo em transações correntes (% do PIB)	-3,01%	-2,51%	-2,24%	-2,03%	-2,02%
Dívida externa (US\$ bilhões)	-	-	-	-	-
Câmbio (C\$ / US\$) ⁽²⁾	-	-	-	-	-
Origem do PIB (2017 Estimativa)					
Agricultura	1,6%				
Indústria	28,2%				
Serviços	70,2%				

Elaborado pelo MRE, com base nos dados do IMF - World Economic Outlook Database, October 2018, da EIU, Economist Intelligence Unit, Country Report February 2019 e da Cia.gov/World Factbook.

(1) Estimativas FMI e EIU.

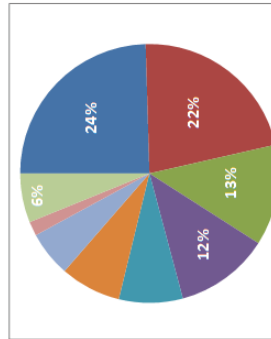
(2) Média do período.





IDP - Quantidade de Investidores (>= 10% capital acionário)

	2010	2015
Investidor Imediato	234	304 (16%)
Controlador Final	235	329 (15%)



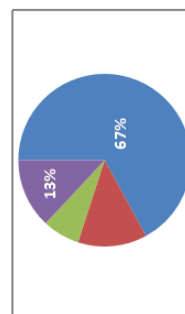
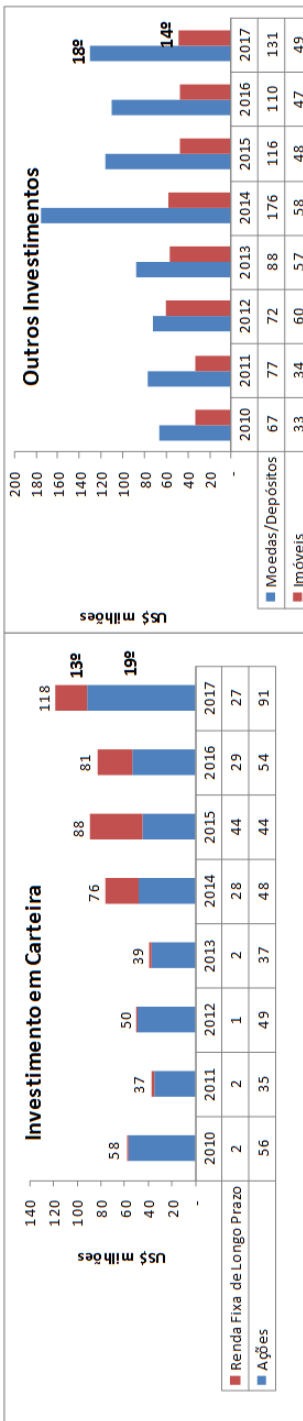
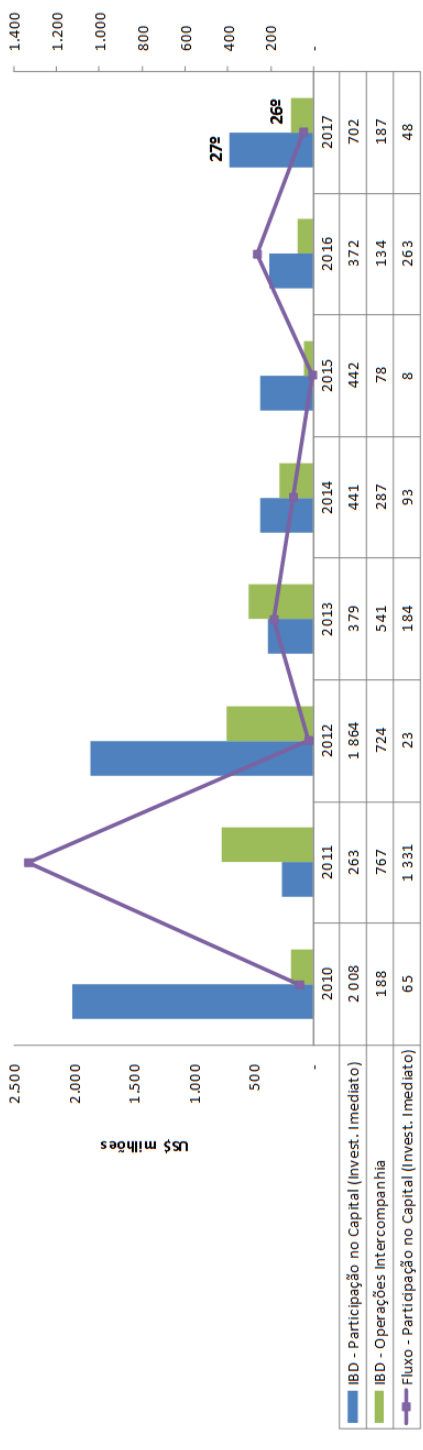
Sector de atividade econômica (Estoque 2016 - US\$ milhões)

	Invest. Imediato	Control. Final
Atividades Imobiliárias	2 408	3 263
Atividades Financeiras, de Seguros e Serviços Relacionados	2 844	2 914
Indústrias Extrativas	321	1 678
Indústrias de Transformação	4 079	1 568
Construção	182	1 062
Comércio, Reparação de Veículos Automóveis e Motocicletas	527	1 008
Eletricidade e Gás	6	756
Informação e Comunicação	203	236
Outros	684	817

Fontes:
 Banco Central do Brasil - Censo de Capitais Estrangeiros no País (Anos-Base 2010 a 2016); Disponível em http://www.bcb.gov.br/Rex/CensoCE/prov/resultados_censos.asp?tpoi=CAMBIO;
 Banco Central do Brasil - Série Histórica dos fluxos de balanço de pagamentos - distribuições por país ou por setor; Disponível em <http://www.bcb.gov.br/htms/inf/foan/Seiehstbalanco.asp?tpoi=seriespec>;
 Elaboração DNVP/MRE



INVESTIMENTOS BRASILEIROS NO CANADÁ



IBD - Setor de atividade econômica (2017 - US\$ milhões)	
Atividades Financeiras, de Seguros e Serviços Relacionados	470
Indústria de Transformação	91
Atividades Imobiliárias	49
Outros	91

IBD - Quantidade de Investidores (>= 10% capital acionário)	
2010	2017
109	179 (22%)

Fontes:
 Banco Central do Brasil - CRE - Capitais Brasileiros no Exterior (Atos-base 2007 a 2016). Disponível em <http://www4.bcb.gov.br/cei/br/poof/resultado.do?CNEZ016.asp?dtpoi=CNE>;
 Banco Central do Brasil - Série histórica dos fluxos de balanço de pagamentos - distribuições por país ou por setor. Disponível em <http://www.bcb.gov.br/htms/inf/cecon/SerieHistSBalanco.asp?dtpoi=serietpec>;
 Elaboração DIM/MRE



CANADÁ-BRASIL

	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	Posição (2016)
<i>(US\$ milhões)</i>									
IDP - Participação no Capital (Invest. Imediato)	13 672	13 711	14 654	11 867	10 792	7 574	11 254		9º
IDP - Participação no Capital (Controlador Final)	14 443	14 753	14 660	13 391	10 457	9 791	13 302		13º
IDP - Operações Intercompanhia	1 379	1 382	1 421	2 106	3 205	4 207	5 345		8º
Fluxo - Participação no Capital (Invest. Imediato)	751	1 789	1 950	1 215	912	978	543	303	
Fluxo Líquido - Operações Intercompanhia	- 170,56	- 85,98	20,56	659,66	1.350,44	1.795,70	928,88	- 821,12	
Empréstimos Intercompanhias - Ingressos	175	315	269	1 100	1 566	2 915	1 752	1 021	
Empréstimos Intercompanhias - Amortizações	345	401	249	440	215	1 119	823	1 842	

BRASIL-CANADÁ

	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	Posição (2017)
<i>(US\$ milhões)</i>									
IBD - Participação no Capital (Invest. Imediato)	2 008	263	1 864	379	441	442	372	702	27º
IBD - Operações Intercompanhia	188	767	724	541	287	78	134	187	26º
Invest. em Carteira (Ações + Renda Fixa Longo Prazo)	58	37	50	39	76	89	83	118	
Ações	56	35	49	37	48	44	54	91	19º
Renda Fixa de Longo Prazo	2	2	1	2	28	44	29	27	13º
Renda Fixa de Curto Prazo	-	-	-	-	-	-	-	-	
Moedas/Depósitos	67	77	72	88	176	116	110	131	18º
Imóveis	33	34	60	57	58	48	47	49	14º
Fluxo - Participação no Capital (Invest. Imediato)	65	1 331	23	184	93	8	263	48	26º



Ofícios da Câmara dos Deputados



Ofício da Câmara dos Deputados nº 362, de 2019, encaminhando autógrafa do Projeto de Lei da Câmara nº 17, de 2012, sancionado e convertido na Lei nº 13.875, de 2019. A matéria vai ao Arquivo.

É o seguinte o ofício:





CÂMARA DOS DEPUTADOS

Of. nº 362/2019/PS-GSE

Brasília, 25 de setembro de 2019.

A Sua Excelência o Senhor
Senador SÉRGIO PETECÃO
Primeiro-Secretário do Senado Federal

Assunto: **Encaminha autógrafo de Projeto de Lei sancionado**

Senhor Primeiro-Secretário,

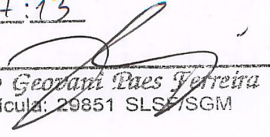
Comunico a Vossa Excelência, para os devidos fins, que o Projeto de Lei nº 805, de 2007, da Câmara dos Deputados (PLC nº 17, de 2012), que "Altera o § 2º do art. 63 da Lei nº 8.906, de 4 de julho de 1994, que dispõe sobre o Estatuto da Advocacia e a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), para tratar dos prazos de exercício da profissão para participação nas eleições dos membros dos órgãos da OAB", foi sancionado pelo Excelentíssimo Senhor Presidente da República, e convertido na Lei nº 13.875, de 20 de setembro de 2019.

Na oportunidade, remeto a essa Casa uma via dos autógrafos do referido projeto, bem como cópia da Mensagem e do texto da Lei em que se converteu a proposição ora encaminhada.

Atenciosamente,


Deputada SORAYA SANTOS
Primeira-Secretária

Recebido em 25 / 09 / 2019
Hora: 17:13


Thiago Geovani Dias Ferreira
Matrícula: 29851 SLSF/SGM

24.579 (AGO/18)



Ofício da Câmara dos Deputados nº 338, de 2019, na origem, comunicando o envio à sanção do Projeto de Lei nº 5.029, de 2019. *É o seguinte o ofício:*





CÂMARA DOS DEPUTADOS

Of. nº 338/2019/PS-GSE

Brasília, 24 de setembro de 2019.

A Sua Excelência o Senhor
Senador SÉRGIO PETECÃO
Primeiro-Secretário do Senado Federal


Assunto: **Comunica envio de PL à sanção**

Senhor Primeiro-Secretário,

Comunico a Vossa Excelência que foram parcialmente aprovadas as emendas supressivas do Senado Federal ao Projeto de Lei nº 5.029, de 2019, da Câmara dos Deputados, que "Altera as Leis nºs 9.096, de 19 de setembro de 1995, 9.504, de 30 setembro de 1997, 4.737, de 15 de julho de 1965 (Código Eleitoral), 13.831, de 17 de maio de 2019, e a Consolidação das Leis do Trabalho, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, para dispor sobre regras aplicadas às eleições; revoga dispositivo da Lei nº 13.488, de 6 de outubro de 2017; e dá outras providências".

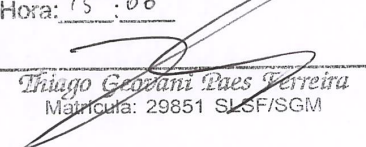
Na oportunidade, informo a Vossa Excelência que a referida proposição foi enviada à sanção em 23.09.2019.

Atenciosamente,



Deputada SORAYA SANTOS
Primeira-Secretária

Recebido em 24 / 09 / 2019
Hora: 15 : 00



Thiago Geyvani Paes Ferreira
Matrícula: 29851 SLSF/SGM



Término de prazos



Encerrou-se em 19 de setembro o prazo para apresentação de emendas ao Projeto de Lei nº 3.528, de 2019.

Ao Projeto foi apresentada a Emenda nº 1.

A Emenda nº 2, apresentada em cópia, deixa de ser considerada por não ter sido entregue o original no prazo definido de cinco dias úteis.

A matéria retorna à CCJ para exame da Emenda nº1.





SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador Major Olimpio

PL 3528/2019
00001

EMENDA Nº - PLENÁRIO

Altera o art. 6º da Lei nº 8.906, de 4 de julho de 1994, que “Dispõe sobre o Estatuto da Advocacia e a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB)”, para estabelecer normas sobre a posição topográfica dos advogados durante audiências de instrução e julgamento.

Dê-se ao art. 2º do Projeto de Lei nº 3.528 de 2019, a seguinte redação:

Art. 2º

“Art. 6º

§ 1º

§ 2º Durante as audiências de instrução e julgamento realizadas no Poder Judiciário, em procedimentos de jurisdição contenciosa ou voluntária, os advogados de quaisquer das partes, bem como o Ministério Público, quando este figurar num dos polos, tem direito de permanecer, entre si, no mesmo plano topográfico, bem como em posição equidistante em relação ao magistrado que as presidir.” (NR)

JUSTIFICAÇÃO

As partes nas audiências, inclusive o Ministério Público, quando for parte, devem sempre estar no mesmo plano topográfico, pois isso reflete o fundamental equilíbrio e a necessária equivalência, fazendo parte da isonomia no tratamento e no exercício da ampla defesa e do contraditório.

Necessário também que se resguarde a posição equidistante das partes em relação ao magistrado que preside, visando resguardar a isonomia posta ao realizar o nivelamento topográfico das partes.

O juiz, por sua vez, na qualidade de presidente do feito, é o destinatário da prova e o definidor da questão posta. Portanto a sua efetiva e



SF/19055.61968-15





SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador Major Olimpio

notória separação reflete o essencial afastamento, distanciamento e isenção para que o juiz possa promover um julgamento efetivamente justo.

A posição do juiz em plano topográfico ligeiramente superior não se dá, em hipótese alguma, por questão de superioridade hierárquica, mas somente para permitir melhor controle dos atos processuais, evitando, inclusive, abusos de uma parte sobre a outra.

É assim no mundo inteiro e também no Congresso Nacional, onde as bancadas estão em plano superior, permitindo sua adequada visualização.

Sala da Comissão, em de , de 2019.

SENADOR MAJOR OLIMPIO
PSL/SP



Encerrou-se em 26 de setembro o prazo para apresentação de emendas ao Projeto de Resolução nº 88, de 2019.

Não foram apresentadas emendas.

A matéria vai à CCJ e CDIR.



MATÉRIAS E DOCUMENTOS DIVERSOS

PARECER APROVADO EM COMISSÃO





SENADO FEDERAL

PARECER (SF) Nº 127, DE 2019

Da COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS E LEGISLAÇÃO PARTICIPATIVA, sobre o Projeto de Lei do Senado nº 155, de 2017, do Senador Telmário Mota, que Altera a Lei nº 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e dá outras providências, para assegurar, em repartições públicas, empresas concessionárias de serviços públicos e instituições financeiras, o atendimento por tradutores e intérpretes da Língua Brasileira de Sinais – Libras, guias intérpretes e outros profissionais capacitados para o atendimento de pessoas com deficiência.

PRESIDENTE: Senador Paulo Paim

RELATOR: Senador Flávio Arns

26 de Setembro de 2019



PARECER Nº , DE 2019

Da COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS E LEGISLAÇÃO PARTICIPATIVA, em decisão terminativa, sobre o Projeto de Lei do Senado nº 155, de 2017, do Senador Telmário Mota, que *altera a Lei nº 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e dá outras providências, para assegurar, em repartições públicas, empresas concessionárias de serviços públicos e instituições financeiras, o atendimento por tradutores e intérpretes da Língua Brasileira de Sinais – Libras, guias intérpretes e outros profissionais capacitados para o atendimento de pessoas com deficiência.*

Relator: Senador **FLÁVIO ARNS**

I – RELATÓRIO

Vem ao exame da Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa (CDH) o Projeto de Lei do Senado (PLS) nº 155, de 2017, de autoria do Senador Telmário Mota. Tal PLS propõe-se a alterar a Lei nº 10.048, de 8 de novembro de 2000, que trata da prioridade de atendimento às pessoas com deficiência, idosos, gestantes, lactantes, pessoas com crianças de colo e obesos.

A proposição intenciona assegurar a presença de intérpretes de Língua Brasileira de Sinais (Libras) em repartições públicas, em empresas concessionárias de serviços públicos e em instituições financeiras.

Para tanto, dá nova redação ao art. 2º da Lei nº 10.048, de 2000, prevendo que o atendimento prioritário será prestado por tradutores e intérpretes de Libras, guias intérpretes e outros profissionais capacitados para o atendimento de pessoas com deficiência.



Por fim, o PLS prevê o início da vigência da lei na data de sua publicação.

Em sua justificção, o autor da proposição observa que as pessoas com deficiência muitas vezes não conseguem praticar as atividades mais básicas, razão pela qual a proposição pretende mitigar barreiras de comunicação que privam a pessoa do exercício de direitos perante órgãos públicos.

A matéria foi distribuída à CDH, que deverá manifestar-se em decisão terminativa. Não foram apresentadas emendas.

II – ANÁLISE

Nos termos do inciso VI do art. 102-E do Regimento Interno do Senado Federal, cabe à CDH opinar sobre proteção e integração social das pessoas com deficiência, o que torna regimental sua apreciação por esta Comissão. Ademais, não vislumbramos vícios de juridicidade ou de constitucionalidade.

A proposição é meritória, haja vista ser adequada a garantia de atendimento inclusivo à pessoa com deficiência. A pessoa com deficiência auditiva, quando se valer da Libras, em vez da língua portuguesa, para se comunicar, deve ter no Estado a garantia de que sua língua não será impedimento para o exercício pleno da cidadania.

Não é admissível, sob a égide de Estado democrático de direito, conceber que dados cidadãos sejam alijados do exercício pleno de sua cidadania em razão da incapacidade estatal de bem interagir da maneira que melhor lhes atende. Em boa hora vem o projeto em tela garantir que todos, sem exceção, sejam atendidos ainda que incapacitados de comunicar-se em português falado ou escrito.

Alguns aspectos da proposição, entretanto, merecem ser melhor observados. Veja-se que a oferta de Libras guarda conexão sobretudo com a ideia de atendimento acessível, e não exatamente prioritário, tema de que cuida a Lei nº 10.048, de 2000, que a proposição intenciona alterar.

Observe-se, ademais, que o proposto parágrafo único do art. 2º diz que o atendimento prioritário será prestado por intérpretes de Libras e outros profissionais capacitados para o atendimento da pessoa com deficiência. Ora,



o atendimento prioritário, previsto na Lei nº 10.048, de 2000, é devido, sim, à pessoa com deficiência, mas também ao idoso, às grávidas e lactantes, bem como a quem tiver criança de colo e aos obesos. E não são todas estas pessoas, e tampouco todas pessoas com deficiência, que se valem da Libras para se comunicar. A maioria das pessoas com deficiência sequer sabe usá-la.

Dessa forma, entendemos que o PLS, de maneira não-declarada, almeja auxiliar aqueles com deficiência auditiva, embora não mencione seu público-alvo estrito, optando, no lugar, por dizer, em resumo, que os intérpretes de Libras atenderão às pessoas com deficiência. Há aqui, ao nosso ver, um equívoco, pois a proposição trata de prever uma restrita e adicional classe de servidores (os intérpretes) como tendo o dever de atender a todas as pessoas com deficiência, qualquer que esta seja, bem como as demais pessoas com direito ao atendimento prioritário, como gestantes e obesos.

Entendemos, portanto, que a redação do PLS deve ser aprimorada. Proporemos, assim, por meio de uma breve emenda, uma alteração à Lei Brasileira da Inclusão, que guarda maior conexão com a matéria.

III – VOTO

Diante do exposto, manifestamo-nos pela **aprovação** do Projeto de Lei do Senado nº 155, de 2017, na forma da seguinte emenda substitutiva:

EMENDA Nº 1–CDH (SUBSTITUTIVO)

PROJETO DE LEI DO SENADO Nº 155, DE 2017

Altera a Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015, para dispor sobre a oferta de atendimento em Língua Brasileira de Sinais em repartições públicas, empresas concessionárias de serviços públicos e instituições financeiras.

O CONGRESSO NACIONAL decreta:



Art. 1º Esta Lei altera a Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015, para dispor sobre a oferta de atendimento em Língua Brasileira de Sinais em repartições públicas, empresas concessionárias de serviços públicos e instituições financeiras.

Art. 2º A Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015, passa a vigorar acrescida do seguinte art. 62-A:

“**Art. 62-A.** Fica assegurado o atendimento em Libras, a quem dele necessitar, em repartições públicas, empresas concessionárias de serviços públicos e instituições financeiras, podendo ser prestado por meio telemático.”

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala da Comissão,

, Presidente

, Relator





6

Senado Federal

Relatório de Registro de Presença
CDH, 19/09/2019 às 09h - 101ª, Extraordinária
 Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa

Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil (MDB, REPUBLICANOS, PP)	
TITULARES	SUPLENTES
JADER BARBALHO	1. JARBAS VASCONCELOS
MARCELO CASTRO	2. DANIELLA RIBEIRO
VANDERLAN CARDOSO PRESENTE	3. LUIS CARLOS HEINZE PRESENTE
MAILZA GOMES PRESENTE	4. VAGO
VAGO	5. VAGO

Bloco Parlamentar PSDB/PSL (PSDB, PSL)	
TITULARES	SUPLENTES
EDUARDO GIRÃO PRESENTE	1. SORAYA THRONICKE PRESENTE
STYVENSON VALENTIM PRESENTE	2. ROMÁRIO
LASIER MARTINS PRESENTE	3. ROSE DE FREITAS
JUÍZA SELMA	4. MARA GABRILLI

Bloco Parlamentar Senado Independente (PATRIOTA, REDE, PDT, CIDADANIA, PSB)	
TITULARES	SUPLENTES
FLÁVIO ARNS PRESENTE	1. ALESSANDRO VIEIRA
ACIR GURGACZ PRESENTE	2. FABIANO CONTARATO PRESENTE
LEILA BARROS PRESENTE	3. JORGE KAJURU

Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PROS)	
TITULARES	SUPLENTES
PAULO PAIM PRESENTE	1. PAULO ROCHA PRESENTE
TELMÁRIO MOTA PRESENTE	2. ZENAIDE MAIA

PSD	
TITULARES	SUPLENTES
AROLDE DE OLIVEIRA PRESENTE	1. SÉRGIO PETECÃO
NELSINHO TRAD PRESENTE	2. LUCAS BARRETO

Bloco Parlamentar Vanguarda (DEM, PL, PSC)	
TITULARES	SUPLENTES
MARCOS ROGÉRIO PRESENTE	1. MARIA DO CARMO ALVES
CHICO RODRIGUES	2. VAGO

Não Membros Presentes

MAJOR OLÍMPIO
 CIRO NOGUEIRA
 JAYME CAMPOS
 MARCOS DO VAL



Senado Federal - Lista de Votação Nominal - PLS 155/2017, nos termos do relatório apresentado

Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa - Senadores

TITULARES - Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil (MDB, REPUBLICANOS, PP)	SIM	NÃO	ABSTENÇÃO	SUPLENTES - Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil (MDB, REPUBLICANOS, PP)	SIM	NÃO	ABSTENÇÃO
JADER BARBALHO				1. JARBAS VASCONCELOS			
MARCELO CASTRO				2. DANIELLA RIBEIRO			
VANDERLAN CARDOSO				3. LUIS CARLOS HEINZE			
MAILZA GOMES	X			4. VAGO			
VAGO				5. VAGO			
TITULARES - Bloco Parlamentar PSDB/PSL (PSDB, PSL)	SIM	NÃO	ABSTENÇÃO	SUPLENTES - Bloco Parlamentar PSDB/PSL (PSDB, PSL)	SIM	NÃO	ABSTENÇÃO
EDUARDO GIRAÓ	X			1. SORAYA THRONICKE	X		
STYVENSON VALENTIM	X			2. ROMÁRIO			
LASIER MARTINS	X			3. ROSE DE FREITAS			
JUIZA SELMA				4. MARA GABRILLI			
TITULARES - Bloco Parlamentar Senado Independente (PATRIOTA, REDE, PDT, CIDADANIA, PSB)	SIM	NÃO	ABSTENÇÃO	SUPLENTES - Bloco Parlamentar Senado Independente (PATRIOTA, REDE, PDT, CIDADANIA, PSB)	SIM	NÃO	ABSTENÇÃO
FLÁVIO ARNS	X			1. ALESSANDRO VIEIRA			
ACIR GURGACZ	X			2. FABIANO CONTARATO			
LEILA BARROS				3. JORGE KAJURU			
TITULARES - Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PROS)	SIM	NÃO	ABSTENÇÃO	SUPLENTES - Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PROS)	SIM	NÃO	ABSTENÇÃO
PAULO PAIM				1. PAULO ROCHA			
TELMÁRIO MOTA	X			2. ZENAIDE MAIA			
TITULARES - PSD	SIM	NÃO	ABSTENÇÃO	SUPLENTES - PSD	SIM	NÃO	ABSTENÇÃO
AROLDE DE OLIVEIRA	X			1. SÉRGIO PETECÃO			
NELSINHO TRAD				2. LUCAS BARRETO			
TITULARES - Bloco Parlamentar Vanguarda (DEM, PL, PSC)	SIM	NÃO	ABSTENÇÃO	SUPLENTES - Bloco Parlamentar Vanguarda (DEM, PL, PSC)	SIM	NÃO	ABSTENÇÃO
MARCOS ROGÉRIO	X			1. MARIA DO CARMO ALVES			
CHICO RODRIGUES				2. VAGO			

Quórum: TOTAL 11

Votação: TOTAL 10 SIM 10 NÃO 0 ABSTENÇÃO 0

* Presidente não votou

Senador Paulo Paim
Presidente

ANEXO II, ALA SENADOR NILO COELHO, PLENÁRIO Nº 2, EM 19/09/2019

OBS: COMPETE AO PRESIDENTE DESEMPATAR AS VOTAÇÕES QUANDO OSTENSIVAS (RISF, art. 89, XI)





SENADO FEDERAL
SECRETARIA-GERAL DA MESA
SECRETARIA DE COMISSÕES
COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS E LEGISLAÇÃO PARTICIPATIVA

TEXTO FINAL
DO PROJETO DE LEI DO SENADO Nº 155, DE 2017
Na Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa que:

Altera a Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015, para dispor sobre a oferta de atendimento em Língua Brasileira de Sinais em repartições públicas, empresas concessionárias de serviços públicos e instituições financeiras.

O CONGRESSO NACIONAL decreta:

Art. 1º Esta Lei altera a Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015, para dispor sobre a oferta de atendimento em Língua Brasileira de Sinais em repartições públicas, empresas concessionárias de serviços públicos e instituições financeiras.

Art. 2º A Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015, passa a vigorar acrescida do seguinte art. 62-A:

“**Art. 62-A.** Fica assegurado o atendimento em Libras, a quem dele necessitar, em repartições públicas, empresas concessionárias de serviços públicos e instituições financeiras, podendo ser prestado por meio telemático.”





9

2

SENADO FEDERAL
SECRETARIA-GERAL DA MESA
SECRETARIA DE COMISSÕES
COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS E LEGISLAÇÃO PARTICIPATIVA

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Sala da Comissão, em 19 de setembro de 2019.

Senador Paulo Paim
Presidente da Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa



DECISÃO DA COMISSÃO

(PLS 155/2017)

NA 101ª REUNIÃO, EXTRAORDINÁRIA, REALIZADA EM 19/09/2019, A COMISSÃO APROVA O PROJETO, NA FORMA DA EMENDA Nº 1-CDH (SUBSTITUTIVO). NÃO FORAM APRESENTADAS EMENDAS EM TURNO SUPLEMENTAR. E NA 106ª REUNIÃO, EXTRAORDINÁRIA, O SUBSTITUTIVO FOI ADOTADO EM DEFINITIVO.

26 de Setembro de 2019

Senador PAULO PAIM

Presidente da Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa



REQUERIMENTOS DE LICENÇA



Requerimentos de Licença Deferidos Pela Mesa. Total: 5

RQM nº 388/2019	Humberto Costa	RISF Art. 13	26/09/2019	Atividade parlamentar.
RQM nº 389/2019	Irajá	RISF Art. 13	24/09/2019	Atividade parlamentar.
RQM nº 390/2019	Veneziano Vital do Rêgo	RISF Art. 13	12/09/2019 e 13/09/2019	Atividade parlamentar.
RQM nº 391/2019	Jader Barbalho	RISF Art. 13	De 16/09/2019 a 18/09/2019	Atividade parlamentar.
RQM nº 392/2019	Mecias de Jesus	RISF Art. 43, II	12/09/2019 e 13/09/2019	Licença Particular.
	Mecias de Jesus	RISF Art. 43, II	16/09/2019	Licença Particular.



COMPOSIÇÃO DO SENADO FEDERAL NA 56ª LEGISLATURA

(por Unidade da Federação)

Bahia

PSD - Otto Alencar*
PSD - Angelo Coronel**
Bloco-PT - Jaques Wagner**

Rio de Janeiro

PODEMOS - Romário*
PSD - Arolde de Oliveira**
Bloco-PSL - Flávio Bolsonaro**

Maranhão

Bloco-PSDB - Roberto Rocha*
Bloco-CIDADANIA - Eliziane Gama**
Bloco-PDT - Weverton**

Pará

Bloco-PT - Paulo Rocha*
Bloco-MDB - Jader Barbalho**
Bloco-PSC - Zequinha Marinho**

Pernambuco

Bloco-MDB - Fernando Bezerra Coelho*
Bloco-PT - Humberto Costa**
Bloco-MDB - Jarbas Vasconcelos**

São Paulo

Bloco-PSDB - José Serra*
Bloco-PSL - Major Olímpio**
Bloco-PSDB - Mara Gabrilli**

Minas Gerais

Bloco-PSDB - Antonio Anastasia*
PSD - Carlos Viana**
Bloco-DEM - Rodrigo Pacheco**

Goiás

Bloco-MDB - Luiz do Carmo* (S)
Bloco-CIDADANIA - Jorge Kajuru**
Bloco-PP - Vanderlan Cardoso**

Mato Grosso

Bloco-PL - Wellington Fagundes*
Bloco-DEM - Jayme Campos**
PODEMOS - Juíza Selma**

Rio Grande do Sul

PODEMOS - Lasier Martins*
Bloco-PP - Luis Carlos Heinze**
Bloco-PT - Paulo Paim**

Ceará

Bloco-PSDB - Tasso Jereissati*
Bloco-PDT - Cid Gomes**
PODEMOS - Eduardo Girão**

Paraíba

Bloco-MDB - José Maranhão*
Bloco-PP - Daniella Ribeiro**
Bloco-PSB - Veneziano Vital do Rêgo**

Espírito Santo

PODEMOS - Rose de Freitas*
Bloco-REDE - Fabiano Contarato**
PODEMOS - Marcos do Val**

Piauí

PODEMOS - Elmano Férrer*
Bloco-PP - Ciro Nogueira**
Bloco-MDB - Marcelo Castro**

Rio Grande do Norte

Bloco-PT - Jean Paul Prates* (S)
PODEMOS - Styvenson Valentim**
Bloco-PROS - Zenaide Maia**

Santa Catarina

Bloco-MDB - Dário Berger*
Bloco-PP - Esperidião Amin**
Bloco-PL - Jorginho Mello**

Alagoas

Bloco-PROS - Fernando Collor*
Bloco-MDB - Renan Calheiros**
Bloco-PSDB - Rodrigo Cunha**

Sergipe

Bloco-DEM - Maria do Carmo Alves*
Bloco-CIDADANIA - Alessandro Vieira**
Bloco-PT - Rogério Carvalho**

Mandatos

*: Período 2015/2023 **: Período 2019/2027

Amazonas

PSD - Omar Aziz*
Bloco-MDB - Eduardo Braga**
Bloco-PSDB - Plínio Valério**

Paraná

PODEMOS - Alvaro Dias*
Bloco-REDE - Flávio Arns**
PODEMOS - Oriovisto Guimarães**

Acre

Bloco-PP - Mailza Gomes* (S)
Bloco-MDB - Marcio Bittar**
PSD - Sérgio Petecão**

Mato Grosso do Sul

Bloco-MDB - Simone Tebet*
PSD - Nelsinho Trad**
Bloco-PSL - Soraya Thronicke**

Distrito Federal

PODEMOS - Reguffe*
Bloco-PSDB - Izalci Lucas**
Bloco-PSB - Leila Barros**

Rondônia

Bloco-PDT - Acir Gurgacz*
Bloco-MDB - Confúcio Moura**
Bloco-DEM - Marcos Rogério**

Tocantins

Bloco-PDT - Kátia Abreu*
Bloco-MDB - Eduardo Gomes**
PSD - Irajá**

Amapá

Bloco-DEM - Davi Alcolumbre*
PSD - Lucas Barreto**
Bloco-REDE - Randolfe Rodrigues**

Roraima

Bloco-PROS - Telmário Mota*
Bloco-DEM - Chico Rodrigues**
Bloco-REPUBLICANOS - Mecias de Jesus**



COMPOSIÇÃO DO SENADO FEDERAL NA 56ª LEGISLATURA

(Bancadas dos Partidos no Senado Federal)

Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil - 20

MDB-13 / PP-6 / REPUBLICANOS-1

Ciro Nogueira.	PP / PI
Confúcio Moura.	MDB / RO
Daniella Ribeiro.	PP / PB
Dário Berger.	MDB / SC
Eduardo Braga.	MDB / AM
Eduardo Gomes.	MDB / TO
Esperidião Amin.	PP / SC
Fernando Bezerra Coelho.	MDB / PE
Jader Barbalho.	MDB / PA
Jarbas Vasconcelos.	MDB / PE
José Maranhão.	MDB / PB
Luis Carlos Heinze.	PP / RS
Luiz do Carmo.	MDB / GO
Mailza Gomes.	PP / AC
Marcelo Castro.	MDB / PI
Marcio Bittar.	MDB / AC
Mecias de Jesus.	REPUBLICANOS / RR
Renan Calheiros.	MDB / AL
Simone Tebet.	MDB / MS
Vanderlan Cardoso.	PP / GO

Bloco Parlamentar Senado Independente - 12

PATRIOTA / PDT-4 / CIDADANIA-3 / REDE-3

PSB-2

Acir Gurgacz.	PDT / RO
Alessandro Vieira.	CIDADANIA / SE
Cid Gomes.	PDT / CE
Eliziane Gama.	CIDADANIA / MA
Fabiano Contarato.	REDE / ES
Flávio Arns.	REDE / PR
Jorge Kajuru.	CIDADANIA / GO
Kátia Abreu.	PDT / TO
Leila Barros.	PSB / DF
Randolfe Rodrigues.	REDE / AP
Veneziano Vital do Rêgo.	PSB / PB
Weverton.	PDT / MA

PODEMOS - 11

Alvaro Dias.	PR
Eduardo Girão.	CE
Elmano Férrer.	PI
Juíza Selma.	MT
Lasier Martins.	RS
Marcos do Val.	ES
Oriovisto Guimarães.	PR
Reguffe.	DF
Romário.	RJ
Rose de Freitas.	ES
Styvenson Valentim.	RN

Bloco Parlamentar PSDB/PSL - 11

PSDB-8 / PSL-3

Antonio Anastasia.	PSDB / MG
Flávio Bolsonaro.	PSL / RJ
Izalci Lucas.	PSDB / DF
José Serra.	PSDB / SP
Major Olimpio.	PSL / SP
Mara Gabrilli.	PSDB / SP
Plínio Valério.	PSDB / AM
Roberto Rocha.	PSDB / MA
Rodrigo Cunha.	PSDB / AL
Soraya Thronicke.	PSL / MS
Tasso Jereissati.	PSDB / CE

PSD - 9

Angelo Coronel.	BA
Arolde de Oliveira.	RJ
Carlos Viana.	MG
Irajá.	TO
Lucas Barreto.	AP
Nelsinho Trad.	MS
Omar Aziz.	AM
Otto Alencar.	BA
Sérgio Petecão.	AC

Bloco Parlamentar da Resistência Democrática - 9

PT-6 / PROS-3

Fernando Collor.	PROS / AL
Humberto Costa.	PT / PE
Jaques Wagner.	PT / BA
Jean Paul Prates.	PT / RN
Paulo Paim.	PT / RS
Paulo Rocha.	PT / PA
Rogério Carvalho.	PT / SE
Telmário Mota.	PROS / RR
Zenaide Maia.	PROS / RN

Bloco Parlamentar Vanguarda - 9

DEM-6 / PL-2 / PSC-1

Chico Rodrigues.	DEM / RR
Davi Alcolumbre.	DEM / AP
Jayme Campos.	DEM / MT
Jorginho Mello.	PL / SC
Marcos Rogério.	DEM / RO
Maria do Carmo Alves.	DEM / SE
Rodrigo Pacheco.	DEM / MG
Wellington Fagundes.	PL / MT
Zequinha Marinho.	PSC / PA

Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil.	20
Bloco Parlamentar Senado Independente.	12
Bloco Parlamentar PSDB/PSL.	11
PODEMOS.	11
Bloco Parlamentar Vanguarda.	9
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática.	9
PSD.	9
TOTAL	81



COMPOSIÇÃO DO SENADO FEDERAL NA 56ª LEGISLATURA

(por ordem alfabética)

Acir Gurgacz* (PDT-RO)	Izalci Lucas** (PSDB-DF)	Omar Aziz* (PSD-AM)
Alessandro Vieira** (CIDADANIA-SE)	Jader Barbalho** (MDB-PA)	Oriovisto Guimarães** (PODEMOS-PR)
Alvaro Dias* (PODEMOS-PR)	Jaques Wagner** (PT-BA)	Otto Alencar* (PSD-BA)
Angelo Coronel** (PSD-BA)	Jarbas Vasconcelos** (MDB-PE)	Paulo Paim** (PT-RS)
Antonio Anastasia* (PSDB-MG)	Jayme Campos** (DEM-MT)	Paulo Rocha* (PT-PA)
Arolde de Oliveira** (PSD-RJ)	Jean Paul Prates** (PT-RN)	Plínio Valério** (PSDB-AM)
Carlos Viana** (PSD-MG)	Jorge Kajuru** (CIDADANIA-GO)	Randolfe Rodrigues** (REDE-AP)
Chico Rodrigues** (DEM-RR)	Jorginho Mello** (PL-SC)	Reguffe* (PODEMOS-DF)
Cid Gomes** (PDT-CE)	José Maranhão* (MDB-PB)	Renan Calheiros** (MDB-AL)
Ciro Nogueira** (PP-PI)	José Serra* (PSDB-SP)	Roberto Rocha* (PSDB-MA)
Confúcio Moura** (MDB-RO)	Juiza Selma** (PODEMOS-MT)	Rodrigo Cunha** (PSDB-AL)
Daniella Ribeiro** (PP-PB)	Kátia Abreu* (PDT-TO)	Rodrigo Pacheco** (DEM-MG)
Dário Berger* (MDB-SC)	Lasier Martins* (PODEMOS-RS)	Rogério Carvalho** (PT-SE)
Davi Alcolumbre* (DEM-AP)	Leila Barros** (PSB-DF)	Romário* (PODEMOS-RJ)
Eduardo Braga** (MDB-AM)	Lucas Barreto** (PSD-AP)	Rose de Freitas* (PODEMOS-ES)
Eduardo Girão** (PODEMOS-CE)	Luis Carlos Heinze** (PP-RS)	Sérgio Petecão** (PSD-AC)
Eduardo Gomes** (MDB-TO)	Luiz do Carmo* (MDB-GO)	Simone Tebet* (MDB-MS)
Eliziane Gama** (CIDADANIA-MA)	Mailza Gomes* (PP-AC)	Soraya Thronicke** (PSL-MS)
Elmano Férrer* (PODEMOS-PI)	Major Olímpio** (PSL-SP)	Styvenson Valentim** (PODEMOS-RN)
Esperidião Amin** (PP-SC)	Mara Gabrilli** (PSDB-SP)	Tasso Jereissati* (PSDB-CE)
Fabiano Contarato** (REDE-ES)	Marcelo Castro** (MDB-PI)	Telmário Mota* (PROS-RR)
Fernando Bezerra Coelho* (MDB-PE)	Marcio Bittar** (MDB-AC)	Vanderlan Cardoso** (PP-GO)
Fernando Collor* (PROS-AL)	Marcos Rogério** (DEM-RO)	Veneziano Vital do Rêgo** (PSB-PB)
Flávio Arns** (REDE-PR)	Marcos do Val** (PODEMOS-ES)	Wellington Fagundes* (PL-MT)
Flávio Bolsonaro** (PSL-RJ)	Maria do Carmo Alves* (DEM-SE)	Weverton** (PDT-MA)
Humberto Costa** (PT-PE)	Mecias de Jesus** (REPUBLICANOS-RR)	Zenaide Maia** (PROS-RN)
Irajá** (PSD-TO)	Nelsinho Trad** (PSD-MS)	Zequinha Marinho** (PSC-PA)

Mandatos

*: Período 2015/2023 **: Período 2019/2027



COMPOSIÇÃO
COMISSÃO DIRETORA

PRESIDENTE

Davi Alcolumbre - (DEM-AP)

1º VICE-PRESIDENTE

Antonio Anastasia - (PSDB-MG)

2º VICE-PRESIDENTE

Lasier Martins - (PODEMOS-RS)

1º SECRETÁRIO

Sérgio Petecão - (PSD-AC)

2º SECRETÁRIO

Eduardo Gomes - (MDB-TO)

3º SECRETÁRIO

Flávio Bolsonaro - (PSL-RJ)

4º SECRETÁRIO

Luis Carlos Heinze - (PP-RS)

SUPLENTE DE SECRETÁRIO

1º Marcos do Val - (PODEMOS-ES)

2º Weverton - (PDT-MA)

3º Jaques Wagner - (PT-BA)

4º Leila Barros - (PSB-DF)



COMPOSIÇÃO LIDERANÇAS

<p>Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil (MDB/PP/REPUBLICANOS) - 20</p> <p>Líder Esperidião Amin - PP (25)</p> <p>.....</p> <p>Líder do MDB - 13 Eduardo Braga (2,26,35)</p> <p>Vice-Líder do MDB Marcio Bittar (44)</p> <p>Líder do PP - 6 Daniella Ribeiro (7)</p> <p>Vice-Líder do PP Ciro Nogueira (3)</p> <p>Líder do REPUBLICANOS - 1 Mecias de Jesus (12)</p>	<p>Bloco Parlamentar PSDB/PSL (PSDB/PSL) - 11</p> <p>Líder Rodrigo Cunha - PSDB (32,45)</p> <p>.....</p> <p>Líder do PSDB - 8 Roberto Rocha (20)</p> <p>Vice-Líderes do PSDB Izalci Lucas (33,40) Rodrigo Cunha (32,45)</p> <p>Líder do PSL - 3 Major Olimpio (9)</p>	<p>Bloco Parlamentar Senado Independente (PATRIOTA/PDT/CIDADANIA/REDE/PSB) - 12</p> <p>Líder Veneziano Vital do Rêgo - PSB (19)</p> <p>.....</p> <p>Líder do PATRIOTA - 0</p> <p>Líder do PDT - 4 Weverton (4)</p> <p>Líder do CIDADANIA - 3 Eliziane Gama (8)</p> <p>Vice-Líder do CIDADANIA Alessandro Vieira (42)</p> <p>Líder do REDE - 3 Randolfe Rodrigues (21)</p> <p>Líder do PSB - 2 Leila Barros (52)</p>
<p>Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT/PROS) - 9</p> <p>Líder Paulo Rocha - PT (37)</p> <p>Vice-Líder Zenaide Maia (17,30)</p> <p>.....</p> <p>Líder do PT - 6 Humberto Costa (13,18)</p> <p>Vice-Líder do PT Rogério Carvalho (36)</p> <p>Líder do PROS - 3 Telmário Mota (22)</p> <p>Vice-Líder do PROS Zenaide Maia (17,30)</p>	<p>Bloco Parlamentar Vanguarda (DEM/PL/PSC) - 9</p> <p>Líder Wellington Fagundes - PL (16)</p> <p>Vice-Líderes Rodrigo Pacheco (6,14) Jorginho Mello (11,23) Zequinha Marinho (15,31)</p> <p>.....</p> <p>Líder do DEM - 6 Rodrigo Pacheco (6,14)</p> <p>Vice-Líder do DEM Marcos Rogério (43)</p> <p>Líder do PL - 2 Jorginho Mello (11,23)</p> <p>Líder do PSC - 1 Zequinha Marinho (15,31)</p>	<p>PSD - 9</p> <p>Líder Otto Alencar - PSD (1)</p> <p>Vice-Líderes Irajá Angelo Coronel</p>
<p>PODEMOS - 11</p> <p>Líder Alvaro Dias - PODEMOS (10)</p> <p>Vice-Líderes Eduardo Girão (24,47) Oriovisto Guimarães (28,46) Rose de Freitas (29,48)</p>	<p>Maioria</p> <p>Líder Eduardo Braga - MDB (2,26,35)</p>	<p>Governo</p> <p>Líder Fernando Bezerra Coelho - MDB (34)</p> <p>Vice-Líderes Eduardo Gomes (38,53) Elmano Férrer (39) Izalci Lucas (33,40) Chico Rodrigues (41)</p>
<p>Minoria</p> <p>Líder Randolfe Rodrigues - REDE (21)</p>		

Notas:

1. Em 02.02.2019, o Senador Otto Alencar foi designado líder do Partido Social Democrático (Of. 001/2019-GLPSD).
2. Em 02.02.2019, o Senador Eduardo Braga foi designado líder do Movimento Democrático Brasileiro (Of. 001/2019-GLMDB).
3. Em 02.02.2019, o Senador Ciró Nogueira foi designado 1º vice-líder do Partido Progressista (Of. 003/2019-GLDPP).
4. Em 02.02.2019, o Senador Weverton Rocha foi designado líder do Partido Democrático Trabalhista (Of. s/n/2019).
5. Em 02.02.2019, o Senador Jorge Kajuru foi designado líder do Partido Socialista Brasileiro (Of. 010/2019-GLDPSB).
6. Em 02.02.2019, o Senador Rodrigo Pacheco foi designado líder do Partido Democratas (Of. 001/2019-GLDEM).
7. Em 02.02.2019, a Senadora Daniella Ribeiro foi designada líder do Partido Progressista (Of. 001/2019-GLDPP).
8. Em 02.02.2019, a Senadora Eliziane Gama foi designada líder do Partido Popular Socialista (Of. 001/2019).

Secretaria Legislativa do Senado Federal (55 61 3303-4554 / 3303-2059)
<http://www.senado.leg.br/ordiasf>



9. Em 02.02.2019, o Senador Major Olímpio foi designado líder do Partido Social Liberal (Of. 001/2019-GLIDPSL).
10. Em 02.02.2019, o Senador Alvaro Dias foi designado líder do Partido Podemos (Of. 001/2019-GLPODE).
11. Em 02.02.2019, o Senador Jorginho Mello foi designado líder do Partido da República (Of. 030/2019).
12. Em 05.02.2019, o Senador Mecias de Jesus foi designado líder do Partido Republicano Brasileiro (Of. 004/2019-GSMJESUS).
13. Em 05.02.2019, o Senador Humberto Costa foi designado Líder do Partido dos Trabalhadores (Of. 001/2019-GLDPT)
14. Em 06.02.2019, o Senador Rodrigo Pacheco foi designado 1º vice-líder do Bloco Parlamentar Vanguarda (Ofício 001/2019).
15. Em 06.02.2019, o Senador Zequinha Marinho foi designado 3º vice-líder do Bloco Parlamentar Vanguarda (Ofício 001/2019).
16. Em 06.02.2019, o Senador Wellington Fagundes foi designado líder do Bloco Parlamentar Vanguarda (Ofício 001/2019).
17. Em 06.02.2019, a Senadora Zenaide Maia é designada Líder do Bloco Resistência Democrática, conforme Of. 02/2019-BLPRD, lido na sessão de 06 de fevereiro de 2019.
18. Em 06.02.2019, o Senador Humberto Costa é designado Líder do Bloco Resistência Democrática, conforme Of. 02/2019-BLPRD, lido na sessão de 06 de fevereiro de 2019.
19. Em 06.02.2019, o Senador Veneziano Vital do Rêgo foi designado Líder do Bloco Senado Independente (Of. s/n).
20. Em 06.02.2019, o Senador Roberto Rocha foi designado Líder do Partido da Social Democracia Brasileira (Of. s/n-GLPSDB).
21. Em 06.02.2019, o Senador Raulo Rodrigues foi designado Líder do Partido Rede Sustentabilidade (Memo. 1/2019)
22. Em 06.02.2019, o Senador Telmário Mota foi designado Líder do Partido Republicano da Ordem Social (Of. 25/2019-GSTMOTA)
23. Em 06.02.2019, o Senador Jorginho Mello foi designado 2º vice-líder do Bloco Parlamentar Vanguarda (Ofício 001/2019).
24. Em 12.02.2019, o Senador Eduardo Girão foi designado líder do Bloco PSDB/PODE/PSL/ (Of. s/n).
25. Em 13.02.2019, o Senador Esperidião Amin foi designado líder do Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil (Of. 19/2019-GLMDB).
26. Em 13.02.2019, o Senador Eduardo Braga foi designado líder da Maioria (Of. 20/2019-GLMDB).
27. Em 13.02.2019, o Senador Lasier Martins foi designado 3º vice-líder do PODE (Of. s/n-GLPODE).
28. Em 13.02.2019, o Senador Oriovisto Guimarães foi designado 1º vice-líder do PODE (Of. s/n-GLPODE).
29. Em 13.02.2019, a Senadora Rose de Freitas foi designada 2ª vice-líder do PODE (Of. s/n-GLPODE).
30. Em 14.02.2019, a Senadora Zenaide Maia é designada 1ª vice-líder do Partido Republicano da Ordem Social-PROS, conforme Of. 37/2019-GSTMOTA, lido na sessão de 14 de fevereiro de 2019.
31. Em 18.02.2019, o Senador Zequinha Marinho foi designado líder do Partido Social Cristão (Ofício 0012/2019-GSZMARIN).
32. Em 19.02.2019, o Senador Rodrigo Cunha é designado 2º vice-líder do Partido da Social Democracia Brasileira-PSDB (Of. 35/2019-GLPSDB).
33. Em 19.02.2019, o Senador Izalci Lucas é designado 1ª vice-líder do Partido da Social Democracia Brasileira-PSDB (Of. 35/2019-GLPSDB).
34. Em 19.02.2019, o Senador Fernando Bezerra Coelho foi designado líder do Governo no Senado Federal (Mensagem 54)
35. Em 19.02.2019, o Senador Eduardo Braga foi designado Líder da Maioria (Of. 20/2019-GLMDB).
36. Em 19.02.2019, o Senador Rogério Carvalho foi designado 1º vice-líder do Partido dos Trabalhadores (Of. 4/2019-GLDPT)
37. Em 20.02.2019, o Senador Paulo Rocha foi designado líder do Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, em substituição ao Senador Humberto Costa (Of. 19/2019-BLPRD)
38. Em 15.03.2019, o Senador Eduardo Gomes foi designado 1º vice-líder do Governo (Mensagem nº 82, de 2019)
39. Em 15.03.2019, o Senador Elmano Férrer foi designado 2º vice-líder do Governo (Mensagem nº 82, de 2019)
40. Em 15.03.2019, o Senador Izalci Lucas foi designado 3º vice-líder do Governo (Mensagem nº 82, de 2019)
41. Em 15.03.2019, o Senador Chico Rodrigues foi designado 4º vice-líder do Governo (Mensagem nº 82, de 2019)
42. Em 08.05.2019, o Senador Alessandro Vieira foi designado vice-líder do CIDADANIA (Ofício nº 8/2019-GLCID)
43. Em 06.06.2019, o Senador Marcos Rogério foi designado 1º vice-líder do Partido Democratas - DEM (Ofício 017/2019-GLDEM).
44. Em 28.06.2019, o Senador Márcio Bittar foi designado 1º vice-líder do Movimento Democrático Brasileiro (Of. 191/2019-GLMDB)
45. Em 09.07.2019, o Senador Rodrigo Cunha foi designado líder do Bloco PSDB/PSL/ (Of. s/n).
46. Em 10.07.2019, o Senador Oriovisto Guimarães foi designado 2º vice-líder do PODE (Of. 74-GLPODE).
47. Em 10.07.2019, o Senador Eduardo Girão foi designado 1º vice-líder do PODE (Of. 74-GLPODE).
48. Em 10.07.2019, a Senadora Rose de Freitas foi designada 3ª vice-líder do PODE (Of. 74-GLPODE).
49. Em 09.08.2019, o Senador Jorge Kajuru filiou-se ao Patriota, passando a atuar como seu líder (Of. 041/2019-GSJKAJUR).
50. Em 09.08.2019, o Senador Jorge Kajuru desfilou-se do Partido Socialista Brasileiro (Of. 038/2019-GSJKAJUR).
51. Em 12.08.2019, o Senador Jorge Kajuru filiou-se ao Partido Patriota (Of. 039/2019-GSJKAJUR).
52. Em 27.08.2019, a Senadora Leila Barros foi designada líder do Partido Socialista Brasileiro (Memo. 35/2019-GLDPSB).
53. Em 11.09.2019, o Senador Eduardo Gomes retornou à função de 1º vice-líder do Governo (Of. nº 48, de 2019)



COMISSÕES TEMPORÁRIAS

1) COMISSÃO TEMPORÁRIA EXTERNA PARA CONHECER A REALIDADE DE MINAÇU

Finalidade: Conhecer a realidade do município de Minaçu-GO e da empresa Sama Minerações, para demonstrar que a cidade e sua economia são dependentes dos impostos e dos empregos oriundos das atividades da empresa, no prazo de 30 dias.

Requerimento 330, de 2019

Número de membros: 5 titulares e 2 suplentes

TITULARES	SUPLENTE
Senador Chico Rodrigues (DEM-RR) ⁽¹⁾	1. Senador Roberto Rocha (PSDB-MA) ⁽¹⁾
Senador Luiz do Carmo (MDB-GO) ⁽¹⁾	2. Senador Irajá (PSD-TO) ⁽¹⁾
Senador Vanderlan Cardoso (PP-GO) ⁽¹⁾	
Senador Davi Alcolumbre (DEM-AP) ⁽¹⁾	
Senadora Daniella Ribeiro (PP-PB) ⁽¹⁾	

Notas:

1. Em 26.04.2019, os Senadores Chico Rodrigues, Luiz do Carmo, Vanderlan Cardoso, Davi Alcolumbre e Daniella Ribeiro foram designados membros titulares; e os Senadores Roberto Rocha e Irajá, membros suplentes, para compor a comissão (ATS nº10/2019).



2) COMISSÃO TEMPORÁRIA INTERNA PARA REALIZAR VISITA TÉCNICA

Finalidade: Realizar visita técnica ao Centro Espacial de Kourou, centro de lançamentos da Agência Espacial Europeia, localizado na Guiana Francesa, na localidade de Kourou, conhecido Centro de Inovações Tecnológicas e Modernidade Espacial.

Requerimento nº 395, de 2019

Número de membros: 8 titulares e 8 suplentes

TITULARES	SUPLENTES
	1.
	2.
	3.
	4.
	5.
	6.
	7.
	8.



3) COMISSÃO TEMPORÁRIA PARA REFORMA
DO CÓDIGO COMERCIAL (ART. 374-RISF) - 2019

Finalidade: Examinar o Projeto de Lei do Senado nº 487, de 2013, que reforma o Código Comercial.
Ato do Presidente nº 21, de 2019

Número de membros: 9

PRESIDENTE: Senador Angelo Coronel (PSD-BA)

RELATORA: Senadora Soraya Thronicke (PSL-MS)

Relatórios Parciais - prazo final: 06/11/2019

Instalação: 25/09/2019

Apresentação de Emendas - prazo final: 23/10/2019

Relatório do Relator-Geral - prazo final: 13/11/2019

Parecer Final da Comissão - prazo final: 21/11/2019

MEMBROS

Senador Angelo Coronel (PSD-BA)

Senadora Soraya Thronicke (PSL-MS)

Senador Eduardo Gomes (MDB-TO)

Senador Vanderlan Cardoso (PP-GO)

Senador Antonio Anastasia (PSDB-MG)

Senador Acir Gurgacz (PDT-RO)

Senador Telmário Mota (PROS-RR)

Senador Wellington Fagundes (PL-MT)

Senador Oriovisto Guimarães (PODEMOS-PR)



4) COMISSÃO ESPECIAL DESTINADA A ACOMPANHAR A PEC 6, DE 2019

Finalidade: Destinada a acompanhar a tramitação, na Câmara dos Deputados, da PEC 6, de 2019, que modifica o sistema de previdência social.

Instituída pelo Ato do Presidente 7, de 2019

Número de membros: 9 titulares e 9 suplentes

PRESIDENTE: Senador Otto Alencar (PSD-BA)

RELATOR: Senador Tasso Jereissati (PSDB-CE)

Instalação: 10/04/2019

TITULARES	SUPLENTES
Senador Otto Alencar (PSD-BA) ⁽¹⁾	1. Senador Styvenson Valentim (PODEMOS-RN) ^(6,9)
Senador Tasso Jereissati (PSDB-CE) ⁽¹⁾	2. Senador Roberto Rocha (PSDB-MA) ^(3,4,5)
Senador Eduardo Braga (MDB-AM) ⁽¹⁾	3. Senador Major Olimpio (PSL-SP) ⁽⁷⁾
Senador Esperidião Amin (PP-SC) ⁽¹⁾	4. Senador Flávio Arns (REDE-PR) ⁽⁸⁾
Senador Cid Gomes (PDT-CE) ⁽¹⁾	5.
Senador Veneziano Vital do Rêgo (PSB-PB) ⁽¹⁾	6.
Senador Jaques Wagner (PT-BA) ⁽¹⁾	7.
Senador Rodrigo Pacheco (DEM-MG) ⁽¹⁾	8.
Senador Oriovisto Guimarães (PODEMOS-PR) ^(1,6)	9. VAGO ⁽²⁾

Notas:

- Em 14.03.2019, os Senadores Otto Alencar, Tasso Jereissati, Eduardo Braga, Esperidião Amin, Cid Gomes, Veneziano Vital do Rêgo, Jaques Wagner, Rodrigo Pacheco e Elmano Férrer foram designados membros titulares, para compor a Comissão (Ato do Presidente n. 7, de 2019)
- Em 15.03.2019, o Senador Oriovisto Guimarães foi designado membro suplente, pelo Podemos, para compor a Comissão (Of. nº 24/2019-GLPODE).
- Em 20.03.2019, o Senador José Serra foi designado membro suplente, pelo PSDB, para compor a Comissão (Of. nº 55/2019-GLPSDB).
- Em 29.03.2019, o Senador José Serra deixa de compor a Comissão, como membro suplente, pelo PSDB (Of. nº 56/2019-GLPSDB).
- Em 29.03.2019, o Senador Roberto Rocha foi designado membro suplente, pelo PSDB, para compor a Comissão (Of. nº 63/2019-GLPSDB).
- Em 10.04.2019, o Senador Oriovisto Guimarães foi designado membro titular, em substituição ao Senador Elmano Férrer, que passa a ser suplente, pelo PODE, para compor a Comissão (ATS nº 09/2019).
- Em 16.04.2019, o Senador Major Olimpio foi designado membro suplente, pelo PSL, para compor a Comissão (Of. nº 25/2019-GLIDPSL).
- Em 17.06.2019, o Senador Flávio Arns foi designado membro suplente para compor a Comissão (ATS nº 13/2019).
- Em 18.06.2019, o Senador Styvenson Valentim foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Elmano Férrer, para compor a Comissão (Of. 63/2019-GLPODE).

Secretário(a): Leandro Bueno / Fernanda Lima

Telefone(s): 61 33033490

E-mail: coceti@senado.leg.br



COMISSÕES PARLAMENTARES DE INQUÉRITO



COMISSÕES PERMANENTES E SUAS SUBCOMISSÕES

1) COMISSÃO DE ASSUNTOS ECONÔMICOS - CAE

Número de membros: 27 titulares e 27 suplentes

PRESIDENTE: Senador Omar Aziz (PSD-AM) ⁽¹⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Plínio Valério (PSDB-AM) ⁽¹⁾

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil (MDB, PP, REPUBLICANOS)	
Senador Eduardo Braga (MDB-AM) ⁽⁹⁾	1. Senador Renan Calheiros (MDB-AL) ^(9,19)
Senador Mecias de Jesus (REPUBLICANOS-RR) ⁽⁹⁾	2. Senador Jader Barbalho (MDB-PA) ^(9,19)
Senador Fernando Bezerra Coelho (MDB-PE) ⁽⁹⁾	3. Senador Dário Berger (MDB-SC) ⁽⁹⁾
Senador Confúcio Moura (MDB-RO) ⁽⁹⁾	4. Senador Marcelo Castro (MDB-PI) ⁽⁹⁾
Senador Luiz do Carmo (MDB-GO) ⁽⁹⁾	5. Senador Marcio Bittar (MDB-AC) ⁽¹⁰⁾
Senador Ciro Nogueira (PP-PI) ⁽⁵⁾	6. Senador Esperidião Amin (PP-SC) ^(12,18)
Senadora Daniella Ribeiro (PP-PB) ⁽⁶⁾	7. Senador Vanderlan Cardoso (PP-GO) ⁽¹¹⁾
Bloco Parlamentar PSDB/PSL (PSDB, PSL)	
Senador José Serra (PSDB-SP) ⁽¹³⁾	1. Senador Lasier Martins (PODEMOS-RS) ⁽⁸⁾
Senador Plínio Valério (PSDB-AM) ⁽¹³⁾	2. Senador Elmano Férrer (PODEMOS-PI) ⁽⁸⁾
Senador Tasso Jereissati (PSDB-CE) ⁽¹³⁾	3. Senador Oriovisto Guimarães (PODEMOS-PR) ⁽⁸⁾
Senadora Rose de Freitas (PODEMOS-ES) ⁽⁸⁾	4. Senador Major Olímpio (PSL-SP) ⁽¹⁴⁾
Senador Alvaro Dias (PODEMOS-PR) ^(8,28)	5. Senador Roberto Rocha (PSDB-MA) ⁽¹⁷⁾
Senador Flávio Bolsonaro (PSL-RJ) ⁽¹⁵⁾	6. Senador Izalci Lucas (PSDB-DF) ⁽¹⁷⁾
Bloco Parlamentar Senado Independente (PDT, CIDADANIA, REDE, PSB, PATRIOTA)	
Senador Jorge Kajuru (CIDADANIA-GO) ⁽³⁾	1. Senadora Leila Barros (PSB-DF) ⁽³⁾
Senador Veneziano Vital do Rêgo (PSB-PB) ⁽³⁾	2. Senador Acir Gurgacz (PDT-RO) ⁽³⁾
Senadora Kátia Abreu (PDT-TO) ⁽³⁾	3. Senadora Eliziane Gama (CIDADANIA-MA) ^(3,20,23)
Senador Randolfe Rodrigues (REDE-AP) ⁽³⁾	4. Senador Cid Gomes (PDT-CE) ⁽³⁾
Senador Alessandro Vieira (CIDADANIA-SE) ⁽³⁾	5. Senador Weverton (PDT-MA) ⁽²²⁾
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PROS)	
Senador Jean Paul Prates (PT-RN) ⁽⁷⁾	1. Senador Paulo Paim (PT-RS) ⁽⁷⁾
Senador Fernando Collor (PROS-AL) ^(7,21,24)	2. Senador Jaques Wagner (PT-BA) ⁽⁷⁾
Senador Rogério Carvalho (PT-SE) ⁽⁷⁾	3. Senador Telmário Mota (PROS-RR) ⁽⁷⁾
PSD	
Senador Omar Aziz ⁽²⁾	1. Senador Otto Alencar ^(2,26)
Senador Carlos Viana ^(2,25)	2. Senador Lucas Barreto ⁽²⁾
Senador Irajá ⁽²⁾	3. Senador Angelo Coronel ^(2,27)
Bloco Parlamentar Vanguarda (DEM, PL, PSC)	
Senador Rodrigo Pacheco (DEM-MG) ⁽⁴⁾	1. Senador Chico Rodrigues (DEM-RR) ⁽¹⁶⁾
Senador Marcos Rogério (DEM-RO) ^(4,29,30)	2. Senador Zequinha Marinho (PSC-PA) ⁽⁴⁾
Senador Wellington Fagundes (PL-MT) ⁽⁴⁾	3. Senador Jorginho Mello (PL-SC) ⁽⁴⁾

Notas:

- Em 13.02.2019, a Comissão reunida elegeu o Senador Omar Aziz e o Senador Plínio Valério a Presidente e Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado (Of. 2/2019-CAE).
- Em 13.02.2019, os Senadores Omar Aziz, Otto Alencar e Irajá foram designados membros titulares; e os Senadores Ângelo Coronel, Lucas Barreto e Arolde Oliveira, membros suplentes, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 19/2019-GLPSD).



3. Em 13.02.2019, os Senadores Jorge Kajuru, Veneziano Vital do Rêgo, Kátia Abreu, Randolfe Rodrigues e Alessandro Vieira foram designados membros titulares; e os Senadores Leila Barros, Acir Gurgacz, Eliziane Gama e Cid Gomes, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 2/2019-GLBSI).
4. Em 13.02.2019, os Senadores Rodrigo Pacheco, Marcos Rogério e Wellington Fagundes foram designados membros titulares; e os Senadores Zequinha Marinho e Jorginho Mello, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 4/2019).
5. Em 13.02.2019, o Senador Ciro Nogueira foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP).
6. Em 13.02.2019, a Senadora Daniella Ribeiro foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP).
7. Em 13.02.2019, os Senadores Jean Paul Prates, Fernando Collor e Rogério Carvalho foram designados membros titulares; e os Senadores Paulo Paim, Jaques Wagner e Telmário Mota, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 6/2019-BLPRD).
8. Em 13.02.2019, os Senadores Rose de Freitas e Capitão Styvenson foram designados membros titulares, e os Senadores Lasier Martins, Elmano Ferrer e Oriovisto Guimarães, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Memo. nº 4/2019-GABLIID).
9. Em 13.02.2019, os Senadores Eduardo Braga, Mecias de Jesus, Fernando Bezerra Coelho, Confúcio Moura e Luiz do Carmo foram designados membros titulares; e os Senadores Jader Barbalho, Simone Tebet, Dário Berger e Marcelo Castro, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 06/2019-GLMDB).
10. Em 13.02.2019, o Senador Márcio Bittar foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 06-A/2019-GLMDB).
11. Em 13.02.2019, o Senador Vanderlan Cardoso foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP).
12. Em 13.02.2019, o Senador Luis Carlos Heinze foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP).
13. Em 13.02.2019, os Senadores José Serra, Plínio Valério e Tasso Jereissati foram designados membros titulares, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 09/2019-GLPSDB).
14. Em 14.02.2019, o Senador Major Olimpio foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 07/2019-GLIDPSL).
15. Em 14.02.2019, o Senador Flávio Bolsonaro foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 10/2019-GLIDPSL).
16. Em 14.02.2019, o Senador Chico Rodrigues foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 10/2019).
17. Em 19.02.2019, os Senadores Roberto Rocha e Izalci Lucas foram designados membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 26/2019-GLPSDB).
18. Em 21.02.2019, o Senador Esperidião Amin Luis foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, em substituição ao Senador Luis Carlos Heinze, para compor a comissão (Of. nº 03/2019-BPUB).
19. Em 26.02.2019, os Senadores Renan Calheiros e Jader Barbalho foram designados membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, em substituição à indicação anteriormente encaminhada, para compor a comissão (Of. nº 37/2019-GLMDB).
20. Em 02.04.2019, o Senador Marcos do Val foi designado membro suplente, em substituição a Senadora Eliziane Gama, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 68/2019-GLBSI).
21. Em 09.04.2019, a Senadora Renilde Bulhões foi designada membro titular, em substituição ao Senador Fernando Collor, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Ofício nº 43/2019-BLPRD).
22. Em 21.05.2019, o Senador Weverton foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 87/2019-GLBSI).
23. Em 27.05.2019, a Senadora Eliziane Gama foi designada membro suplente, em substituição ao Senador Marcos do Val, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 85/2019-GLBSI).
24. Em 06.08.2019, o Senador Fernando Collor foi designado membro titular, em substituição à Senadora Renilde Bulhões, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Ofício nº 67/2019-BLPRD).
25. Em 21.08.2019, o Senador Carlos Viana foi designado membro titular em substituição ao Senador Otto Alencar, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 127/2019-GLPSD).
26. Em 21.08.2019, o Senador Otto Alencar foi designado membro suplente em substituição ao Senador Ângelo Coronel, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 129/2019-GLPSD).
27. Em 03.09.2019, o Senador Ângelo Coronel foi designado membro suplente em substituição ao Senador Arolde de Oliveira, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 131/2019-GLPSD).
28. Em 03.09.2019, o Senador Alvaro Dias foi designado membro titular, pelo PODEMOS, na comissão, em substituição ao Senador Styvenson Valentim (Of. 99/2019-GLPODE).
29. Em 03.09.2019, o Senador Jayme Campos foi designado membro titular, em substituição ao Senador Marcos Rogério, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 61/2019-BLVANG).
30. Em 09.09.2019, o Senador Marcos Rogério foi designado membro titular, em substituição ao Senador Jayme Campos, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 62/2019-BLVANG).

Secretário(a): José Alexandre Girão Mota da Silva

Reuniões: Terças-Feiras 10:00 horas -

Telefone(s): 61 33034344

E-mail: cae@senado.leg.br



1.1) SUBCOMISSÃO TEMPORÁRIA PARA ANÁLISE DA LEGISLAÇÃO SOBRE A GESTÃO DAS CADEIAS PRODUTIVAS

Finalidade: Subcomissão criada pelo REQ nº 20/2019, do Senador Rogério Carvalho, no prazo de cento e vinte dias, com o objetivo de aprimorar a legislação sobre a gestão das cadeias produtivas como alternativa e instrumento do desenvolvimento econômico local e regional no ambiente e na estrutura federal do Brasil, bem como analisar e refletir sobre os impactos socioeconômicos da política de renúncias fiscais e desonerações.

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

PRESIDENTE: Senador Rogério Carvalho (PT-SE) ⁽²⁾

Instalação: 23/04/2019

Prazo final: 08/08/2019

TITULARES	SUPLENTES
Senador Rogério Carvalho (PT-SE) ⁽¹⁾	1. Senador Angelo Coronel (PSD-BA) ⁽¹⁾
Senadora Kátia Abreu (PDT-TO) ⁽¹⁾	2. Senador Jean Paul Prates (PT-RN) ⁽¹⁾
Senador Tasso Jereissati (PSDB-CE) ⁽¹⁾	3. Senador Cid Gomes (PDT-CE) ⁽¹⁾
Senadora Rose de Freitas (PODEMOS-ES) ⁽¹⁾	4. Senador Telmário Mota (PROS-RR) ⁽¹⁾
Senador Esperidião Amin (PP-SC) ⁽¹⁾	5. Senador Veneziano Vital do Rêgo (PSB-PB) ⁽¹⁾

Notas:

1. Em 09.04.2019, os Senadores Rogério Carvalho, Kátia Abreu, Tasso Jereissati, Rose de Freitas e Esperidião Amin foram designados membros titulares; e os Senadores Angelo Coronel, Jean Paul Prates, Cid Gomes, Telmário Mota e Veneziano Vital do Rêgo, membros suplentes, para compor o Colegiado (Of. 15/2019-CAE)

2. Em 23.04.2019, a Comissão reunida elegeu o Senador Rogério Carvalho a Presidente deste colegiado (Of. 18/2019-CAE).

Secretário(a): José Alexandre Girão Mota da Silva

Reuniões: Terças-Feiras 10:00 horas -

Telefone(s): 61 33034344

E-mail: cae@senado.leg.br



2) COMISSÃO DE ASSUNTOS SOCIAIS - CAS**Número de membros:** 21 titulares e 21 suplentes**PRESIDENTE:** Senador Romário (PODEMOS-RJ) ⁽¹⁴⁾**VICE-PRESIDENTE:** Senador Styvenson Valentim (PODEMOS-RN) ⁽¹⁴⁾

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil (MDB, PP, REPUBLICANOS)	
Senador Renan Calheiros (MDB-AL) ⁽⁹⁾	1. Senador Mecias de Jesus (REPUBLICANOS-RR) ⁽⁹⁾
Senador Eduardo Gomes (MDB-TO) ⁽⁹⁾	2. Senador Fernando Bezerra Coelho (MDB-PE) ⁽⁸⁾
Senador Marcelo Castro (MDB-PI) ⁽⁹⁾	3. VAGO ^(8,20)
Senador Luiz do Carmo (MDB-GO) ⁽⁹⁾	4. Senadora Mailza Gomes (PP-AC) ⁽¹⁰⁾
Senador Luis Carlos Heinze (PP-RS) ⁽¹²⁾	5. Senador Vanderlan Cardoso (PP-GO) ⁽¹¹⁾
Bloco Parlamentar PSDB/PSL (PSDB, PSL)	
Senadora Mara Gabrilli (PSDB-SP) ⁽⁵⁾	1. Senadora Soraya Thronicke (PSL-MS) ⁽⁷⁾
Senador Styvenson Valentim (PODEMOS-RN) ⁽⁶⁾	2. Senador Eduardo Girão (PODEMOS-CE) ⁽⁶⁾
Senador Romário (PODEMOS-RJ) ⁽⁶⁾	3. Senadora Rose de Freitas (PODEMOS-ES) ⁽⁶⁾
Senadora Juíza Selma (PODEMOS-MT) ⁽¹⁵⁾	4.
Bloco Parlamentar Senado Independente (PDT, CIDADANIA, REDE, PSB, PATRIOTA)	
Senadora Leila Barros (PSB-DF) ⁽²⁾	1. Senador Jorge Kajuru (CIDADANIA-GO) ⁽²⁾
Senador Weverton (PDT-MA) ⁽²⁾	2. Senador Cid Gomes (PDT-CE) ⁽²⁾
Senador Flávio Arns (REDE-PR) ⁽²⁾	3. Senador Fabiano Contarato (REDE-ES) ⁽²⁾
Senadora Eliziane Gama (CIDADANIA-MA) ⁽²⁾	4. VAGO ^(2,22)
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PROS)	
Senador Humberto Costa (PT-PE) ⁽⁴⁾	1. Senador Paulo Paim (PT-RS) ⁽⁴⁾
Senador Rogério Carvalho (PT-SE) ⁽⁴⁾	2. Senador Paulo Rocha (PT-PA) ^(4,17)
Senadora Zenaide Maia (PROS-RN) ⁽¹⁷⁾	3. Senador Fernando Collor (PROS-AL) ^(19,21)
PSD	
Senador Nelsinho Trad ⁽¹⁾	1. Senador Carlos Viana ⁽¹⁾
Senador Irajá ⁽¹⁾	2. Senador Lucas Barreto ^(1,13)
Senador Otto Alencar ⁽¹³⁾	3. Senador Sérgio Petecão ⁽¹⁸⁾
Bloco Parlamentar Vanguarda (DEM, PL, PSC)	
Senador Jayme Campos (DEM-MT) ⁽³⁾	1. Senador Zequinha Marinho (PSC-PA) ⁽³⁾
Senadora Maria do Carmo Alves (DEM-SE) ⁽³⁾	2. Senador Chico Rodrigues (DEM-RR) ⁽¹⁶⁾

Notas:

- Em 13.02.2019, os Senadores Nelsinho Trad e Irajá foram designados membros titulares; e os Senadores Carlos Viana e Otto Alencar, membros suplentes, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 4/2019-GLPSD).
- Em 13.02.2019, os Senadores Leila Barros, Weverton, Flávio Arns e Eliziane Gama foram designados membros titulares; e os Senadores Jorge Kajuru, Cid Gomes, Fabiano Comparato e Marcos do Val, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 3/2019-GLBSI).
- Em 13.02.2019, os Senadores Jayme Campos e Maria do Carmo Alves foram designados membros titulares; e o Senador Zequinha Marinho, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 4/2019).
- Em 13.02.2019, os Senadores Humberto Costa e Rogério Carvalho foram designados membros titulares; e os Senadores Paulo Paim e Zenaide Maia, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 12/2019-BLPRD).
- Em 13.02.2019, a Senadora Mara Gabrilli foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 08/2019-GLPSDB).
- Em 13.02.2019, os Senadores Capitão Styvenson e Romário foram designados membros titulares; e os Senadores Eduardo Girão e Rose de Freitas, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Memo. nº 05/2019-GABLID).
- Em 13.02.2019, a Senadora Soraya Thronicke foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 09/2019-GLIDPSL).
- Em 13.02.2019, os Senadores Fernando Bezerra Coelho e Confúcio Moura foram designados membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 09-A/2019-GLMDB).
- Em 13.02.2019, os Senadores Renan Calheiros, Eduardo Gomes, Marcelo Castro e Luiz do Carmo foram designados membros titulares; e o Senador Mecias de Jesus, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 09/2019-GLMDB).



10. Em 13.02.2019, a Senadora Mailza Gomes foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP).
11. Em 13.02.2019, o Senador Vanderlan Cardoso foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP).
12. Em 13.02.2019, o Senador Luis Carlos Heinze foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP).
13. Em 13.02.2019, o Senador Otto Alencar foi designado membro titular; e o Senador Lucas Barreto, membro suplente, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 33/2019-GLPSD).
14. Em 14.02.2019, a Comissão reunida elegeu os Senadores Romário e Styvenson Valentim o Presidente e o Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado (Of. 1/2019-CAS).
15. Em 14.02.2019, a Senadora Selma Arruda foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 08/2019-GLIDPSL).
16. Em 14.02.2019, o Senador Chico Rodrigues foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 10/2019).
17. Em 26.02.2019, a Senadora Zenaide Maia foi designada membro titular, deixando de atuar como suplente; e o Senador Paulo Rocha, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 20/2019-BLPRD).
18. Em 27.02.2019, o Senador Sérgio Petecão foi designado membro suplente, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 37/2019-GLPSD).
19. Em 10.04.2019, a Senadora Renilde Bulhões foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 44/2019-BLPRD).
20. Em 21.06.2019, o Senador Confúcio Moura deixa de compor a Comissão, como membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 183/2019-GLMDB).
21. Em 06.08.2019, o Senador Fernando Collor foi designado membro suplente, em substituição à Senadora Renilde Bulhões, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Ofício nº 69/2019-BLPRD).
22. Em 03.09.2019, o Senador Marcos do Val, membro suplente pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, deixou de compor a comissão (Memo. nº 121/2019-GLBSI).

Secretário(a): Willy da Cruz Moura
Reuniões: Quartas-Feiras 9:00 horas -
Telefone(s): 61 3303-3515/4608
E-mail: cas@senado.gov.br



2.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

Finalidade: Subcomissão criada pelo REQ nº 1/2019-CAS, destinada à discussão colegiada de temas, problemáticas e questões nacionais afetas às pessoas com deficiência, em todas as suas abrangências e contextos, inclusive com o intuito de se aperfeiçoar o marco legal da área.

Número de membros: 6 titulares e 6 suplentes

PRESIDENTE: Senador Flávio Arns (REDE-PR) ⁽¹⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Romário (PODEMOS-RJ) ⁽¹⁾

Instalação: 16/05/2019

TITULARES	SUPLENTES
Senador Eduardo Gomes (MDB-TO) ⁽²⁾	1. Senador Styvenson Valentim (PODEMOS-RN) ⁽²⁾
Senador Romário (PODEMOS-RJ) ⁽²⁾	2. Senadora Soraya Thronicke (PSL-MS) ⁽²⁾
Senador Flávio Arns (REDE-PR) ⁽²⁾	3. Senador Jorge Kajuru (CIDADANIA-GO) ⁽²⁾
Senadora Zenaide Maia (PROS-RN) ⁽²⁾	4. Senador Eduardo Girão (PODEMOS-CE) ⁽²⁾
Senador Nelsinho Trad (PSD-MS) ⁽²⁾	5. Senadora Leila Barros (PSB-DF) ⁽²⁾
Senadora Mara Gabrilli (PSDB-SP) ⁽²⁾	6. Senador Fabiano Contarato (REDE-ES) ⁽²⁾

Notas:

1. Em 16.05.2019, a Comissão reunida elegeu o Senador Flávio Arns e o Senador Romário Presidente e Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado (Of. 60/2019-CAS).

2. Em 16.05.2019, os Senadores Eduardo Gomes, Romário, Flávio Arns, Zenaide Maia, Nelsinho Trad e Mara Gabrilli foram designados membros titulares; e os Senadores Styvenson Valentim, Soraya Thronicke, Jorge Kajuru, Eduardo Girão, Leila Barros e Fabiano Contarato, membros suplentes, para compor o Colegiado (Of. 60/2019-CAS)

Secretário(a): Willy da Cruz Moura
Reuniões: Quartas-Feiras 9:00 horas -
Telefone(s): 61 3303-3515/4608
E-mail: cas@senado.gov.br



2.2) SUBCOMISSÃO PERMANENTE DE PROTEÇÃO E DEFESA DA PESSOA IDOSA

Finalidade: Subcomissão criada pelo REQ nº 27/2019-CAS, destinada a propor iniciativas para promoção e defesa dos direitos e da inclusão da pessoa idosa; fiscalizar e acompanhar programas governamentais relativos aos direitos da pessoa idosa; e tratar do regime jurídico de proteção à pessoa idosa.

Número de membros: 6 titulares e 6 suplentes

PRESIDENTE: Senador Eduardo Gomes (MDB-TO) ⁽¹⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Romário (PODEMOS-RJ) ⁽¹⁾

Instalação: 16/05/2019

TITULARES	SUPLENTES
Senador Eduardo Gomes (MDB-TO) ⁽²⁾	1. Senador Marcelo Castro (MDB-PI) ⁽²⁾
Senador Romário (PODEMOS-RJ) ⁽²⁾	2. Senadora Mara Gabrilli (PSDB-SP) ⁽²⁾
Senador Flávio Arns (REDE-PR) ⁽²⁾	3. Senador Fabiano Contarato (REDE-ES) ⁽²⁾
Senadora Zenaide Maia (PROS-RN) ⁽²⁾	4. Senador Eduardo Girão (PODEMOS-CE) ⁽²⁾
Senador Nelsinho Trad (PSD-MS) ⁽²⁾	5. Senadora Leila Barros (PSB-DF) ⁽²⁾
Senador Styvenson Valentim (PODEMOS-RN) ⁽²⁾	6. Senador Jorge Kajuru (CIDADANIA-GO) ⁽²⁾

Notas:

1. Em 16.05.2019, a Comissão reunida elegeu o Senador Eduardo Gomes e o Senador Romário Presidente e Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado (Of. 60/2019-CAS).
2. Em 16.05.2019, os Senadores Eduardo Gomes, Romário, Flávio Arns, Zenaide Maia, Nelsinho Trad e Styvenson Valentim foram designados membros titulares; e os Senadores Marcelo Castro, Mara Gabrilli, Fabiano Contarato, Eduardo Girão, Leila Barros e Jorge Kajuru, membros suplentes, para compor o Colegiado (Of. 60/2019-CAS)

Secretário(a): Willy da Cruz Moura
Reuniões: Quartas-Feiras 9:00 horas -
Telefone(s): 61 3303-3515/4608
E-mail: cas@senado.gov.br



2.3) SUBCOMISSÃO TEMPORÁRIA SOBRE DOENÇAS RARAS

Finalidade: Subcomissão criada pelo REQ nº 2/2019-CAS, destinada a propor iniciativas para promoção e defesa dos direitos e da inclusão de pessoas com Doenças Raras, bem como o devido aprimoramento na legislação específica.

Número de membros: 6 titulares e 6 suplentes

PRESIDENTE: Senadora Mara Gabrilli (PSDB-SP) ⁽¹⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Romário (PODEMOS-RJ) ⁽¹⁾

Instalação: 16/05/2019

TITULARES	SUPLENTES
Senador Eduardo Gomes (MDB-TO) ⁽²⁾	1. Senadora Juíza Selma (PODEMOS-MT) ⁽²⁾
Senadora Mara Gabrilli (PSDB-SP) ⁽²⁾	2. Senadora Soraya Thronicke (PSL-MS) ⁽²⁾
Senador Flávio Arns (REDE-PR) ⁽²⁾	3. Senador Jorge Kajuru (CIDADANIA-GO) ⁽²⁾
Senadora Zenaide Maia (PROS-RN) ⁽²⁾	4. Senador Eduardo Girão (PODEMOS-CE) ⁽²⁾
Senador Nelsinho Trad (PSD-MS) ⁽²⁾	5. Senador Fabiano Contarato (REDE-ES) ⁽²⁾
Senador Romário (PODEMOS-RJ) ⁽²⁾	6. Senador Styvenson Valentim (PODEMOS-RN) ⁽²⁾

Notas:

1. Em 16.05.2019, a Comissão reunida elegeu a Senadora Mara Gabrilli e o Senador Romário Presidente e Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado (Of. 60/2019-CAS).

2. Em 16.05.2019, os Senadores Eduardo Gomes, Mara Gabrilli, Flávio Arns, Zenaide Maia, Nelsinho Trad e Romário foram designados membros titulares; e os Senadores Juíza Selma, Soraya Thronicke, Jorge Kajuru, Eduardo Girão, Fabiano Contarato e Styvenson Valentim, membros suplentes, para compor o Colegiado (Of. 60/2019-CAS)

Secretário(a): Willy da Cruz Moura

Reuniões: Quartas-Feiras 9:00 horas -

Telefone(s): 61 3303-3515/4608

E-mail: cas@senado.gov.br



3) COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E CIDADANIA - CCI

Número de membros: 27 titulares e 27 suplentes

PRESIDENTE: Senadora Simone Tebet (MDB-MS) ⁽¹⁾**VICE-PRESIDENTE:** Senador Jorginho Mello (PL-SC) ⁽¹⁾

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil (MDB, PP, REPUBLICANOS)	
Senador Eduardo Braga (MDB-AM) ⁽⁹⁾	1. Senador Renan Calheiros (MDB-AL) ⁽⁹⁾
Senadora Simone Tebet (MDB-MS) ⁽⁹⁾	2. Senador Fernando Bezerra Coelho (MDB-PE) ^(9,28,34)
Senador Mecias de Jesus (REPUBLICANOS-RR) ⁽⁹⁾	3. Senador Marcio Bittar (MDB-AC) ⁽⁹⁾
Senador Jader Barbalho (MDB-PA) ^(9,23)	4. Senador Marcelo Castro (MDB-PI) ⁽⁹⁾
Senador José Maranhão (MDB-PB) ⁽⁹⁾	5. Senador Dário Berger (MDB-SC) ^(9,21)
Senador Ciro Nogueira (PP-PI) ⁽⁵⁾	6. Senadora Daniella Ribeiro (PP-PB) ⁽¹⁰⁾
Senador Esperidião Amin (PP-SC) ⁽¹²⁾	7. Senador Luis Carlos Heinze (PP-RS) ⁽¹¹⁾
Bloco Parlamentar PSDB/PSL (PSDB, PSL)	
Senador Antonio Anastasia (PSDB-MG) ⁽⁷⁾	1. Senador Roberto Rocha (PSDB-MA) ^(7,32)
Senador Tasso Jereissati (PSDB-CE) ⁽⁷⁾	2. Senador José Serra (PSDB-SP) ^(7,32,39,43)
Senador Marcos do Val (PODEMOS-ES) ^(8,31,33,40)	3. Senador Rodrigo Cunha (PSDB-AL) ⁽⁷⁾
Senador Oriovisto Guimarães (PODEMOS-PR) ^(8,20,29,30)	4. Senador Lasier Martins (PODEMOS-RS) ⁽⁸⁾
Senadora Rose de Freitas (PODEMOS-ES) ⁽⁸⁾	5. Senadora Juíza Selma (PODEMOS-MT) ^(14,46)
Senador Major Olimpio (PSL-SP) ^(13,46)	6. Senador Flávio Bolsonaro (PSL-RJ) ⁽¹⁵⁾
Bloco Parlamentar Senado Independente (PDT, CIDADANIA, REDE, PSB, PATRIOTA)	
Senador Veneziano Vital do Rêgo (PSB-PB) ⁽³⁾	1. Senador Jorge Kajuru (CIDADANIA-GO) ⁽³⁾
Senador Cid Gomes (PDT-CE) ⁽³⁾	2. Senadora Eliziane Gama (CIDADANIA-MA) ^(3,42)
Senador Fabiano Contarato (REDE-ES) ^(3,25,26)	3. Senador Randolfe Rodrigues (REDE-AP) ^(3,24,27)
Senador Alessandro Vieira (CIDADANIA-SE) ⁽³⁾	4. Senador Acir Gurgacz (PDT-RO) ^(3,22,35)
Senador Weverton (PDT-MA) ⁽³⁾	5. Senadora Leila Barros (PSB-DF) ^(3,17)
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PROS)	
Senador Humberto Costa (PT-PE) ⁽⁶⁾	1. Senador Telmário Mota (PROS-RR) ^(6,16,18)
Senador Fernando Collor (PROS-AL) ^(6,16,19,36,37,44)	2. Senador Jaques Wagner (PT-BA) ⁽⁶⁾
Senador Rogério Carvalho (PT-SE) ⁽⁶⁾	3. Senador Paulo Paim (PT-RS) ^(6,18,45)
PSD	
Senador Otto Alencar ⁽²⁾	1. Senador Sérgio Petecão ⁽²⁾
Senador Angelo Coronel ⁽²⁾	2. Senador Nelsinho Trad ⁽²⁾
Senador Arolde de Oliveira ⁽²⁾	3. Senador Carlos Viana ⁽²⁾
Bloco Parlamentar Vanguarda (DEM, PL, PSC)	
Senador Rodrigo Pacheco (DEM-MG) ⁽⁴⁾	1. Senador Zequinha Marinho (PSC-PA) ⁽⁴⁾
Senador Marcos Rogério (DEM-RO) ⁽⁴⁾	2. Senadora Maria do Carmo Alves (DEM-SE) ^(4,38,41)
Senador Jorginho Mello (PL-SC) ⁽⁴⁾	3. Senador Wellington Fagundes (PL-MT) ⁽⁴⁾

Notas:

- Em 13.02.2019, a Comissão reunida elegeu a Senadora Simone Tebet e o Senador Jorginho Mello a Presidente e o Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado (Of. 1/2019-CCI).
- Em 13.02.2019, os Senadores Otto Alencar, Ângelo Coronel e Arolde de Oliveira foram designados membros titulares; e os Senadores Sérgio Petecão, Nilsinho Trad e Carlos Viana, membros suplentes, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº5/2019-GLPSD).
- Em 13.02.2019, os Senadores Veneziano Vital do Rêgo, Cid Gomes, Fabiano Contarato, Alessandro Vieira e Weverton foram designados membros titulares; e os Senadores Jorge Kajuru, Marcos do Val, Randolfe Rodrigues, Acir Gurgacz e Flávio Arns, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 1/2019-GLBSI).
- Em 13.02.2019, os Senadores Rodrigo Pacheco, Marcos Rogério e Jorginho Mello foram designados membros titulares; e os Senadores Zequinha Marinho, Maria do Carmo Alves e Wellington Fagundes, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 4/2019).



5. Em 13.02.2019, o Senador Ciro Nogueira foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP).
6. Em 13.02.2019, os Senadores Humberto Costa, Paulo Rocha e Rogério Carvalho foram designados membros titulares; e os Senadores Fernando Collor, Jaques Wagner e Telmário Mota, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 5/2019-BLPRD).
7. Em 13.02.2019, os Senadores Antônio Anastasia e Tasso Jereissati foram designados membros titulares; e os Senadores José Serra, Roberto Rocha e Rodrigo Cunha, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 10/2019-GLPSDB).
8. Em 13.02.2019, os Senadores Elmano Ferrer, Oriovídio Guimarães e Rose de Freitas foram designados membros titulares, e o Senador Lasier Martins, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Memo. nº 3/2019-GABLIID).
9. Em 13.02.2019, os Senadores Eduardo Braga, Simone Tebet, Mecias de Jesus, Jader Barbalho e José Maranhão foram designados membros titulares; e os Senadores Renan Calheiros, Fernando Bezerra Coelho, Márcio Bittar, Marcelo Castro e Dário Berger, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 04/2019-GLMDB).
10. Em 13.02.2019, a Senadora Daniella Ribeiro foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP).
11. Em 13.02.2019, o Senador Luis Carlos Heinze foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP).
12. Em 13.02.2019, o Senador Esperidião Amin foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP).
13. Em 14.02.2019, a Senadora Selma Arruda foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 08/2019-GLIDPSL).
14. Em 14.02.2019, o Senador Major Olimpio foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 07/2019-GLIDPSL).
15. Em 14.02.2019, o Senador Flávio Bolsonaro foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 10/2019-GLIDPSL).
16. Em 13.02.2019, o Senador Fernando Collor foi designado membro titular; e o Senador Paulo Rocha, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 18/2019-BLPRD).
17. Em 12.03.2019, a Senadora Leila Barros foi designada membro suplente, em substituição ao Senador Flávio Arns, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 60/2019-GLBSI).
18. Em 14.03.2019, os Senadores Telmário Mota e Paulo Rocha permutaram de vagas, passando a ocupar a 1ª e a 3ª suplência, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, respectivamente (Of. nº 25/2019-BLPRD).
19. Em 09.04.2019, a Senadora Renilde Bulhões foi designada membro titular, em substituição ao Senador Fernando Collor, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Ofício nº 43/2019-BLPRD).
20. Em 17.04.2019, o Senador Eduardo Girão foi designado membro titular, em substituição ao Senador Oriovisto Guimarães, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a Comissão (Ofício nº 202/2019-GSEGIRAO).
21. Em 24.04.2019, o Senador Eduardo Gomes foi designado membro suplente no período de 16 de abril a 15 de maio, em substituição ao Senador Dário Berger, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 147/2019-GLMDB).
22. Em 24.04.2019, a Senadora Kátia Abreu foi designada membro suplente, em substituição ao Senador Acir Gurgacz, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a Comissão (Memo nº 76/2019-GLBSI).
23. Em 06.05.2019, o Senador Oriovisto Guimarães foi designado membro titular, em substituição ao Senador Eduardo Girão, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a Comissão (Ofício nº 217/2019-GSEGIRAO).
24. Em 09.05.2019, o Senador Flávio Arns foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Randolfe Rodrigues, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a Comissão (Memo nº 83/2019-GLBSI).
25. Em 21.05.2019, o Senador Randolfe Rodrigues foi designado membro titular, em substituição ao Senador Fabiano Contarato, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a Comissão (Memo nº 86/2019-GLBSI).
26. Em 21.05.2019, o Senador Fabiano Contarato foi designado membro titular, em substituição ao Senador Randolfe Rodrigues, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a Comissão (Memo nº 88/2019-GLBSI).
27. Em 21.05.2019, o Senador Randolfe Rodrigues foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Flávio Arns, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a Comissão (Memo nº 89/2019-GLBSI).
28. Em 22.05.2019, o Senador Eduardo Gomes foi designado membro suplente no período de 22 de maio a 20 de junho, em substituição ao Senador Fernando Bezerra Coelho, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 155/2019-GLMDB).
29. Em 05.06.2019, o Senador Eduardo Girão foi designado membro titular, em substituição ao Senador Oriovisto Guimarães, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a Comissão (Ofício nº 224/2019-GSEGIRAO).
30. Em 06.06.2019, o Senador Oriovisto Guimarães foi designado membro titular, em substituição ao Senador Eduardo Girão, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a Comissão (Ofício nº 225/2019-GSEGIRAO).
31. Em 10.06.2019, o Senador Eduardo Girão foi designado membro titular, em substituição ao Senador Elmano Férrer, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a Comissão (Ofício nº 226/2019-GSEGIRAO).
32. Em 12.06.2019, o Senador Roberto Rocha foi designado membro suplente, em substituição ao Senador José Serra, que passa a integrar como segundo suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a Comissão (Ofício nº 81/2019-GLPSDB).
33. Em 13.06.2019, o Senador Elmano Férrer foi designado membro titular, em substituição ao Senador Eduardo Girão, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a Comissão (Ofício nº 227/2019-GSEGIRAO).
34. Em 18.06.2019, o Senador Fernando Bezerra Coelho volta a ser membro suplente, em substituição ao Senador Eduardo Gomes, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 180/2019-GLMDB).
35. Em 02.07.2019, o Senador Acir Gurgacz foi designado membro suplente, em substituição a Senadora Kátia Abreu, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 100/2019-GLBSI).
36. Em 06.08.2019, o Senador Fernando Collor foi designado membro titular, em substituição à Senadora Renilde Bulhões, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Ofício nº 68/2019-BLPRD).
37. Em 13.08.2019, o Senador Paulo Paim foi designado membro titular, em substituição ao Senador Fernando Collor, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Ofício nº 74/2019-BLPRD).
38. Em 14.08.2019, o Senador Siqueira Campos foi designado membro suplente em substituição à Senadora Maria do Carmo Alves, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 55/2019-BLVANG).



39. Em 14.08.2019, o Senador Plínio Valério foi designado membro suplente, em substituição ao Senador José Serra, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PSL, para compor a Comissão (Ofício nº 96/2019-GLPSDB).
40. Em 15.08.2019, o Senador Marcos do Val foi designado membro titular, em substituição ao Senador Elmano Férrer, pelo PODEMOS, para compor a Comissão (Ofício nº 85/2019-GLPODE).
41. Em 19.08.2019, a Senadora Maria do Carmo Alves foi designada membro suplente, em substituição ao Senador Siqueira Campos, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 56/2019-BLVANG).
42. Em 20.08.2019, a Senadora Eliziane Gama foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a Comissão (Memo nº 109/2019-GLBSI).
43. Em 20.08.2019, o Senador José Serra foi designado membro suplente em substituição ao Senador Plínio Valério, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PSL, para compor a Comissão (Ofício nº 97/2019-GLPSDB).
44. Em 11.09.2019, o Senador Fernando Collor foi designado membro titular, em substituição ao Senador Paulo Paim, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Ofício nº 88/2019-BLPRD).
45. Em 11.09.2019, o Senador Paulo Paim foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Paulo Rocha, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Ofício nº 88/2019-BLPRD).
46. Em 25.09.2019, o Senador Major Olímpio foi designado membro titular, deixando de atuar como suplente, em substituição à Senadora Juíza Selma, que passa a atuar como suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PSL, para compor a comissão (Ofício nº 91/2019-GLIDPSL).

Secretário(a): Ednaldo Magalhães Siqueira

Reuniões: Quartas-Feiras 10:00 horas -

Telefone(s): 61 3303-3972

Fax: 3303-4315

E-mail: ccj@senado.gov.br



4) COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTE - CE

Número de membros: 27 titulares e 27 suplentes

PRESIDENTE: Senador Dário Berger (MDB-SC)**VICE-PRESIDENTE:** Senador Flávio Arns (REDE-PR)

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil (MDB, PP, REPUBLICANOS)	
Senador Renan Calheiros (MDB-AL) ⁽⁸⁾	1. Senador Eduardo Gomes (MDB-TO) ⁽⁸⁾
Senador Dário Berger (MDB-SC) ⁽⁸⁾	2. Senador Eduardo Braga (MDB-AM) ⁽⁹⁾
Senador Confúcio Moura (MDB-RO) ⁽⁸⁾	3. Senadora Daniella Ribeiro (PP-PB) ⁽¹⁴⁾
Senador Marcio Bittar (MDB-AC) ⁽⁹⁾	4. Senador Fernando Bezerra Coelho (MDB-PE) ⁽¹⁵⁾
Senador Luiz do Carmo (MDB-GO) ⁽⁹⁾	5.
Senadora Mailza Gomes (PP-AC) ⁽¹⁰⁾	6.
VAGO ⁽¹¹⁾	7.
Bloco Parlamentar PSDB/PSL (PSDB, PSL)	
Senador Izalci Lucas (PSDB-DF) ⁽⁶⁾	1. Senador Plínio Valério (PSDB-AM) ⁽⁶⁾
Senador Styvenson Valentim (PODEMOS-RN) ⁽⁷⁾	2. Senador Rodrigo Cunha (PSDB-AL) ⁽⁶⁾
Senador Lasier Martins (PODEMOS-RS) ⁽⁷⁾	3. Senador Romário (PODEMOS-RJ) ⁽⁷⁾
Senador Eduardo Girão (PODEMOS-CE) ⁽⁷⁾	4. Senadora Rose de Freitas (PODEMOS-ES) ⁽⁷⁾
Senador Roberto Rocha (PSDB-MA) ⁽¹²⁾	5. Senadora Soraya Thronicke (PSL-MS) ⁽¹³⁾
	6. Senador Antonio Anastasia (PSDB-MG) ⁽²²⁾
Bloco Parlamentar Senado Independente (PDT, CIDADANIA, REDE, PSB, PATRIOTA)	
Senadora Leila Barros (PSB-DF) ⁽³⁾	1. VAGO ^(3,21)
Senador Cid Gomes (PDT-CE) ⁽³⁾	2. Senadora Kátia Abreu (PDT-TO) ⁽³⁾
Senador Flávio Arns (REDE-PR) ⁽³⁾	3. Senador Fabiano Contarato (REDE-ES) ⁽³⁾
Senador Veneziano Vital do Rêgo (PSB-PB) ^(3,21)	4. Senador Randolfe Rodrigues (REDE-AP) ⁽¹⁷⁾
Senador Alessandro Vieira (CIDADANIA-SE) ⁽³⁾	5.
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PROS)	
Senador Paulo Paim (PT-RS) ⁽⁵⁾	1. Senador Jean Paul Prates (PT-RN) ⁽⁵⁾
Senador Fernando Collor (PROS-AL) ^(5,16,19)	2. Senador Humberto Costa (PT-PE) ⁽⁵⁾
Senadora Zenaide Maia (PROS-RN) ⁽⁵⁾	3. Senador Paulo Rocha (PT-PA) ⁽⁵⁾
PSD	
Senador Angelo Coronel ^(1,2)	1. Senador Nelsinho Trad ⁽¹⁾
Senador Irajá ^(1,23)	2. Senador Arolde de Oliveira ⁽¹⁾
Senador Sérgio Petecão ⁽¹⁾	3. Senador Carlos Viana ^(1,23)
Bloco Parlamentar Vanguarda (DEM, PL, PSC)	
Senador Jorginho Mello (PL-SC) ⁽⁴⁾	1. Senador Zequinha Marinho (PSC-PA) ⁽⁴⁾
Senadora Maria do Carmo Alves (DEM-SE) ⁽⁴⁾	2. Senador Marcos Rogério (DEM-RO) ⁽¹⁸⁾
Senador Wellington Fagundes (PL-MT) ⁽⁴⁾	3. Senador Chico Rodrigues (DEM-RR) ⁽²⁰⁾

Notas:

- Em 13.02.2019, os Senadores Otto Alencar, Carlos Viana e Sérgio Petecão foram designados membros titulares; e os Senadores Nelsinho Trad, Arolde de Oliveira e Irajá, membros suplentes, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº9/2019-GLPSD).
- Em 13.02.2019, o Senador Angelo Coronel foi designado membro titular, em substituição ao Senador Otto Alencar, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 32/2019-GLPSD).
- Em 13.02.2019, os Senadores Leila Barros, Cid Gomes, Flávio Arns, Marcos do Val e Alessandro Vieira foram designados membros titulares; e os Senadores Veneziano Vital do Rêgo, Kátia Abreu e Fabiano Comparato, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 4/2019-GLBSI).
- Em 13.02.2019, os Senadores Jorginho Mello, Maria do Carmo Alves e Wellington Fagundes foram designados membros titulares; e o Senador Zequinha Marinho, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 4/2019).



5. Em 13.02.2019, os Senadores Paulo Paim, Fernando Collor e Zenaide Maia foram designados membros titulares; e os Senadores Jean Paul Prates, Humberto Costa e Paulo Rocha, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 7/2019-BLPRD).
6. Em 13.02.2019, o Senador Izalci Lucas foi designado membro titular; e os Senadores Plínio Valério e Rodrigo Cunha, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 12/2019-GLPSDB).
7. Em 13.02.2019, os Senadores Capitão Styvenson, Lasier Martins e Eduardo Girão foram designados membros titulares, e os Senadores Romário e Rose de Freitas, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Memo. nº 6/2019-GABLIID).
8. Em 13.02.2019, os Senadores Renan Calheiros, Dário Berger e Confúcio Moura foram designados membros titulares; e o Senador Eduardo Gomes, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 07/2019-GLMDB).
9. Em 13.02.2019, os Senadores Marcio Bittar e Luiz Carlos foram designados membros titulares; e o Senador Eduardo Braga, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 16/2019-GLMDB).
10. Em 13.02.2019, o Senador Mailza Gomes foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP).
11. Em 14.02.2019, a Senadora Daniella Ribeiro foi designada membro titular, pelo Bloco Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 16/2019-GLDPP).
12. Em 19.02.2019, o Senador Roberto Rocha foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 27/2019-GLPSDB).
13. Em 19.02.2019, a Senadora Soraya Thronicke foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 09/2019-GSEGIRÃO).
14. Em 21.02.2019, a Senadora Daniella Ribeiro foi designada membro suplente, pelo Bloco Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 04/2019-BPUB).
15. Em 26.03.2019, o Senador Fernando Bezerra foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 126/2019-GLMDB).
16. Em 09.04.2019, a Senadora Renilde Bulhões foi designada membro titular, em substituição ao Senador Fernando Collor, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Ofício nº 43/2019-BLPRD).
17. Em 07.05.2019, o Senador Randolfe Rodrigues foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 78/2019-GLBSI).
18. Em 04.07.2019, o Senador Marcos Rogério foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 45/2019-BLVANG).
19. Em 06.08.2019, o Senador Fernando Collor foi designado membro titular, em substituição à Senadora Renilde Bulhões, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Ofício nº 72/2019-BLPRD).
20. Em 07.08.2019, o Senador Chico Rodrigues foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 50/2019-BLVANG).
21. Em 29.08.2019, o Senador Veneziano Vital do Rêgo foi designado membro titular, em substituição ao Senador Marcos do Val, deixando de atuar como suplente, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente (Ofício nº 118/2019-GLBSI).
22. Em 29.08.2019, o Senador Antônio Anastasia foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PSL, para compor a comissão (Of. nº 101/2019-GLPSDB).
23. Em 11.09.2019, os Senadores Irajá e Carlos Viana permutam e passam a ocupar, respectivamente, vaga de titular e suplente pelo PSD, na Comissão (Of. 133/2019-GLPSD).

Secretário(a): Thiago Nascimento Castro Silva

Reuniões: Terças-Feiras 11:00 horas - Ala Alexandre Costa, Sala nº 17-A

Telefone(s): 3498

E-mail: ce@senado.leg.br



4.1) SUBCOMISSÃO PERMANENTE SOBRE ESPORTE, EDUCAÇÃO FÍSICA E FORMAÇÃO DE CATEGORIAS DE BASE

Finalidade: Criada pelo REQ nº 1/2019-CE para constituição de Subcomissão Permanente sobre Esporte, Educação Física e Formação de Categorias de Base no Esporte Nacional.

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

PRESIDENTE: Senadora Leila Barros (PSB-DF) ⁽²⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Marcos do Val (PODEMOS-ES) ⁽²⁾

Instalação: 29/05/2019

TITULARES	SUPLENTES
Senador Confúcio Moura (MDB-RO) ⁽¹⁾	1. Senadora Mailza Gomes (PP-AC) ⁽¹⁾
Senador Lasier Martins (PODEMOS-RS) ⁽¹⁾	2. Senador Styvenson Valentim (PODEMOS-RN) ⁽¹⁾
Senadora Leila Barros (PSB-DF) ⁽¹⁾	3. Senador Wellington Fagundes (PL-MT) ⁽¹⁾
Senadora Zenaide Maia (PROS-RN) ⁽¹⁾	4. Senador Humberto Costa (PT-PE) ⁽¹⁾
Senador Marcos do Val (PODEMOS-ES) ⁽¹⁾	5. Senador Carlos Viana (PSD-MG) ⁽¹⁾

Notas:

1. Em 14.05.2019, os Senadores Confúcio Moura, Lasier Martins, Leila Barros, Zenaide Maia e Marcos do Val foram designados membros titulares; e os Senadores Mailza Gomes, Styvenson Valentim, Wellington Fagundes, Humberto Costa e Carlos Viana, membros suplentes, para compor o Colegiado (Memo. 06/2019-CE)

2. Em 29.05.2019, a Comissão reunida elegeu a Senadora Leila Barros e o Senador Marcos do Val Presidente e Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado (Memo. 01/2019-CEEEFCB).

Secretário(a): Thiago Nascimento Castro Silva

Reuniões: Terças-Feiras 11:00 horas - Ala Alexandre Costa, Sala nº 17-A

Telefone(s): 3498

E-mail: ce@senado.leg.br



5) COMISSÃO DE MEIO AMBIENTE - CMA

Número de membros: 17 titulares e 17 suplentes

PRESIDENTE: Senador Fabiano Contarato (REDE-ES) ⁽¹⁾**VICE-PRESIDENTE:** Senador Jaques Wagner (PT-BA) ⁽¹⁾

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil (MDB, PP, REPUBLICANOS)	
Senador Eduardo Braga (MDB-AM) ^(10,17)	1. Senador Marcio Bittar (MDB-AC) ^(6,16)
Senador Confúcio Moura (MDB-RO) ⁽¹⁰⁾	2. Senador José Maranhão (MDB-PB) ^(16,17)
Senador Marcelo Castro (MDB-PI) ⁽¹⁰⁾	3. Senador Jader Barbalho (MDB-PA) ⁽¹⁷⁾
Senador Luis Carlos Heinze (PP-RS) ⁽¹³⁾	4. Senador Ciro Nogueira (PP-PI) ⁽¹⁷⁾
Bloco Parlamentar PSDB/PSL (PSDB, PSL)	
Senador Plínio Valério (PSDB-AM) ⁽⁸⁾	1. Senador Major Olimpio (PSL-SP) ⁽¹¹⁾
Senadora Soraya Thronicke (PSL-MS) ⁽⁹⁾	2. Senador Roberto Rocha (PSDB-MA) ⁽¹⁴⁾
Senador Lasier Martins (PODEMOS-RS) ⁽¹⁵⁾	3. Senador Alvaro Dias (PODEMOS-PR) ⁽¹⁵⁾
Senador Styvenson Valentim (PODEMOS-RN) ⁽²⁰⁾	4. Senador Eduardo Girão (PODEMOS-CE) ⁽²⁰⁾
Bloco Parlamentar Senado Independente (PDT, CIDADANIA, REDE, PSB, PATRIOTA)	
Senadora Leila Barros (PSB-DF) ⁽³⁾	1. Senador Randolfe Rodrigues (REDE-AP) ⁽³⁾
Senadora Eliziane Gama (CIDADANIA-MA) ^(3,21)	2. Senador Alessandro Vieira (CIDADANIA-SE) ⁽³⁾
Senador Fabiano Contarato (REDE-ES) ⁽³⁾	3. VAGO ^(19,21)
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PROS)	
Senador Jaques Wagner (PT-BA) ⁽⁷⁾	1. Senador Jean Paul Prates (PT-RN) ⁽⁷⁾
Senador Telmário Mota (PROS-RR) ⁽⁷⁾	2. Senador Paulo Rocha (PT-PA) ⁽⁷⁾
PSD	
Senador Lucas Barreto ^(2,22)	1. Senador Carlos Viana ^(2,22)
Senador Otto Alencar ⁽²⁾	2. Senador Omar Aziz ^(2,18)
Bloco Parlamentar Vanguarda (DEM, PL, PSC)	
Senador Jayme Campos (DEM-MT) ⁽⁴⁾	1. Senadora Maria do Carmo Alves (DEM-SE) ⁽⁵⁾
Senador Wellington Fagundes (PL-MT) ⁽⁴⁾	2. Senador Chico Rodrigues (DEM-RR) ⁽¹²⁾

Notas:

- Em 13.02.2019, a Comissão reunida elegeu o Senador Fabiano Contarato e o Senador Jaques Wagner a Presidente e Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado (Of. 1/2019-CMA).
- Em 13.02.2019, os Senadores Carlos Viana e Otto Alencar foram designados membros titulares; e os Senadores Lucas Barreto e Sérgio Petecão, membros suplentes, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº10/2019-GLPSD).
- Em 13.02.2019, os Senadores Leila Barros, Marcos do Val e Fabiano Comparato foram designados membros titulares; e os Senadores Randolfe Rodrigues e Alessandro Vieira, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 5/2019-GLBSI).
- Em 13.02.2019, os Senadores Jayme Campos e Wellington Fagundes foram designados membros titulares, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 4/2019).
- Em 13.02.2019, a Senadora Maria do Carmo Alves foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 3/2019).
- Em 13.02.2019, o Senador Ciro Nogueira foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP).
- Em 13.02.2019, os Senadores Jaques Wagner e Telmário Mota foram designados membros titulares; e os Senadores Jean Paul Prates e Paulo Rocha, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 16/2019-BLPRD).
- Em 13.02.2019, o Senador Plínio Valério foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 13/2019-GLPSDB).
- Em 13.02.2019, a Senadora Soraya Thronicke foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 09/2019-GLIDPSL).
- Em 13.02.2019, os Senadores Jarbas Vasconcelos, Confúcio Moura e Marcelo Castro foram designados membros titulares, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 13/2019-GLMDB).
- Em 14.02.2019, o Senador Major Olimpio foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 07/2019-GLIDPSL).
- Em 14.02.2019, o Senador Chico Rodrigues foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 10/2019).



13. Em 14.02.2019, o Senador Luis Carlos Heinze foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 15/2019-GLDPP).
14. Em 13.02.2019, o Senador Roberto Rocha foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 21/2019-GLPSDB).
15. Em 26.02.2019, o Senador Lasier Martins foi designado membro titular; e o Senador Alvaro Dias, como membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 27/2019-GLPODE).
16. Em 12.3.2019, o Senador Márcio Bittar foi designado primeiro suplente, em substituição ao Senador Ciro Nogueira, que passa a ser segundo suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 40/2019-GLMDB).
17. Em 26.03.2019, o Senador Eduardo Braga foi designado membro titular; e os Senadores José Maranhão e Jader Barbalho, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 124/2019-GLMDB).
18. Em 26.03.2019, o Senador Omar Aziz foi designado membro suplente, pelo PSD, para compor a comissão, em substituição ao Senador Sérgio Petecão (Of. nº 68/2019-GLPSD).
19. Em 27.03.2019, a Senadora Eliziane Gama foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 65/2019-GLBSI).
20. Em 08.04.2019, o Senador Styvenson Valentin foi designado membro titular; e o Senador Eduardo Girão, como membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 30/2019-GSEGIRAO).
21. Em 19.08.2019, a Senadora Eliziane Gama foi designada membro titular, em substituição ao Senador Marcos do Val, deixando de ocupar vaga de membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, na comissão (Memo. nº 110/2019-GLBSI).
22. Em 21.08.2019, o Senador Lucas Barreto foi designado membro titular, em substituição ao Senador Carlos Viana, que passa a compor a comissão como membro suplente, pelo PSD(Of. nº 128/2019-GLPSD).

Secretário(a): Airton Luciano Aragão Júnior

Reuniões: Quartas-Feiras 14:00 horas -

Telefone(s): 61 33033284

E-mail: cma@senado.leg.br



6) COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS E LEGISLAÇÃO PARTICIPATIVA - CDH

Número de membros: 19 titulares e 19 suplentes

PRESIDENTE: Senador Paulo Paim (PT-RS)

VICE-PRESIDENTE: Senador Telmário Mota (PROS-RR)

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil (MDB, PP, REPUBLICANOS)	
Senador Jader Barbalho (MDB-PA) ⁽⁹⁾	1. Senador Jarbas Vasconcelos (MDB-PE) ^(9,13)
Senador Marcelo Castro (MDB-PI) ⁽¹³⁾	2. Senadora Daniella Ribeiro (PP-PB) ^(10,13,14,16,20)
Senador Vanderlan Cardoso (PP-GO) ^(13,18,20)	3. Senador Luis Carlos Heinze (PP-RS) ^(14,23)
Senadora Mailza Gomes (PP-AC) ⁽¹⁵⁾	4.
Senador Eduardo Gomes (MDB-TO) ⁽²⁵⁾	5.
Bloco Parlamentar PSDB/PSL (PSDB, PSL)	
Senador Eduardo Girão (PODEMOS-CE) ⁽⁷⁾	1. Senadora Soraya Thronicke (PSL-MS) ⁽⁶⁾
Senador Styvenson Valentim (PODEMOS-RN) ⁽⁷⁾	2. Senador Romário (PODEMOS-RJ) ⁽⁷⁾
Senadora Mara Gabrilli (PSDB-SP) ^(8,26)	3. Senadora Rose de Freitas (PODEMOS-ES) ⁽⁸⁾
Senadora Juíza Selma (PODEMOS-MT) ⁽¹¹⁾	4. Senador Lasier Martins (PODEMOS-RS) ^(12,26)
Bloco Parlamentar Senado Independente (PDT, CIDADANIA, REDE, PSB, PATRIOTA)	
Senador Flávio Arns (REDE-PR) ⁽³⁾	1. Senador Alessandro Vieira (CIDADANIA-SE) ⁽³⁾
Senador Acir Gurgacz (PDT-RO) ⁽³⁾	2. Senador Fabiano Contarato (REDE-ES) ⁽¹⁹⁾
Senadora Leila Barros (PSB-DF) ⁽³⁾	3. Senador Jorge Kajuru (CIDADANIA-GO) ⁽²¹⁾
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PROS)	
Senador Paulo Paim (PT-RS) ⁽⁵⁾	1. Senador Paulo Rocha (PT-PA) ^(5,17)
Senador Telmário Mota (PROS-RR) ⁽⁵⁾	2. Senadora Zenaide Maia (PROS-RN) ⁽⁵⁾
PSD	
Senador Arolde de Oliveira ⁽¹⁾	1. Senador Sérgio Petecão ^(1,2)
Senador Nelsinho Trad ⁽¹⁾	2. Senador Lucas Barreto ⁽¹⁾
Bloco Parlamentar Vanguarda (DEM, PL, PSC)	
Senador Marcos Rogério (DEM-RO) ⁽⁴⁾	1. Senadora Maria do Carmo Alves (DEM-SE) ⁽²⁴⁾
Senador Chico Rodrigues (DEM-RR) ⁽²²⁾	2.

Notas:

- *. A 19ª vaga de titular e suplente deste colegiado é compartilhada pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática e pelo PSD.
- Em 13.02.2019, os Senadores Arolde de Oliveira e Nelsinho Trad foram designados membros titulares; e os Senadores Carlos Viana e Lucas Barreto, membros suplentes, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº7/2019-GLPSD).
 - Em 13.02.2019, o Senador Sérgio Petecão foi designado membro suplente, pelo PSD, em substituição ao Senador Carlos Viana para compor a comissão (Of. nº20/2019-GLPSD).
 - Em 13.02.2019, os Senadores Flávio Arns, Acir Gurgacz e Leira Barros foram designados membros titulares; e o Senador Alessandro Vieira, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 6/2019-GLBSI).
 - Em 13.02.2019, o Senador Marcos Rogério foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 4/2019).
 - Em 13.02.2019, os Senadores Paulo Paim e Telmário Mota foram designados membros titulares; e os Senadores Humberto Costa e Zenaide Maia, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 15/2019-BLPRD).
 - Em 13.02.2019, a Senadora Soraya Thronicke foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 09/2019-GLIDPSL).
 - Em 13.02.2019, o Senador Eduardo Girão e Capitão Styvenson foram designados membros titulares, e o Senador Romário, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Memo. nº 10/2019-GABLIID).
 - Em 13.02.2019, o Senador Lasier Martins foi designado membro titular, e o Senador Rose de Freitas, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Memo. nº 9/2019-GABLIID).
 - Em 13.02.2019, o Senador Jader Barbalho foi designado membro titular; e o Senador Luiz do Carmo, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 17/2019-GLMDB).
 - Em 13.02.2019, a Senadora Mailza Gomes foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP).
 - Em 14.02.2019, a Senadora Selma Arruda foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 08/2019-GLIDPSL).



12. Em 27.02.2019, a Senadora Mara Gabrilli foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 51/2019-GLPSDB).
13. Em 28.03.2019, o Senadores Marcelo Castro e José Maranhão foram designados membros titulares; e o Senadores Jarbas Vasconcelos e Mecias de Jesus, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 125/2019-GLMDB).
14. Em 28.03.2019, a Senadora Mailza Gomes passou a ocupar a vaga de 3º suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, em decorrência da indicação do Senador Mecias de Jesus para a vaga de 2º suplente (Of. nº 125/2019-GLMDB).
15. Em 03.04.2019, a Senadora Mailza Gomes foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 08/2019-BLUNIDB).
16. Em 08.04.2019, o Senador Mecias de Jesus, que integra o Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, deixou de compor a comissão (Of. nº 10/2019-BLUNIDB).
17. Em 10.04.2019, o Senador Paulo Rocha foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, em substituição ao Senador Humberto Costa, para compor a comissão (Of. nº 45/2019-BLPRD).
18. Em 24.04.2019, o Senador José Maranhão, que integra o Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, deixou de compor a comissão (Of. nº 146/2019-BLMDB).
19. Em 07.05.2019, o Senador Fabiano Contarato foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 79/2019-GLBSI).
20. Em 04.07.2019, o Senador Vanderlan Cardoso foi designado membro titular; e a Senadora Daniella Ribeiro, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 51/2019-GLDPP).
21. Em 07.08.2019, o Senador Jorge Kajuru foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Of. nº 108/2019-GLBSI).
22. Em 13.08.2019, o Senador Chico Rodrigues foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 52/2019-BLVANG).
23. Em 13.08.2019, o Senador Luis Carlos Heinze foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 58/2019-GLDPP).
24. Em 19.08.2019, a Senadora Maria do Carmo Alves foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 57/2019-BLVANG).
25. Em 23.09.2019, o Senador Eduardo Gomes foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 215/2019-GLMDB).
26. Em 25.09.2019, a Senadora Mara Gabrilli foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PSL, para compor a comissão, em permuta com o Senador Lasier Martins, que passa a ocupar vaga como suplente (Of. nº 110/2019-GLPSDB).

Secretário(a): Mariana Borges Frizzera Paiva Lyrio

Reuniões: Quinta-Feiras 9:00 horas -

Telefone(s): 61 3303-2005

Fax: 3303-4646

E-mail: cdh@senado.gov.br



6.1) SUBCOMISSÃO TEMPORÁRIA SOBRE MOBILIDADE URBANA

Finalidade: Subcomissão criada pelo REQ nº 7/2019-CDH, do Senador Acir Gurgacz, com o objetivo de debater a mobilidade urbana e acessibilidade nos municípios brasileiros.

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

PRESIDENTE: Senador Acir Gurgacz (PDT-RO) ⁽³⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Telmário Mota (PROS-RR) ⁽³⁾

Instalação: 06/05/2019

TITULARES	SUPLENTES
Senador Eduardo Girão (PODEMOS-CE) ⁽¹⁾	1.
Senador Styvenson Valentim (PODEMOS-RN) ⁽¹⁾	2.
Senador Lasier Martins (PODEMOS-RS) ⁽¹⁾	3.
Senador Acir Gurgacz (PDT-RO) ⁽¹⁾	4. Senador Flávio Arns (REDE-PR) ⁽²⁾
Senador Telmário Mota (PROS-RR) ⁽¹⁾	5. Senador Paulo Paim (PT-RS) ⁽²⁾

Notas:

1. Em 15.03.2019, os Senadores Eduardo Girão, Styvenson Valentim, Lasier Martins, Acir Gurgacz e Telmário Mota foram designados membros titulares, para compor a comissão (Of. nº03/2019-CDH).
2. Em 26.03.2019, os Senadores Flávio Arns e Paulo Paim foram designados membros suplentes, para compor a comissão (Of. nº04/2019-CDH).
3. Em 27.03.2019, a Comissão reunida elegeu o Senador Acir Gurgacz e o Senador Telmário Mota, a Presidente e o Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado (Of. 10/2019-CDH).

Secretário(a): Mariana Borges Frizzera Paiva Lyrio

Reuniões: Quinta-Feiras 9:00 horas -

Telefone(s): 61 3303-2005

Fax: 3303-4646

E-mail: cdh@senado.gov.br



6.2) SUBCOMISSÃO TEMPORÁRIA SOBRE O SISTEMA PENITENCIÁRIO BRASILEIRO

Finalidade: Subcomissão Temporária criada pelo REQ nº 48/2019-CDH, para, no prazo de 210 (duzentos e dez) dias, debater questões relacionadas ao sistema penitenciário brasileiro.

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

Prazo final: 03/02/2020

TITULARES	SUPLENTES
Senador Eduardo Girão (PODEMOS-CE) ⁽¹⁾	1. Senador Paulo Paim (PT-RS) ⁽¹⁾
Senador Styvenson Valentim (PODEMOS-RN) ⁽¹⁾	2.
Senadora Juíza Selma (PODEMOS-MT) ⁽¹⁾	3.
Senadora Soraya Thronicke (PSL-MS) ⁽¹⁾	4.
Senadora Zenaide Maia (PROS-RN) ⁽¹⁾	5.

Notas:

1. Em 14.05.2019, os Senadores Eduardo Girão, Styvenson Valentim, Juíza Selma, Soraya Thronicke e Zenaide Maia foram designados membros titulares; e o Senador Paulo Paim, membro suplente, para compor o Colegiado (Ofício. 47/2019-CDH)

Secretário(a): Mariana Borges Frizzera Paiva Lyrio

Reuniões: Quinta-Feiras 9:00 horas -

Telefone(s): 61 3303-2005

Fax: 3303-4646

E-mail: cdh@senado.gov.br



7) COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA NACIONAL - CRE

Número de membros: 19 titulares e 19 suplentes

PRESIDENTE: Senador Nelsinho Trad (PSD-MS) ⁽¹⁾VICE-PRESIDENTE: Senador Marcos do Val (PODEMOS-ES) ^(1,24)

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil (MDB, PP, REPUBLICANOS)	
Senador Mecias de Jesus (REPUBLICANOS-RR) ⁽¹⁰⁾	1. Senador Renan Calheiros (MDB-AL) ⁽¹⁰⁾
Senador Jarbas Vasconcelos (MDB-PE) ⁽¹⁰⁾	2. Senador Fernando Bezerra Coelho (MDB-PE) ⁽¹⁰⁾
Senador Marcio Bittar (MDB-AC) ⁽¹⁰⁾	3. Senadora Simone Tebet (MDB-MS) ⁽⁹⁾
Senador Esperidião Amin (PP-SC) ⁽¹²⁾	4. Senadora Daniella Ribeiro (PP-PB) ^(5,22)
Senador Ciro Nogueira (PP-PI) ^(6,18,22)	5. Senador Vanderlan Cardoso (PP-GO) ⁽¹¹⁾
Bloco Parlamentar PSDB/PSL (PSDB, PSL)	
Senador Antonio Anastasia (PSDB-MG) ⁽⁸⁾	1. Senador Roberto Rocha (PSDB-MA) ⁽⁸⁾
Senadora Mara Gabrilli (PSDB-SP) ⁽⁸⁾	2. Senador Flávio Bolsonaro (PSL-RJ) ⁽¹⁴⁾
Senador Major Olimpio (PSL-SP) ⁽¹³⁾	3. Senadora Soraya Thronicke (PSL-MS) ⁽¹⁵⁾
Bloco Parlamentar Senado Independente (PDT, CIDADANIA, REDE, PSB, PATRIOTA)	
Senadora Kátia Abreu (PDT-TO) ⁽³⁾	1. Senador Acir Gurgacz (PDT-RO) ⁽³⁾
Senador Randolfe Rodrigues (REDE-AP) ⁽³⁾	2. Senador Flávio Arns (REDE-PR) ⁽³⁾
Senadora Eliziane Gama (CIDADANIA-MA) ^(3,25)	3. Senador Veneziano Vital do Rêgo (PSB-PB) ⁽³⁾
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PROS)	
Senador Fernando Collor (PROS-AL) ^(7,17,21)	1. VAGO ⁽⁷⁾
Senador Jaques Wagner (PT-BA) ⁽⁷⁾	2. Senador Telmário Mota (PROS-RR) ^(7,16)
Senador Humberto Costa (PT-PE) ⁽²³⁾	
PSD	
Senador Nelsinho Trad ⁽²⁾	1. Senador Arolde de Oliveira ⁽²⁾
Senador Angelo Coronel ⁽²⁾	2. Senador Carlos Viana ⁽²⁾
Bloco Parlamentar Vanguarda (DEM, PL, PSC)	
Senador Chico Rodrigues (DEM-RR) ⁽⁴⁾	1. Senador Marcos Rogério (DEM-RO) ⁽⁴⁾
Senador Zequinha Marinho (PSC-PA) ⁽⁴⁾	2. Senadora Maria do Carmo Alves (DEM-SE) ⁽⁴⁾
PODEMOS ⁽¹⁹⁾	
Senador Marcos do Val ^(20,26)	1. Senador Romário ^(20,26)

Notas:

*. A 19ª vaga de titular e suplente deste colegiado é compartilhada pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática e pelo PSD.

1. Em 13.02.2019, a Comissão reunida elegeu o Senador Nelsinho Trad e o Senador Marcos do Val a Presidente e Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado (Of. 1/2019-CRE).

2. Em 13.02.2019, os Senadores Nelsinho Trad e Ângelo Coronel foram designados membros titulares; e os Senadores Arolde de Oliveira e Carlos Viana, membros suplentes, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 12/2019-GLPSD).

3. Em 13.02.2019, os Senadores Kátia Abreu, Randolfe Rodrigues e Marcos do Val foram designados membros titulares; e os Senadores Acir Gurgacz, Flávio Arns e Veneziano Vital do Rêgo, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 7/2019-GLBSI).

4. Em 13.02.2019, os Senadores Chico Rodrigues e Zequinha Marinho foram designados membros titulares; e os Senadores Marcos Rogério e Maria do Carmo Alves, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 4/2019).

5. Em 13.02.2019, o Senador Ciro Nogueira foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP).

6. Em 13.02.2019, a Senadora Daniella Ribeiro foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP).

7. Em 13.02.2019, os Senadores Fernando Collor e Jaques Wagner foram designados membros titulares; e os Senadores Humberto Costa e Zenaide Maia, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 14/2019-BLPRD).

8. Em 13.02.2019, os Senadores Antônio Anastasia e Mara Gabrilli foram designados membros titulares; e o Senador Roberto Rocha, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 14/2019-GLPSDB).

9. Em 13.02.2019, a Senadora Simone Tebet foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 10/2019-GLMDB).



10. Em 13.02.2019, os Senadores Mecias de Jesus, Jarbas Vasconcelos e Márcio Bittar foram designados membros titulares; e os Senadores Renan Calheiros e Fernando Bezerra, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 10-A/2019-GLMDB).
11. Em 13.02.2019, o Senador Vanderlan Cardoso foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP).
12. Em 13.02.2019, o Senador Esperidião Amin foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP).
13. Em 14.02.2019, o Senador Major Olimpio foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 07/2019-GLIDPSL).
14. Em 14.02.2019, o Senador Flávio Bolsonaro foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 10/2019-GLIDPSL).
15. Em 18.02.2019, a Senadora Soraya Thronicke foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 7/2019-GSEGIRÃO).
16. Em 13.03.2019, o Senador Telmário Mota foi designado membro suplente, em substituição a Senadora Zenaide Maia, pelo Bloco Parlamentar Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 23/2019-BLPRD).
17. Em 09.04.2019, a Senadora Renilde Bulhões foi designada membro titular, em substituição ao Senador Fernando Collor, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Ofício nº 43/2019-BLPRD).
18. Em 28.05.2019, a Senadora Daniella Ribeiro retirou sua indicação como titular da comissão, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil (Of. nº 45/2019-GLDPP).
19. Em 09.07.2019, o PODEMOS deixa de compor o Bloco Parlamentar PSDB/PODEMOS/PSL (Of. s/n de 02.07.2019.)
20. Em 13.02.2019, o Senador Romário foi designado membro titular, e o Senador Oriovisto Guimarães, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Memo. nº 8/2019-GABLID).
21. Em 06.08.2019, o Senador Fernando Collor foi designado membro titular, em substituição à Senadora Renilde Bulhões, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Ofício nº 71/2019-BLPRD).
22. Em 07.08.2019, o Senador Ciro Nogueira foi designado membro titular; e a Senadora Daniella Ribeiro, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 55/2019-GLDPP).
23. Em 13.08.2019, o Senador Humberto Costa foi designado membro titular, deixando de atuar como suplente, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão em vaga compartilhada com o PSD (Of. nº 73/2019-BLPRD).
24. Em 20.08.2019, o Senador Marcos do Val, Vice-Presidente, deixou de compor este colegiado.
25. Em 20.08.2019, a Senadora Eliziane Gama foi designada membro titular em substituição ao Senador Marcos do Val, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 111/2019-GLBSI).
26. Em 21.08.2019, o Senador Marcos do Val foi designado membro titular, em substituição ao Senador Romário, que passou a integrar a comissão como membro suplente, na vaga do Senador Oriovisto Guimarães, pelo PODEMOS (Of. nº 91/2019-GLPODE).

Secretário(a): Flávio Eduardo de Oliveira Santos

Reuniões: Quintas-Feiras 10:00 horas -

Telefone(s): 61 3303-3496

E-mail: cre@senado.leg.br



7.1) SUBCOMISSÃO TEMPORÁRIA SOBRE A VENEZUELA

Finalidade: Subcomissão criada pelo REQ nº 8/2019-CRE, do Senador Marcio Bittar, para acompanhar a situação na Venezuela.

Número de membros: 6 titulares e 6 suplentes

PRESIDENTE: Senador Telmário Mota (PROS-RR) ⁽¹⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Marcio Bittar (MDB-AC) ⁽¹⁾

TITULARES	SUPLENTES
Senador Marcio Bittar (MDB-AC) ⁽²⁾	1. Senador Mecias de Jesus (REPUBLICANOS-RR) ⁽²⁾
Senador Flávio Bolsonaro (PSL-RJ) ⁽²⁾	2. Senadora Soraya Thronicke (PSL-MS) ⁽²⁾
Senador Marcos do Val (PODEMOS-ES) ⁽²⁾	3. Senador Jaques Wagner (PT-BA) ⁽²⁾
Senador Telmário Mota (PROS-RR) ⁽²⁾	4. Senador Nelsinho Trad (PSD-MS) ⁽²⁾
Senador Carlos Viana (PSD-MG) ⁽²⁾	5. Senador Randolfe Rodrigues (REDE-AP) ⁽²⁾
Senador Chico Rodrigues (DEM-RR) ⁽²⁾	6. Senador Marcos Rogério (DEM-RO) ⁽²⁾

Notas:

- Em 14.03.2019, a Comissão reunida elegeu o Senador Telmário Motta e o Senador Marcio Bittar a Presidente e a Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado (Of. 06/2019-CRE).
- Em 14.03.2019, os Senadores Marcio Bittar, Flávio Bolsonaro, Marcos do Val, Telmário Mota, Carlos Viana e Chico Rodrigues foram designados membros titulares; e os Senadores Mecias de Jesus, Soraya Thronicke, Jaques Wagner, Nelsinho Trad, Randolfe Rodrigues e Marcos Rogério, membros suplentes, para compor a comissão (Of. nº05/2019-CRE).

Secretário(a): Flávio Eduardo de Oliveira Santos

Reuniões: Quintas-Feiras 10:00 horas -

Telefone(s): 61 3303-3496

E-mail: cre@senado.leg.br



7.2) SUBCOMISSÃO TEMPORÁRIA SOBRE O FAVORECIMENTO À LEROS

Finalidade: Subcomissão criada pelo REQ nº 52/2019-CRE, do Senador Jaques Wagner, para se informar sobre a tentativa de favorecimento ilegal à empresa de energia Leros.

Número de membros: 3 titulares e 3 suplentes

PRESIDENTE: Senador Nelsinho Trad (PSD-MS) ⁽²⁾

RELATOR: Senador Jaques Wagner (PT-BA) ⁽²⁾

TITULARES	SUPLENTES
Senador Nelsinho Trad (PSD-MS) ⁽¹⁾	1. Senador Antonio Anastasia (PSDB-MG) ⁽¹⁾
Senador Jaques Wagner (PT-BA) ⁽¹⁾	2. Senadora Soraya Thronicke (PSL-MS) ⁽¹⁾
Senador Telmário Mota (PROS-RR) ⁽¹⁾	3. Senador Chico Rodrigues (DEM-RR) ⁽¹⁾

Notas:

1. Em 30.08.2019, os Senadores Nelsinho Trad, Jaques Wagner e Telmário Mota foram designados membros titulares, e os Senadores Antonio Anastasia, Soraya Thronicke e Chico Rodrigues, membros suplentes, para compor o Colegiado (Of. 138/2019-CRE)
2. Em 11.09.2019, a Comissão reunida elegeu o Senador Nelsinho Trad a Presidente, e designou o Senador Jaques Wagner como relator deste Colegiado (Of. 148/2019-CRE).

Secretário(a): Flávio Eduardo de Oliveira Santos

Reuniões: Quintas-Feiras 10:00 horas -

Telefone(s): 61 3303-3496

E-mail: cre@senado.leg.br



8) COMISSÃO DE SERVIÇOS DE INFRAESTRUTURA - CI

Número de membros: 23 titulares e 23 suplentes

PRESIDENTE: Senador Marcos Rogério (DEM-RO) ⁽¹⁾VICE-PRESIDENTE: Senador Wellington Fagundes (PL-MT) ⁽¹⁾

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil (MDB, PP, REPUBLICANOS)	
Senador Eduardo Braga (MDB-AM) ⁽⁸⁾	1. Senador Marcelo Castro (MDB-PI) ⁽⁸⁾
Senador Jarbas Vasconcelos (MDB-PE) ⁽⁸⁾	2. Senador Jader Barbalho (MDB-PA) ⁽⁸⁾
Senador Eduardo Gomes (MDB-TO) ⁽⁸⁾	3. Senador Luiz do Carmo (MDB-GO) ⁽⁸⁾
Senador Fernando Bezerra Coelho (MDB-PE) ⁽⁸⁾	4. Senador Rodrigo Pacheco (DEM-MG) ^(7,13,14)
Senador Esperidião Amin (PP-SC) ⁽⁹⁾	5. Senador Dário Berger (MDB-SC) ⁽¹⁵⁾
Senador Vanderlan Cardoso (PP-GO) ⁽¹²⁾	6. Senador Luís Carlos Heinze (PP-RS) ⁽¹⁷⁾
Bloco Parlamentar PSDB/PSL (PSDB, PSL)	
Senador Plínio Valério (PSDB-AM) ⁽⁶⁾	1. Senador José Serra (PSDB-SP) ⁽⁶⁾
Senador Flávio Bolsonaro (PSL-RJ) ⁽¹⁰⁾	2. Senador Izalci Lucas (PSDB-DF) ⁽⁶⁾
Senador Roberto Rocha (PSDB-MA) ⁽¹⁶⁾	3. Senadora Juíza Selma (PODEMOS-MT) ⁽¹¹⁾
Bloco Parlamentar Senado Independente (PDT, CIDADANIA, REDE, PSB, PATRIOTA)	
Senador Jorge Kajuru (CIDADANIA-GO) ⁽³⁾	1. Senador Weverton (PDT-MA) ⁽³⁾
Senador Acir Gurgacz (PDT-RO) ⁽³⁾	2. Senador Veneziano Vital do Rêgo (PSB-PB) ⁽³⁾
Senador Fabiano Contarato (REDE-ES) ⁽³⁾	3. Senadora Kátia Abreu (PDT-TO) ⁽³⁾
Senadora Eliziane Gama (CIDADANIA-MA) ⁽³⁾	4. Senador Alessandro Vieira (CIDADANIA-SE) ⁽³⁾
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PROS)	
Senador Jean Paul Prates (PT-RN) ⁽⁵⁾	1. Senador Paulo Rocha (PT-PA) ⁽⁵⁾
Senador Jaques Wagner (PT-BA) ⁽⁵⁾	2. Senador Telmário Mota (PROS-RR) ⁽⁵⁾
	3.
PSD	
Senador Lucas Barreto ⁽²⁾	1. Senador Angelo Coronel ⁽²⁾
Senador Carlos Viana ⁽²⁾	2. Senador Nelsinho Trad ⁽²⁾
Senador Irajá ⁽²⁾	3. Senador Sérgio Petecão ⁽²⁾
Bloco Parlamentar Vanguarda (DEM, PL, PSC)	
Senador Marcos Rogério (DEM-RO) ⁽⁴⁾	1. Senador Jayme Campos (DEM-MT) ⁽⁴⁾
Senador Wellington Fagundes (PL-MT) ⁽⁴⁾	2. Senador Zequinha Marinho (PSC-PA) ⁽⁴⁾
PODEMOS ⁽¹⁸⁾	
Senador Styvenson Valentim ⁽¹⁹⁾	1. Senador Oriovisto Guimarães ⁽¹⁹⁾
Senador Elmano Férrer ⁽¹⁹⁾	2. Senador Lasier Martins ⁽¹⁹⁾

Notas:

- Em 13.02.2019, a Comissão reunida elegeu o Senador Marcos Rogério e o Senador Wellington Fagundes a Presidente e o Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado (Of. 1/2019-CI).
- Em 13.02.2019, os Senadores Lucas Barreto, Carlos Viana e Irajá foram designados membros titulares; e os Senadores Ângelo Coronel, Nelsinho Trad e Sérgio Petecão, membros suplentes, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 13/2019-GLPSD).
- Em 13.02.2019, os Senadores Jorge Kajuru, Acir Gurgacz, Fabiano Contarato e Eliziane Gama foram designados membros titulares; e os Senadores Weverton, Veneziano Vital do Rêgo, Kátia Abreu e Alessandro Vieira, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 8/2019-GLBSI).
- Em 13.02.2019, os Senadores Marcos Rogério e Wellington Fagundes foram designados membros titulares; e os Senadores Jayme Campos e Zequinha Marinho, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 4/2019).
- Em 13.02.2019, os Senadores Jean Paul Prates e Jaques Wagner foram designados membros titulares; e os Senadores Paulo Rocha e Telmário Mota, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 9/2019-BLPRD).
- Em 13.02.2019, o Senador Plínio Valério foi designado membro titular; e os Senadores José Serra e Izalci Lucas, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 11/2019-GLPSDB).
- Em 13.02.2019, o Senador Confúcio Moura foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 08-A/2019-GLMDB).



8. Em 13.02.2019, os Senadores Eduardo Braga, Jarbas Vasconcelos, Eduardo Gomes e Fernando Bezerra foram designados membros titulares; e os Senadores Marcelo Castro, Jader Barbalho e Luiz do Carmo, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 08/2019-GLMDB).
9. Em 13.02.2019, o Senador Esperidião Amin foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP).
10. Em 14.02.2019, o Senador Flávio Bolsonaro foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 10/2019-GLIDPSL).
11. Em 14.02.2019, a Senadora Selma Arruda foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 08/2019-GLIDPSL).
12. Em 19.02.2019, o Senador Vanderlan Cardoso foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 18/2019-GLDPP).
13. Em 24.04.2019, o Senador Confúcio Moura, que integra o Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, deixou de compor a comissão (Of. nº 146/2019-BLMDB).
14. Em 15.05.2019, o Senador Rodrigo Pacheco foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 154/2019-GLMDB).
15. Em 23.05.2019, o Senador Dário Berger foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 158/2019-GLMDB).
16. Em 03.06.2019, o Senador Roberto Rocha foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 80/2019-GLPSDB).
17. Em 04.07.2019, o Senador Luis Carlos Heinze foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 52/2019-GLDPP).
18. Em 09.07.2019, o PODEMOS deixa de compor o Bloco Parlamentar PSDB/PODEMOS/PSL (Of. s/n de 02.07.2019.)
19. Em 13.02.2019, os Senadores Capitão Styvenson e Elmano Ferrer foram designados membros titulares, e os Senadores Oriovisto Guimarães e Lasier Martins, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Memo. nº 7/2019-GABLID).

Secretário(a): Thales Roberto Furtado Morais

Reuniões: Terças-Feiras 9:00 horas -

Telefone(s): 61 3303-4607

Fax: 61 3303-3286

E-mail: ci@senado.gov.br



9) COMISSÃO DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL E TURISMO - CDR

Número de membros: 17 titulares e 17 suplentes

PRESIDENTE: Senador Izalci Lucas (PSDB-DF) ⁽¹⁾

VICE-PRESIDENTE: Senadora Zenaide Maia (PROS-RN) ⁽¹²⁾

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil (MDB, PP, REPUBLICANOS)	
Senador Marcelo Castro (MDB-PI) ⁽¹⁰⁾	1. Senador Eduardo Gomes (MDB-TO) ⁽¹⁰⁾
Senador Dário Berger (MDB-SC) ⁽¹⁰⁾	2. Senador Fernando Bezerra Coelho (MDB-PE) ^(9,11)
VAGO ^(5,13)	3. Senadora Daniella Ribeiro (PP-PB) ⁽¹⁶⁾
	4.
Bloco Parlamentar PSDB/PSL (PSDB, PSL)	
Senador Izalci Lucas (PSDB-DF) ⁽⁷⁾	1. Senadora Mara Gabrielli (PSDB-SP) ⁽⁷⁾
Senador Plínio Valério (PSDB-AM) ⁽⁷⁾	2. Senador Rodrigo Cunha (PSDB-AL) ⁽⁷⁾
Senadora Soraya Thronicke (PSL-MS) ^(7,8)	3. Senadora Juíza Selma (PODEMOS-MT) ⁽²¹⁾
Bloco Parlamentar Senado Independente (PDT, CIDADANIA, REDE, PSB, PATRIOTA)	
Senador Veneziano Vital do Rêgo (PSB-PB) ⁽³⁾	1. VAGO ^(3,18)
Senador Randolfe Rodrigues (REDE-AP) ⁽³⁾	2. Senador Flávio Arns (REDE-PR) ^(3,14,15)
Senadora Eliziane Gama (CIDADANIA-MA) ⁽³⁾	3. Senador Weverton (PDT-MA) ⁽¹⁷⁾
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PROS)	
Senador Jaques Wagner (PT-BA) ⁽⁶⁾	1. Senador Jean Paul Prates (PT-RN) ⁽⁶⁾
Senadora Zenaide Maia (PROS-RN) ⁽⁶⁾	2. Senador Humberto Costa (PT-PE) ⁽⁶⁾
PSD	
Senador Lucas Barreto ⁽²⁾	1. Senador Angelo Coronel ⁽²⁾
Senador Omar Aziz ⁽²⁾	2. Senador Otto Alencar ⁽²⁾
Bloco Parlamentar Vanguarda (DEM, PL, PSC)	
Senador Chico Rodrigues (DEM-RR) ⁽⁴⁾	1. Senador Jorginho Mello (PL-SC) ⁽⁴⁾
Senador Zequinha Marinho (PSC-PA) ⁽⁴⁾	2.
PODEMOS ⁽¹⁹⁾	
Senador Elmano Férrer ⁽²⁰⁾	1. Senador Styvenson Valentim ⁽²⁰⁾

Notas:

- Em 13.02.2019, a Comissão reunida elegeu o Senador Izalci Lucas Presidente deste colegiado (Mem. 1/2019-CDR).
- Em 13.02.2019, os Senadores Lucas Barreto e Omar Aziz foram designados membros titulares; e os Senadores Ângelo Coronel e Otto Alencar, membros suplentes, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº8/2019-GLPSD).
- Em 13.02.2019, os Senadores Veneziano Vital do Rêgo, Randolfe Rodrigues e Eliziane Gama foram designados membros titulares; e os Senadores Leila Barros e Flávio Arns, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 9/2019-GLBSI).
- Em 13.02.2019, os Senadores Chico Rodrigues e Zequinha Marinho foram designados membros titulares; e o Senador Jorginho Mello, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 4/2019).
- Em 13.02.2019, a Senadora Daniella Ribeiro foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP).
- Em 13.02.2019, os Senadores Jaques Wagner e Zenaide Maia foram designados membros titulares; e os Senadores Jean Paul Prates e Humberto Costa, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 13/2019-BLPRD).
- Em 13.02.2019, os Senadores Izalci Lucas, Plínio Valério e Soraya Thronicke foram designados membros titulares; e os Senadores Mara Gabrielli e Rodrigo Cunha, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 18/2019-GLPSDB).
- Em 13.02.2019, a Senadora Soraya Thronicke foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 09/2019-GLIDPSL).
- Em 13.02.2019, o Senador Mecias de Jesus foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 12-A/2019-GLMDB).
- Em 13.02.2019, os Senadores Marcelo Castro e Dário Berger foram designados membros titulares; e o Senador Eduardo Gomes, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 12/2019-GLMDB).
- Em 19.02.2019, o Senador Fernando Bezerra Coelho foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Mecias de Jesus, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 25/2019-GLMDB).
- Em 13.02.2019, a Comissão reunida elegeu a Senadora Zenaide Maia para Vice-Presidente deste colegiado (Mem. 02/2019-CDR).
- Em 21.02.2019, a Senadora Daniella Ribeiro, designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, deixou de compor a comissão (Of. nº 06/2019-BPUB).



14. Em 27.02.2019, o Senador Fabiano Contarato foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, em substituição ao Senador Flávio Arns, para compor a comissão(Memo. nº 54/2019-GLBSI).
15. Em 12.03.2019, o Senador Flávio Arns foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Fabiano Contarato, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 58/2019-GLBSI).
16. Em 02.04.2019, a Senadora Daniella Ribeiro foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 09/2019-BLUNIDB).
17. Em 9.4.2019, o Senador Weverton foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a Comissão (Memo. 70/2019-GLBSI).
18. Em 12.06.2019, a Senadora Leila Barros, designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, deixou de compor a comissão(Memo. nº 95/2019-GLBSI).
19. Em 09.07.2019, o PODEMOS deixa de compor o Bloco Parlamentar PSDB/PODEMOS/PSL (Of. s/n de 02.07.2019)
20. Em 13.02.2019, o Senador Elmano Ferrer foi designado membro titular, e o Senador Capitão Styvenson, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Memo. nº 4/2019-GABLID).
21. Em 14.02.2019, a Senadora Selma Arruda foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 08/2019-GLIDPSL).

Secretário(a): Marcus Guevara Sousa de Carvalho

Reuniões: Quartas-Feiras 14:00 horas -

Telefone(s): 61 3303-4282

Fax: 3303-1627

E-mail: cdr@senado.gov.br



9.1) SUBCOMISSÃO TEMPORÁRIA USINA DE BELO MONTE

Finalidade: Subcomissão criada pelo REQ nº 12/2019-CDR, do Senador Zequinha Marinho, para acompanhamento das obras da Usina de Belo Monte.

Número de membros: 3 titulares e 3 suplentes

PRESIDENTE: Senador Zequinha Marinho (PSC-PA) ⁽²⁾

VICE-PRESIDENTE: Senador Elmano Férrer (PODEMOS-PI) ⁽²⁾

RELATOR: Senador Lucas Barreto (PSD-AP) ⁽³⁾

Instalação: 15/05/2019

TITULARES	SUPLENTES
Senador Zequinha Marinho (PSC-PA) ⁽¹⁾	1. Senadora Eliziane Gama (CIDADANIA-MA) ⁽¹⁾
Senador Elmano Férrer (PODEMOS-PI) ⁽¹⁾	2. Senador Chico Rodrigues (DEM-RR) ⁽¹⁾
Senador Lucas Barreto (PSD-AP) ⁽¹⁾	3. Senador Plínio Valério (PSDB-AM) ⁽¹⁾

Notas:

1. Em 08.05.2019, os Senadores Zequinha Marinho, Elmano Férrer e Lucas Barreto foram designados membros titulares; e os Senadores Eliziane Gama, Chico Rodrigues e Plínio Valério, membros suplentes, para compor a comissão (Memo. nº09/2019-CDR).
2. Em 15.05.2019, a Comissão reunida elegeu o Senador Zequinha Marinho e o Senador Elmano Férrer, a Presidente e o Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado (Memo. 01/2019-CDRUBM).
3. Em 15.05.2019, a Comissão reunida elegeu o Senador Lucas Barreto a Relator deste colegiado (Memo. 02/2019-CDRUBM).

Secretário(a): Marcus Guevara Sousa de Carvalho

Reuniões: Quartas-Feiras 14:00 horas -

Telefone(s): 61 3303-4282

Fax: 3303-1627

E-mail: cdr@senado.gov.br



10) COMISSÃO DE AGRICULTURA E REFORMA AGRÁRIA - CRA

Número de membros: 17 titulares e 17 suplentes

PRESIDENTE: Senadora Soraya Thronicke (PSL-MS) ⁽¹²⁾**VICE-PRESIDENTE:** Senador Luis Carlos Heinze (PP-RS) ⁽¹²⁾

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil (MDB, PP, REPUBLICANOS)	
Senador Dário Berger (MDB-SC) ⁽⁹⁾	1. Senador Marcio Bittar (MDB-AC) ^(9,19)
Senador Jader Barbalho (MDB-PA) ⁽⁸⁾	2. Senador Esperidião Amin (PP-SC) ⁽¹¹⁾
Senador José Maranhão (MDB-PB) ⁽⁸⁾	3. Senadora Mailza Gomes (PP-AC) ⁽¹³⁾
Senador Luis Carlos Heinze (PP-RS) ⁽¹⁰⁾	4. Senador Marcelo Castro (MDB-PI) ⁽¹⁷⁾
Bloco Parlamentar PSDB/PSL (PSDB, PSL)	
Senadora Soraya Thronicke (PSL-MS) ⁽⁶⁾	1. Senadora Mara Gabrielli (PSDB-SP) ⁽⁵⁾
Senador Lasier Martins (PODEMOS-RS) ⁽⁷⁾	2. Senadora Rose de Freitas (PODEMOS-ES) ⁽⁷⁾
Senadora Juíza Selma (PODEMOS-MT) ⁽¹⁴⁾	3. Senador Eduardo Girão (PODEMOS-CE) ⁽¹⁶⁾
Senador Izalci Lucas (PSDB-DF) ⁽¹⁵⁾	4.
Bloco Parlamentar Senado Independente (PDT, CIDADANIA, REDE, PSB, PATRIOTA)	
Senador Acir Gurgacz (PDT-RO) ⁽²⁾	1. Senador Veneziano Vital do Rêgo (PSB-PB) ⁽²⁾
Senadora Kátia Abreu (PDT-TO) ⁽²⁾	2.
Senadora Eliziane Gama (CIDADANIA-MA) ⁽²⁾	3.
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PROS)	
Senador Jean Paul Prates (PT-RN) ⁽⁴⁾	1. Senador Telmário Mota (PROS-RR) ⁽⁴⁾
Senador Paulo Rocha (PT-PA) ⁽⁴⁾	2. Senadora Zenaide Maia (PROS-RN) ⁽⁴⁾
PSD	
Senador Lucas Barreto ⁽¹⁾	1. Senador Rodrigo Pacheco (DEM-MG) ^(1,20,21)
Senador Sérgio Petecão ⁽¹⁾	2. Senador Angelo Coronel ^(1,18)
Bloco Parlamentar Vanguarda (DEM, PL, PSC)	
Senador Chico Rodrigues (DEM-RR) ⁽³⁾	1. Senador Zequinha Marinho (PSC-PA) ⁽³⁾
Senador Jayme Campos (DEM-MT) ⁽³⁾	2. Senador Wellington Fagundes (PL-MT) ⁽³⁾

Notas:

- Em 13.02.2019, os Senadores Lucas Barreto e Sérgio Petecão foram designados membros titulares; e os Senadores Nelsinho Trad e Otto Alencar, membros suplentes, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 11/2019-GLPSD).
- Em 13.02.2019, os Senadores Acir Gurgacz, Kátia Abreu e Eliziane Gama foram designados membros titulares; e o Senador Veneziano Vital do Rêgo, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 10/2019-GLBSI).
- Em 13.02.2019, os Senadores Chico Rodrigues e Jayme Campos foram designados membros titulares; e os Senadores Zequinha Marinho e Wellington Fagundes, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 4/2019).
- Em 13.02.2019, os Senadores Jean Paul Prates e Paulo Rocha foram designados membros titulares; e os Senadores Telmário Mota e Zenaide Maia, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 17/2019-BLPRD).
- Em 13.02.2019, a Senadora Mara Gabrielli foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 15/2019-GLPSDB).
- Em 13.02.2019, a Senadora Soraya Thronicke foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 09/2019-GLIDPSL).
- Em 13.02.2019, o Senador Lasier Martins foi designado membro titular, e a Senadora Rose de Freitas, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Memo. nº 9/2019-GABLID).
- Em 13.02.2019, os Senadores Jarbas Vasconcelos e José Maranhão foram designados membros titulares, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 14-A/2019-GLMDB).
- Em 13.02.2019, o Senador Dário Berger foi designado membro titular; e o Senador Mecias de Jesus, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 14/2019-GLDPP).
- Em 13.02.2019, o Senador Luis Carlos Heinze foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP).
- Em 13.02.2019, o Senador Esperidião Amin foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP).
- Em 14.02.2019, a Comissão reunida elegeu a Senadora Soraya Thronicke e o Senador Luis Carlos Heinze o Presidente e o Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado (Of. 1/2019-CRA).
- Em 15.02.2019, a Senadora Mailza Gomes foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 17/2019-GLDPP).

Secretaria Legislativa do Senado Federal (55 61 3303-4554 / 3303-2059)
<http://www.senado.leg.br/ordiasf>



14. Em 18.02.2019, a Senadora Selma Arruda foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 5/2019-GSEGIRÃO).
15. Em 19.02.2019, o Senador Izalci Lucas foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 22/2019-GLPSDB).
16. Em 20.02.2019, o Senador Eduardo Girão foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 1/2019-GSADIA).
17. Em 12.3.2019, o Senador Marcelo Castro foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 39/2019-GLMDB).
18. Em 21.05.2019, o Senador Angelo Coronel foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Otto Alencar, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 106/2019-GLPSD).
19. Em 23.05.2019, o Senador Márcio Bittar foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, em substituição ao Senador Mecias de Jesus, para compor a comissão (Of. nº 159/2019-GLMDB).
20. Em 28.05.2019, o Senador Nelsinho Trad deixou de compor a comissão, pelo PSD, cedendo a vaga de suplente ao Partido Democratas - DEM. (Of. nº 109/2019-GLPSD).
21. Em 29.05.2019, o Senador Rodrigo Pacheco foi designado membro suplente, pelo PSD, em vaga cedida ao Partido Democratas - DEM, para compor a comissão. (Of. nº 40/2019-BLVANG).

Secretário(a): Pedro Glukhas Cassar Nunes

Reuniões: Quartas-Feiras 11:00 horas -

Telefone(s): 3303 3506

E-mail: cra@senado.gov.br



10.1) SUBCOMISSÃO TEMPORÁRIA SOBRE A REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA

Finalidade: Subcomissão criada pelos REQs nºs 3 e 7/2019-CRA, do Senador Acir Gurgacz, com o objetivo de debater a implementação da Regularização Fundiária das áreas rurais no Brasil.

Número de membros: 5 titulares e 5 suplentes

PRESIDENTE: Senador Acir Gurgacz (PDT-RO) ⁽²⁾

RELATORA: Senadora Soraya Thronicke (PSL-MS) ⁽²⁾

Instalação: 17/04/2019

Prazo final: 20/12/2019

TITULARES	SUPLENTES
Senadora Juíza Selma (PODEMOS-MT) ⁽¹⁾	1. Senador Luis Carlos Heinze (PP-RS) ⁽¹⁾
Senador Acir Gurgacz (PDT-RO) ⁽¹⁾	2. Senador Izalci Lucas (PSDB-DF) ⁽¹⁾
Senador Paulo Rocha (PT-PA) ⁽¹⁾	3. VAGO ^(1,3)
Senador Chico Rodrigues (DEM-RR) ⁽¹⁾	4. Senador Wellington Fagundes (PL-MT) ⁽¹⁾
Senadora Soraya Thronicke (PSL-MS) ⁽¹⁾	5. Senador Telmário Mota (PROS-RR) ⁽¹⁾

Notas:

- Em 27.03.2019, os Senadores Juíza Selma, Acir Gurgacz, Paulo Rocha, Chico Rodrigues e Soraya Thronicke foram designados membros titulares; e os Senadores Luis Carlos Heinze, Izalci Lucas, Nelsinho Trad, Wellington Fagundes e Telmário Mota, membros suplentes, para compor a comissão (Of. nº26/2019-CRA).
- Em 17.04.2019, a Comissão reunida elegeram o Senador Acir Gurgacz Presidente do colegiado, que designou a Senadora Soraya Thronicke, Relatora (Of. 32/2019-CRA)
- Em 28.05.2019, o Senador Nelsinho Trad deixa de compor a Subcomissão, em decorrência de sua saída da Comissão. (Of. nº 109/2019-GLPSD).

Secretário(a): Pedro Glukhas Cassar Nunes

Reuniões: Quartas-Feiras 11:00 horas -

Telefone(s): 3303 3506

E-mail: cra@senado.gov.br



**11) COMISSÃO DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA,
INOVAÇÃO, COMUNICAÇÃO E INFORMÁTICA - CCT**

Número de membros: 17 titulares e 17 suplentes

PRESIDENTE: Senador Vanderlan Cardoso (PP-GO) ⁽¹⁾

VICE-PRESIDENTE: Senadora Juíza Selma (PODEMOS-MT) ⁽¹⁴⁾

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil (MDB, PP, REPUBLICANOS)	
Senador Renan Calheiros (MDB-AL) ⁽¹⁰⁾	1. Senador Confúcio Moura (MDB-RO) ⁽¹⁰⁾
Senador Eduardo Gomes (MDB-TO) ⁽¹⁰⁾	2. Senador Dário Berger (MDB-SC) ⁽¹⁰⁾
Senadora Daniella Ribeiro (PP-PB) ⁽⁷⁾	3. Senador Luiz do Carmo (MDB-GO) ⁽¹⁰⁾
Senador Vanderlan Cardoso (PP-GO) ⁽¹¹⁾	4. Senadora Mailza Gomes (PP-AC) ^(6,16)
Bloco Parlamentar PSDB/PSL (PSDB, PSL)	
Senador Izalci Lucas (PSDB-DF) ⁽⁹⁾	1. Senadora Mara Gabrilli (PSDB-SP) ⁽⁹⁾
Senador Rodrigo Cunha (PSDB-AL) ⁽⁹⁾	2. Senador Plínio Valério (PSDB-AM) ⁽⁹⁾
Senadora Juíza Selma (PODEMOS-MT) ⁽²⁰⁾	3. Senador Major Olimpio (PSL-SP) ⁽²¹⁾
Bloco Parlamentar Senado Independente (PDT, CIDADANIA, REDE, PSB, PATRIOTA)	
Senador Alessandro Vieira (CIDADANIA-SE) ^(4,12,17)	1. Senador Flávio Arns (REDE-PR) ^(4,13)
Senadora Eliziane Gama (CIDADANIA-MA) ^(4,23)	2. Senadora Kátia Abreu (PDT-TO) ⁽⁴⁾
Senador Weverton (PDT-MA) ⁽⁴⁾	3. Senador Acir Gurgacz (PDT-RO) ⁽¹⁷⁾
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PROS)	
Senador Jean Paul Prates (PT-RN) ⁽⁸⁾	1. Senador Fernando Collor (PROS-AL) ^(8,15,22)
Senador Paulo Rocha (PT-PA) ⁽⁸⁾	2. Senador Rogério Carvalho (PT-SE) ⁽⁸⁾
PSD	
Senador Arolde de Oliveira ⁽²⁾	1. Senador Carlos Viana ^(2,3)
Senador Angelo Coronel ^(2,3)	2. Senador Sérgio Petecão ⁽²⁾
Bloco Parlamentar Vanguarda (DEM, PL, PSC)	
Senador Chico Rodrigues (DEM-RR) ⁽⁵⁾	1. Senador Zequinha Marinho (PSC-PA) ⁽²⁴⁾
Senador Wellington Fagundes (PL-MT) ⁽⁵⁾	2.
PODEMOS ⁽¹⁸⁾	
Senador Oriovisto Guimarães ⁽¹⁹⁾	1. Senador Styvenson Valentim ⁽¹⁹⁾

Notas:

11. Em 13.02.2019, o Senador Vanderlan Cardoso foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP).

10. Em 13.02.2019, os Senadores Renan Calheiros e Eduardo Gomes foram designados membros titulares; e os Senadores Confúcio Moura, Dário Berger e Luiz do Carmo, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 11/2019-GLMDB).

9. Em 13.02.2019, os Senadores Izalci Lucas e Rodrigo Cunha foram designados membros titulares; e os Senadores Mara Gabrilli e Plínio Valério, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 16/2019-GLPSDB).

8. Em 13.02.2019, os Senadores Jean Paul Prates e Paulo Rocha foram designados membros titulares; e os Senadores Fernando Collor e Rogério Carvalho, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 11/2019-BLPRD).

7. Em 13.02.2019, a Senadora Daniella Ribeiro foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP).

6. Em 13.02.2019, o Senador Ciro Nogueira foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº s/n/2019-GLDPP).

5. Em 13.02.2019, os Senadores Chico Rodrigues e Wellington Fagundes foram designados membros titulares, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 4/2019).

4. Em 13.02.2019, os Senadores Jorge Kajuru, Marcos do Val e Weverton foram designados membros titulares; e os Senadores Fabiano Contarato e Kátia Abreu, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 11/2019-GLBSI).

3. Em 13.02.2019, o Senador Angelo Coronel passou a ocupar vaga de titular, em substituição ao Senador Carlos Viana, que passou a ocupar vaga de suplente, pelo PSD, na comissão (Of. nº 23/2019-GLPSD).

2. Em 13.02.2019, os Senadores Arolde de Oliveira e Carlos Viana foram designados membros titulares; e os Senadores Angelo Coronel e Sérgio Petecão, membros suplentes, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 6/2019-GLPSD).

1. Em 13.02.2019, a Comissão reunida elegeu o Senador Vanderlan Cardoso para Presidente deste colegiado (Memo. 1/2019-CCT).

12. Em 19.02.2019, o Senador Jorge Kajuru deixou de compor, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, a CCT (Memo. nº 17/2019-GLBSI).



13. Em 20.02.2019, o Senador Flávio Arns foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, em substituição ao Senador Fabiano Contarato, para compor a comissão (Memo. nº 20/2019-GLBSI).
14. Em 26.02.2019, a Comissão reunida elegeu a Senadora Selma Arruda para Vice-Presidente deste colegiado (Memo. 3/2019-CCT).
15. Em 09.04.2019, a Senadora Renilde Bulhões foi designada membro suplente, em substituição ao Senador Fernando Collor, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Ofício nº 43/2019-BLPRD).
16. Em 09.04.2019, a Senadora Mailza Gomes foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, em substituição ao Senador Ciro Nogueira, para compor a comissão (Of. nº 11/2019-BLUNIDB).
17. Em 02.07.2019, o Senador Alessandro Vieira foi designado membro titular; e o Senador Acir Gurgacz, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 99/2019-GLBSI).
18. Em 09.07.2019, o PODEMOS deixa de compor o Bloco Parlamentar PSDB/PODEMOS/PSL (Of. s/n de 02.07.2019)
19. Em 13.02.2019, o Senador Oriovisto Guimarães foi designado membro titular, e o Senador Capitão Styvenson, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Memo. nº 12/2019-GABLID).
20. Em 14.02.2019, a Senadora Selma Arruda foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 08/2019-GLIDPSL).
21. Em 14.02.2019, o Senador Major Olimpio foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 07/2019-GLIDPSL).
22. Em 06.08.2019, o Senador Fernando Collor foi designado membro suplente, em substituição à Senadora Renilde Bulhões, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Ofício nº 70/2019-BLPRD).
23. Em 27.08.2019, a Senadora Eliziane Gama foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão, em substituição ao Senador Marcos do Val (Memo. nº 115/2019-GLBSI).
24. Em 23.09.2019, o Senador Zequinha Marinho foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 66/2019-BLVANG).

Secretário(a): Leomar Diniz

Reuniões: Quartas-Feiras 10:00 horas -

Telefone(s): 61 33031120

E-mail: cct@senado.leg.br



12) COMISSÃO SENADO DO FUTURO - CSF

Número de membros: 11 titulares e 11 suplentes

PRESIDENTE: Senador Mecias de Jesus (REPUBLICANOS-RR) ⁽⁶⁾**VICE-PRESIDENTE:** Senador Zequinha Marinho (PSC-PA) ⁽⁶⁾

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil (MDB, PP, REPUBLICANOS)	
Senador Mecias de Jesus (REPUBLICANOS-RR) ⁽⁴⁾	1. Senador Marcelo Castro (MDB-PI) ⁽⁷⁾
Senador Confúcio Moura (MDB-RO) ^(7,8,9)	2.
	3.
Bloco Parlamentar PSDB/PSL (PSDB, PSL)	
VAGO	1. VAGO
Bloco Parlamentar Senado Independente (PDT, CIDADANIA, REDE, PSB, PATRIOTA)	
Senadora Eliziane Gama (CIDADANIA-MA) ⁽¹²⁾	1.
Senador Jorge Kajuru (CIDADANIA-GO) ⁽¹²⁾	2.
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PROS)	
Senador Rogério Carvalho (PT-SE) ⁽³⁾	1. Senadora Zenaide Maia (PROS-RN) ⁽³⁾
PSD	
Senador Irajá ⁽¹⁾	1. Senador Arolde de Oliveira ⁽¹⁾
Bloco Parlamentar Vanguarda (DEM, PL, PSC)	
Senador Zequinha Marinho (PSC-PA) ^(2,5)	1. Senador Wellington Fagundes (PL-MT) ⁽⁵⁾
PODEMOS ⁽¹⁰⁾	
Senador Alvaro Dias ^(11,13)	1. Senador Eduardo Girão ⁽¹¹⁾

Notas:

*. A 11ª vaga de titular e suplente deste colegiado é compartilhada pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática e pelo PSD.

- Em 13.02.2019, o Senador Irajá foi designado membro titular; e o Senador Arolde de Oliveira, membro suplente, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 30/2019-GLPSD).
- Em 13.02.2019, o Senador Wellington Fagundes foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 4/2019).
- Em 13.02.2019, o Senador Rogério Carvalho foi designado membro titular; e a Senadora Zenaide Maia, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 10/2019-BLPRD).
- Em 13.02.2019, o Senador Mecias de Jesus foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 18/2019-GLMDB).
- Em 19.02.2019, o Senador Zequinha Marinho foi designado membro titular, em substituição ao Senador Wellington Fagundes, que passa a atuar como suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 15/2019).
- Em 26.02.2019, a Comissão reunida elegeu os Senadores Mecias de Jesus e Zequinha Marinho o Presidente e o Vice-Presidente, respectivamente, deste colegiado (Of. 1/2019-CSF).
- Em 26.02.2019, o Senador Marcio Bittar foi designado membro titular, e o Senador Marcelo Castro, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 35/2019-GLMDB).
- Em 06.06.2019, o Senador Marcio Bittar, membro titular, deixou de compor a comissão, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil (Of. nº 163/2019-GLMDB).
- Em 21.06.2019, o Senador Confúcio Moura foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a Comissão (Of. nº 181/2019-GLMDB).
- Em 09.07.2019, o PODEMOS deixa de compor o Bloco Parlamentar PSDB/PODEMOS/PSL (Of. s/n de 02.07.2019)
- Em 14.02.2019, o Senador Capitão Styvenson foi designado membro titular; e o Senador Eduardo Girão, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 19/2019).
- Em 27.08.2019, a Senadora Eliziane Gama e o Senador Jorge Kajuru foram designados membros titulares, pelo Bloco Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 116/2019-GLBSI).
- Em 10.09.2019, o Senador Alvaro Dias foi designado membro titular em substituição ao Senador Styvenson Valentim, pelo PODEMOS, para compor a comissão (Of. nº 100/2019-GLPODEMOS).

Secretário(a): Andréia Mano**Telefone(s):** 61 3303-4488**E-mail:** csf@senado.leg.br

**13) COMISSÃO DE TRANSPARÊNCIA, GOVERNANÇA,
FISCALIZAÇÃO E CONTROLE E DEFESA DO CONSUMIDOR - CTFC**

Número de membros: 17 titulares e 17 suplentes

PRESIDENTE: Senador Rodrigo Cunha (PSDB-AL)

VICE-PRESIDENTE: Senador Rodrigo Pacheco (DEM-MG) ⁽¹⁰⁾

TITULARES	Suplentes
Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil (MDB, PP, REPUBLICANOS)	
Senador Fernando Bezerra Coelho (MDB-PE) ⁽⁶⁾	1. Senador Renan Calheiros (MDB-AL) ⁽⁷⁾
Senador Dário Berger (MDB-SC) ^(6,13)	2. Senador Eduardo Braga (MDB-AM) ⁽⁶⁾
Senador Marcio Bittar (MDB-AC) ⁽⁶⁾	3. VAGO ^(6,12)
Senador Ciro Nogueira (PP-PI) ⁽⁹⁾	4.
Bloco Parlamentar PSDB/PSL (PSDB, PSL)	
Senador Rodrigo Cunha (PSDB-AL) ⁽⁵⁾	1. Senador Izalci Lucas (PSDB-DF) ⁽⁵⁾
Senador Roberto Rocha (PSDB-MA) ^(5,14)	2. Senadora Mara Gabrielli (PSDB-SP) ^(5,14)
Senadora Juíza Selma (PODEMOS-MT) ⁽²¹⁾	3. Senador Major Olimpio (PSL-SP) ⁽²²⁾
Bloco Parlamentar Senado Independente (PDT, CIDADANIA, REDE, PSB, PATRIOTA)	
Senador Jorge Kajuru (CIDADANIA-GO) ⁽²⁾	1. Senador Fabiano Contarato (REDE-ES) ^(2,11)
Senador Weverton (PDT-MA) ⁽²⁾	2. Senadora Eliziane Gama (CIDADANIA-MA) ⁽²⁾
Senador Cid Gomes (PDT-CE) ⁽²⁾	3. Senador Randolfe Rodrigues (REDE-AP) ⁽²⁾
Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (PT, PROS)	
Senador Humberto Costa (PT-PE) ⁽⁴⁾	1. Senador Paulo Rocha (PT-PA) ⁽⁴⁾
Senador Telmário Mota (PROS-RR) ⁽⁴⁾	2. Senador Rogério Carvalho (PT-SE) ⁽⁴⁾
PSD	
Senador Angelo Coronel ⁽¹⁾	1. VAGO ^(1,23)
Senador Otto Alencar ⁽¹⁾	2. Senador Omar Aziz ⁽¹⁾
Bloco Parlamentar Vanguarda (DEM, PL, PSC)	
Senador Rodrigo Pacheco (DEM-MG) ⁽³⁾	1. Senador Jorginho Mello (PL-SC) ⁽⁸⁾
Senador Wellington Fagundes (PL-MT) ^(3,8)	2. Senador José Serra (PSDB-SP) ^(15,16,17)
PODEMOS ⁽¹⁸⁾	
Senador Reguffe ^(19,24)	1. Senadora Rose de Freitas ^(19,20)

Notas:

- Em 13.02.2019, os Senadores Ângelo Coronel e Otto Alencar foram designados membros titulares; e os Senadores Carlos Viana e Omar Aziz, membros suplentes, pelo PSD, para compor a comissão (Of. nº 14/2019-GLPSD).
- Em 13.02.2019, o Senador Renan Calheiros foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 15/2019-GLDPP).
- Em 13.02.2019, os Senadores Fernando Bezerra Coelho, José Maranhão e Márcio Bittar foram designados membros titulares; e os Senadores Eduardo Braga e Eduardo Gomes, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 15-A/2019-GLMDB).
- Em 13.02.2019, os Senadores Rodrigo Cunha e Mara Gabrielli foram designados membros titulares; e os Senadores Izalci Lucas e Roberto Rocha, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 19/2019-GLPSDB).
- Em 13.02.2019, os Senadores Humberto Costa e Telmário Mota foram designados membros titulares; e os Senadores Paulo Rocha e Rogério Carvalho, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar da Resistência Democrática, para compor a comissão (Of. nº 8/2019-BLPRD).
- Em 13.02.2019, os Senadores Rodrigo Pacheco e Jorginho Mello foram designados membros titulares, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 4/2019).
- Em 13.02.2019, os Senadores Jorge Kajuru, Weverton e Cid Gomes foram designados membros titulares; e os Senadores Leila Barros, Eliziane Gama e Randolfe Rodrigues, membros suplentes, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 13/2019-GLBSI).
- Em 14.02.2019, o Senador Wellington Fagundes foi designado membro titular; e o Senador Jorginho Mello, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, para compor a comissão (Of. nº 11/2019).
- Em 20.02.2019, o Senador Ciro Nogueira foi designado membro titular, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 21/2019-GLDPP).
- Em 26.02.2019, a Comissão reunida elegeu o Senador Rodrigo Pacheco o Vice-Presidente deste colegiado (Memo. 3/2019-CTFC).
- Em 12.03.2019, o Senador Fabiano Contarato foi designado membro suplente, em substituição a Senadora Leila Barros, pelo Bloco Parlamentar Senado Independente, para compor a comissão (Memo. nº 59/2019-GLBSI).

Secretaria Legislativa do Senado Federal (55 61 3303-4554 / 3303-2059)
<http://www.senado.leg.br/ordiasf>



12. Em 20.03.2019, o Senador Dário Berger foi designado membro suplente, em substituição ao Senador Eduardo Gomes, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 78/2019-GLMDB).
13. Em 02.04.2019, o Senador Dário Berger foi designado membro titular, em substituição ao Senador José Maranhão, pelo Bloco Parlamentar Unidos pelo Brasil, para compor a comissão (Of. nº 138/2019-GLMDB).
14. Em 20.05.2019, o Senador Roberto Rocha foi designado membro titular para compor a Comissão, em substituição à Senadora Mara Gabrilli, que passou a ocupar vaga de suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 76/2019-GLPSDB).
15. Em 04.07.2019, o Bloco Parlamentar Vanguarda cedeu, provisoriamente, a segunda vaga de suplência ao Bloco Parlamentar da Resistência Democrática (Of. nº 46/2019-BLVANG).
16. Em 09.07.2019, o Bloco Parlamentar Vanguarda cedeu, provisoriamente, a segunda vaga de suplência ao Bloco Parlamentar PSDB/PSL, ficando seu efeito a cessão do Of. nº 46/2019-BLVANG (Of. nº 48/2019-BLVANG).
17. Em 10.07.2019, o Senador José Serra foi designado membro suplente para compor a Comissão, pelo Bloco Parlamentar Vanguarda, que cedeu a vaga de suplência ao Bloco Parlamentar PSDB/PSL (Of. nº 86/2019-GLPSDB).
18. Em 09.07.2019, o PODEMOS deixa de compor o Bloco Parlamentar PSDB/PODEMOS/PSL (Of. s/n de 02.07.2019)
19. Em 13.02.2019, o Senador Eduardo Girão foi designado membro titular, e o Senador Oriovisto Guimarães, membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Memo. nº 13/2019-GABLID).
20. Em 20.02.2019, a Senadora Rose de Freitas foi designada membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, em substituição ao Senador Oriovisto Guimarães, para compor a comissão (Memo. nº 16/2019-GABLID).
21. Em 14.02.2019, a Senadora Selma Arruda foi designada membro titular, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 08/2019-GLIDPSL).
22. Em 14.02.2019, o Senador Major Olimpio foi designado membro suplente, pelo Bloco Parlamentar PSDB/PODE/PSL, para compor a comissão (Of. nº 07/2019-GLIDPSL).
23. Em 03.09.2019, o Senador Carlos Viana, membro suplente pelo PSD, deixou de compor a comissão (Of. nº 134/2019-GLPSD).
24. Em 24.09.2019, o Senador Reguffe foi designado membro titular, pelo PODEMOS, em substituição ao Senador Eduardo Girão, para compor a comissão (Of. nº 108/2019-GLPODEMOS).

Secretário(a): Oscar Perné do Carmo Júnior

Reuniões: Terças-feiras 11:30 horas -

Telefone(s): 61 33033519

E-mail: ctfc@senado.leg.br



13.1) SUBCOMISSÃO TEMPORÁRIA SOBRE A QUALIDADE DOS GASTOS PÚBLICOS E COMBATE À CORRUPÇÃO

Finalidade: Subcomissão criada pelo REQ 04, de 2019-CTFC, com a finalidade de debater e avaliar a qualidade dos gastos públicos e as medidas de governança e combate à corrupção.

Número de membros: 3 titulares e 3 suplentes

PRESIDENTE: Senadora Mara Gabrilli (PSDB-SP) ⁽²⁾

Instalação: 03/09/2019

Prazo final: 10/07/2020

TITULARES	SUPLENTES
Senadora Juíza Selma (PODEMOS-MT) ⁽¹⁾	1. VAGO ^(1,3)
Senadora Mara Gabrilli (PSDB-SP) ⁽¹⁾	2. Senador Izalci Lucas (PSDB-DF) ⁽¹⁾
Senadora Eliziane Gama (CIDADANIA-MA) ⁽¹⁾	3.

Notas:

- Em 02.07.2019, as Senadoras Juíza Selma, Mara Gabrilli e Eliziane Gama foram designadas membros titulares; e os Senadores Eduardo Girão e Izalci Lucas, membros suplentes, para compor o Colegiado (Memorando nº 29/2019-CTFC)
- Em 03.09.2019, a Subcomissão reunida elegeu a Senadora Mara Gabrilli presidente do colegiado (Of. 34/2019-CTFC)
- Em 25.09.2019, o Senador Eduardo Girão, membro suplente, deixou de compor o Colegiado, pois não pertence mais ao quadro da CTFC (Memorando nº 05/2019-CTFCGPCC)

Secretário(a): Oscar Perné do Carmo Júnior

Reuniões: Terças-feiras 11:30 horas -

Telefone(s): 61 33033519

E-mail: ctfc@senado.leg.br



CONSELHOS e ÓRGÃOS**1) CORREGEDORIA PARLAMENTAR**
(Resolução do Senado Federal nº 17, de 1993)

SENADORES	CARGO
Senador Roberto Rocha (PSDB-MA)	CORREGEDOR
	CORREGEDOR SUBSTITUTO
	CORREGEDOR SUBSTITUTO
	CORREGEDOR SUBSTITUTO

Atualização: 27/06/2017**Notas:**

1. Eleito na Sessão do Senado Federal de 18 de setembro de 2019.

SECRETARIA-GERAL DA MESA

Secretaria de Apoio a Órgãos do Parlamento (SAOP)

Endereço: Senado Federal - Edifício Principal - Térreo**Telefone(s):** 3303-5258**E-mail:** saop@senado.leg.br

2) CONSELHO DE ESTUDOS POLÍTICOS
(Ato da Comissão Diretora nº 21, de 2006, Portaria do Presidente nº 7, de 2019)

PRESIDENTE: Senador Rodrigo Pacheco (DEM-MG)

MEMBROS

DEM

Senador Rodrigo Pacheco (MG)

PSD

Senador Irajá (TO)

PSDB

Senador Antonio Anastasia (MG)



3) PROCURADORIA ESPECIAL DA MULHER
(Resolução do Senado Federal nº 9, de 2013)

SENADOR	CARGO
Senadora Rose de Freitas (PODEMOS-ES)	PROCURADORA

Atualização: 03/02/2017

SECRETARIA GERAL DA MESA

Secretaria de Apoio a Conselhos e Órgãos do Parlamento

Endereço: Senado Federal - Anexo II - Térreo

Telefone(s): (61) 3303-5255

Fax: (61) 3303-5260

E-mail: scop@senado.leg.br



4) OUVIDORIA DO SENADO FEDERAL

(Resolução do Senado Federal nº 01, de 2005, regulamentada pelo Ato da Comissão Diretora nº 05, de 2005)

SENADOR	CARGO
Senador Marcio Bittar (MDB-AC)	OUVIDOR-GERAL

Atualização: 26/02/2019**Notas:**

1. Designação por meio de Ato do Presidente do Senado Federal nº6, de 2019.

SECRETARIA-GERAL DA MESA

Secretaria de Apoio a Órgãos do Parlamento (SAOP)

Endereço: Senado Federal - Edifício Principal - Térreo**Telefone(s):** 3303-5255**E-mail:** saop@senado.leg.br

5) COMENDA DE INCENTIVO À CULTURA LUÍS DA CÂMARA CASCU DO
(Resolução do Senado Federal nº 7, de 2018)

PRESIDENTE:
VICE-PRESIDENTE:





6) CONSELHO EDITORIAL DO SENADO FEDERAL*(Portaria do Presidente Nº 10, 2019)***Número de membros:** 1 titulares**PRESIDENTE:** Senador Randolfe Rodrigues (REDE-AP)

MEMBROS**REDE**Senador Randolfe Rodrigues (AP)



Fale com o Senado
0800 61 2211

 /senadofederal
 @senadofederal

Secretaria-Geral da Mesa
Secretaria de Atas e Diários

SENADO
FEDERAL

